BIBLIOTHECA DA ... DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 94 — N. 69

RECIFE—PERNAMBUCO—BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

TERÇA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1918

BIBLIOTHECA DA ... DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825

DIRECTOR E REDACTOR-CHEFE
CARLOS LYRA FILHO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, ns. 12 e 22 — Rua Duque de Caxias n. 48.—Telephone n. 76 —End. telegr. DIARIO DE PERNAMBUCO

Assignaturas para todo o Brazil
Anno [illegible]—Semestre [illegible]

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario.
Nenhuma ligação official.

Composto em machinas LINOTYPE da "LINOTYPE MERGENTHALER COMP." : : A maior officina do norte do Brazil : :

Não se devolvem autographos

AVISO

Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados, recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) nos seja dirigida sob o seguinte endereço:

Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

—De hoje a 31 de dezembro de 1918 . . . 22$500

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

Eden — "Corôa de espinhos" ou "Calvario de uma esposa".

Helvetica — "O grande segredo", novas series 11ª e 12ª.

Ideal — "A mascara vermelha".

Moderno — "Um rapaz folgazão", sete actos da Fox.

Pathé — "Cidade eterna", seis actos da "Tiber-film".

Polytheama — "Pequeno corcunda" e "A filha do circo".

Victoria — "Cidade eterna".

Malas terrestres — O Correio receberá até ás 15 horas de hoje para Brejo; Jatobá do Brejo; Vicencia; Cruangy; Macapá; São Vicente; Bonito; Villa Bella; Alagôa de Baixo; Rio Formoso; Tamandaré; Propriedade; São José da Corôa Grande; Palmeira; Correntes; Lagôa do Cavalleiro; Goyanna; Chã Grande; Pedra de Fogo; Itambé; Lagedo; Calçado; Jupy; São Bento; Belem de Maria; Lagôa de Gatos; Panellas; Bebedouro; Altinho; Floresta; Belém de Cabrobó; Bom Conselho; Aguas Bellas; Tacaratú; Jatobá de Tacaratú; Pedra; Buique; Poções; Cimbres; Alagoinhas; Taquaretinga; S. Cruz; Ipojuca e Serinhaem.

Telegrammas retidos — No Telegrapho nacional: Mendorast; Well; Joni; Pelotas; Cleodon; Tenente Amarante, Couraçado Deodoro; Juanita Garcia, Suassuna, 518 e Maria Alice, Santo Amaro, 372.

Pharmacia de promptidão —Hoje: Pharmacia Passos — Largo do Rosario.

—

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:

Telegrammas;
— Vida commercial;
— Coelho Netto;
— Chronica do fôro, (J. L.);
— O *Diario* na Parahyba;
— Jules Lachelier;
— Hygiene rural, (Fernandes e Silva);
— O *Diario* em Alagoas;
— Communicados, (Dr. Silva Filho);
— Diario social;
— Alma religiosa;
— Varias;
— Scenas e telas;
— Pequenos factos;
— Folhetim;
— Noticias;
— O *Diario* nos municipios;
— Ultima hora.

—

SOLICITADAS

Livros novos, (Academico); — O crime de Palmares, (Bellarmino Cesar Gondim); — Ao publico, (João Bezerra); — Crime de Palmares, (João Pacheco de Queiroga); — Avisos; — Editaes; — Annuncios; — Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

Communica aos seus amigos e clientes que o seu gabinete electrotherapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas funcciona á rua da Imperatriz n.º 260 (antigo 76), 1.º andar.

Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 9 e das 12 ás 17 horas.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz, reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá n.º 14 — 1.º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. Telephone, 134. — Chamados por escripto.

POSTA RESTANTE

A — Augusto Costa.
F — Francisco Pyrrho.
J — José de Barros Wanderley Primo, João Lopes Carvalho.
S — Sebastião José da Costa.

—

PERDIDOS E ACHADOS

1 par de sapatinhos Atlas, encontrado pelo sr. Alberto Ferreira.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

As insurbodinações na marinha mercante — RIO, 7 — O governo está disposto a tomar energicas providencias afim de evitar que continuem as insubordinações na marinha mercante. As ordens dadas, nesse sentido, certamente produzirão bons resultados.

—

Conforto aos que seguem para a guerra — RIO, 7 — A Cruz vermelha brasileira offereceu aos marinheiros dos vasos que seguem para a Europa 84 duzias de ataduras de morim e flanella, 12 duzias de colletes de flanella, 12 duzias de campos operatorios grandes, 12 duzias de colletes de campos operatorios medios, 12 duzias de campos operatorios pequenos, 12 duzias de lenções, 10 duzias de camisetas de meias e 8 duzias de fronhas.

—

Emprestimo — RIO, 7 — Consta que o sr. Lauro Sodré, governador do Pará, pretende contrahir um emprestimo nos Estados Unidos, para aquelle Estado.

—

Senador J. J. Seabra — RIO 7 — Chegará, no proximo sabbado, a esta capital, o senador pela Bahia José Joaquim Seabra.

—

Manobras politicas — RIO, 7 — Affirma-se que, nos bastidores da politica, se está preparando um "esguicho" afim de fazer entrar na Camara dos deputados o sr. Manoel Reis.

—

O typho em Curityba — RIO, 7— Circulam boatos de reinar em Curityba a epidemia do typho.

—

Julgamento —RIO, 7 — Será ainda julgado este mez Francisco Manso de Paiva Coimbra, assassino do general Pinheiro Machado.

—

Eleições que serão contestadas — RIO, 7 — Assegura-se nos circulos politicos que o sr. José Metello contestará a eleição do sr. Pedro Celestino á senatoria de Matto Grosso, o mesmo fazendo o sr. Joaquim Pires no diploma do sr. Ribeiro Gonçalves, eleito pelo Piauhy.

—

Vida de theatro — RIO, 7 — A companhia do theatro Avenida, de Lisbôa, da qual faz parte a sra. Palmyra Bastos, virá este anno á esta capital, seguindo depois para São Paulo.

—

As eleições fluminenses — RIO, 7 — São considerados eleitos deputados pelo Estado do Rio de Janeiro os candidatos opposicionistas srs. Mario de Paula e Norival de Freitas. Foi derrotado o candidato governista sr. Eduardo Cotrim.

Posse de ferro-via — RIO, 7 — Causou boa impressão o acto do governo, apossando-se da ferro-via de Santa Catharina, pertencente a allemães, sendo da mesma nacionalidade todos os empregados. Os seus regulamentos, tarifas e avisos são todos redigidos em lingua allemã.

A ferro-via tem a extensão de .. 69.700 metros.

—

O sr. Moacyr continuará no Parlamento — RIO, 7 — O sr. Pedro Moacyr recebeu um telegramma do Rio Grande do Sul, communicando haver sido eleito representante daquelle Estado na Camara federal.

—

Hospital de marinha mercante — RIO, 7 — Por iniciativa da Federação maritima, será brevemente creado um hospital para o pessoal da marinha mercante brasileira.

—

O "Paiz" e o sr. Lauro Sodré — RIO, 7 — "O Paiz" diz que o sr. Lauro Sodré, governador do Pará, tem desgostado os proprios amigos de forma a provocar a organisação de um forte partido de opposição, o qual acabará tendo um prestigio formidavel. Accrescenta que os antigos correligionarios do sr. Sodré estão arrependidos do concurso que lhe prestaram.

—

Eleições no Ceará — RIO, 7 —Affirma-se terem sido derrotados no Ceará, por occasião do pleito do dia 1, os srs. Barbosa Lima e Thomaz Rodrigues.

A GUERRA

Communicado do Grande Estado Maior da França — PARIS, 11 — "Pela frente britannica houve ataques de surpreza reciprocos.

— Reina grande actividade de artilharia em Armentieres.

— Os britannicos bombardearam Stuttgard e as usinas Daimler.

— Na região da cota Morthomme, depois de violento bombardeio, tropas escolhidas atacaram-nos, sendo em toda parte repellidas.

— Em Lorena, os americanos fizeram incursões audaciosas nas linhas allemãs.

— Os britannicos progrediram ao norte de Jerusalem, notadamente no valle do Euphrates, e occuparam Hit".

—

Continua deficiente e atrasado o serviço das linhas nacionaes.

O "Diario" em Alagoas

(Telegramma do nosso correspondente especial)

A eleição governamental — A agitação em Maceió — Excessos de partidarismo — O governador do Estado dirige pessoalmente o policiamento da capital.

MACEIO', 11, (7 h. da noite) — Continua a agitação em torno do pleito governamental que deverá ferir-se amanhã.

— Hoje amanheceram borrados a pixe diversos cartazes de propaganda da candidatura Bezouro, e assignaladas com ua mão negra as casas de alguns politicos.

— A' hora em que telegrapho reina extraordinaria excitação na cidade, preparando-se numerosos grupos "fernandistas" e "bezouristas" para realisar "meetings" de propaganda dos respectivos candidatos.

Afim de evitar possiveis conflictos, o governo mandou reforçar o policiamento com 100 praças embaladas, distribuidas pelos principaes pontos de reunião, determinando outras providencias no sentido de assegurar a ordem publica.

Consta que após os "meetings" realisar-se-iam passeatas civicas que, segundo me informam, o governo resolveu impedir, tendo já tomado medidas nesse sentido.

O governador do Estado, dr. Baptista Accioly, acompanhado de autoridades e officiaes da força publica percorre, desde as primeiras horas da noute, as principaes ruas da cidade.

—

MACEIO, 11 (10 e 40 da noite) — Continua ainda extraordinariamente movimentada a cidade, tendo o governo reforçado novamente o policiamento, em vista da crescente agitação reinante entre os grupos partidarios.

Os partidarios do general Gabino Bezouro estacionam em frente ao Grande Ponto victoriando o seu candidato, emquanto no cinema Floriano e adjacencias os democratas acclamam o dr. Fernandes Lima.

Grupos dos mais exaltados enchem os bonds e automoveis fazendo tamanho alarido que já não se podem distinguir os nomes que estão a victoriar por entre vivas e acclamações incessantes.

Tambem no cinema Helvetica estaciona numeroso grupo.

Os partidarios da Alliança republicana (bezouristas) affixam cartazes com os retratos do general Bezouro e do dr. Mello Machado (candidatos) e do dr. Baptista Accioly.

Patrulhas de policia embalada garantem essas e outras manifestações de propaganda, empregadas activamente por ambas as facções.

As autoridades policiaes, os candidatos e o proprio governador percorrem em automovel os pontos onde a agitação se manifesta mais intensa procurando acalmar os animos.

Desde as primeiras horas da noite as familias que ainda se encontravam na rua se recolheram pressurosamente aos seus domicilios, tomadas de justificado receio.

Até agora nada occorreu devido á acção prompta das autoridades, reinando entretanto serias apprehensões quanto ao pleito d'amanhã.

LUTA E FERIMENTOS

No dia 26 do mez passado, ás 16 horas, na ladeira Vermelha, municipio de Limoeiro, por motivos frivolos, travaram lucta os individuos João Alberto de Carvalho e Miguel Archanjo da Silva, ambos armados de punhal, sahindo ferido, João Alberto no ante-braço esquerdo e Miguel na região thoraxica.

O estado de saude do ultimo é grave.

Foram ambos presos em flagrante.

Do caso, teve hontem sciencia o sr. desembargador chefe de policia.

COELHO NETTO

De volta do Maranhão, sua terra natal, transitou hontem pelo Recife o insigne escriptor Coelho Netto, uma das mais legitimas glorias da litteratura brasileira.

Fora, nas circumstancias já de todos conhecidas receber victoriosamente em sua terra a renovação do mandato com que ha alguns annos vinha honrando o Maranhão e o Brasil inteiro — como um dos poucos representantes authenticos do Brasil culto e independente no seio do Parlamento nacional.

Coelho Netto viaja no vapor *Olinda* e por toda a parte, na volta como na ida, tem recebido, carinhosas provas de estima e consideração.

O paquete que o condus ao sul, chegou ás primeiras horas da manhã. Logo que ancorou no porto, varias commissões de academicos, sociedades sportivas e representantes da imprensa estiveram a bordo para lhe apresentar cumprimentos de boas vindas.

Coelho Netto recebeu a todos e, pelas 7 1|2 horas, a convite do director desta folha veio á terra, dando-nos a honra de sua hospedagem.

Depois de ligeiro descanço, tomou um automovel em companhia do seu secretario dr. João Rodrigues, do *Jornal do Brasil*, do dr. Carlos Lyra Filho, director do *Diario* e do nosso collega dr. Mario Mello. Esteve primeiramente na egreja da Penha, admirando a bonita architectura desse templo.

— Sempre que vinha ao Recife, nos meus tempos de estudante — disse-nos Coelho Netto — não deixava de visitar a Penha, que sempre admirei.

E o nosso illustre hospede repetio que a egreja da Penha era um dos mais bellos templos do Brasil, só em tamanho inferior á Candelaria do do Rio de Janeiro.

Esteve depois no Mercado publico de S. José, percorrendo-o todo. No largo de S. José deteve-se no local em que foi espingardeado frei Caneca, louvando o Instituto archeologico pelo seu cuidado em assignalar os lugares historicos de Pernambuco com placas e monumentos, concorrendo dest'arte para a educação civica do povo; tomou a direcção dos Afogados, recordando, na travessia, que por ali residira o seu velho mestre Tobias.

D'alli, pela estrada do Cabo, até Prazeres. Subio os montes Guararapes demorando alguns minutos diante da legendaria egreja alli mandada edificar por Francisco Barreto de Menezes, em acção de graças á victima decisiva dos pernambucanos sobre o invasor hollandez.

De regresso dos montes Guararapes, Coelho Netto esteve ainda em Boa Viagem. De regresso, teve a curiosidade de conhecer o typo de Antonio Silvino, bandoleiro cuja fama se propagou por todo o paiz. Foi á Casa de detenção, trocou algumas palavras com o condemnado, ouvio-lhe a historia da iniciação na carreira do crime. Percorreu depois a Escola correccional e deixou sua assignatura no livro de registo.

Terminada a excursão, almoçou no Restaurante Leite em companhia dos mesmos amigos, voltando em seguida ao *Diario de Pernambuco*, onde após alguns minutos de repouso, recebeu a commissão de estudantes que viera buscal-o para a annunciada sessão magna promovida pelos mesmos em sua honra.

Seriam seguramente 13 horas quando Coelho Netto chegou em automovel á Faculdade de direito, em companhia dos srs. ministro Oliveira Lima, João Rodrigues e dr. Carlos Lyra Filho.

Além da mocidade academica, já se achavam alli aguardando a chegada do eminente romancista numerosas outras pessoas qualificadas.

Coelho Netto foi recebido com ruidosas acclamações, tocando por essa occasião a banda de musica do 1.º batalhão da Força policial, postada no vestibulo do edificio.

Recebidos pela mocidade estudiosa, os illustres visitantes percorreram os principaes departamentos da Faculdade.

Não podia ser melhor a impressão deixada no seu espirito pela severa belleza architectonica do magestoso edificio da Faculdade, pelo discreto e apurado gosto artistico que presidio á escolha do seu rico mobiliario, pelo asseio e ordem que havia em todas as secções.

Logo depois, passando-se todos ao bello salão de honra da Faculdade, teve inicio a annunciada sessão magna em homenagem ao fecundo escriptor do *Rei Negro*.

Ao subir Coelho Netto para o sollo sobre que repousava a mesa presidencial que estava cobertas de lindas e perfumosas flores, estrugio no salão uma salva de palmas, pondo-se de pé todos os assistentes.

Foi quando, assumindo a direcção dos trabalhos, o bacharelando Armando Falcão, presidente do Centro academico, justificou em rapidas e eloquentes palavras os intuitos d'aquella festa e convidou para presidil-a o sr. ministro Oliveira Lima.

Acceitando o convite, o dr. Oliveira Lima declarou aberta a sessão e deu a palavra ao orador official bacharelando Oliveira e Silva.

Foi este o discurso que, occupando uma das tribunas, proferiu o talentoso joven:

Exmo. sr. Coelho Netto. — Sr. presidente do Centro academico. — Meus srs. — O dia de hoje é de festa e alacridade. Os nossos olhos lampejam, o nosso coração estúa de infinito prazer. Vibramos todos, felizes por acolher e coroar a intelligencia. Illumina-se este templo augusto, de tradicções fulgurantes, onde gorgeiaram Castro Alves e Nabuco, Tobias e Martins. Desvanecidos e ufanos, trazemos a vós, sr. Coelho Netto, a homenagem unanime dos que mourejam nesta casa.

Sois um moço apezar dos annos. Mocidade quer dizer alvoroço, alegria, coragem, ancia continua de triumpho. Ser moço é sonhar e querer. O declinio de uma vida não se deve assignalar pelos cabellos brancos, mas pelo affrouxamento da energia, incapacidade de agir. Aquelle que chega ao termo, com o mesmo calor da alma, o mesmo enthusiasmo e exhuberancia, a mesma fé tranquilla, não envelheceu. Sois um moço, porque, infatigavel, nunca evitastes a lucta, sereno, affrontando o perigo. O vosso pulso nunca tremeu nem a consciencia vacillou. Vencestes, e a gloria hoje vos sorri.

Vêde: a vossa obra vasta e harmoniosa suscitou em toda a parte admirações commovidas. E' justo que almas cheias della, nutridas de suaseiva, rejubilem e se orgulhem ao vos receber. E' o agradecimento da arvore adolescente ao sol generoso que a enfrondeceu e a fez florir.

Admiro em vós, sr. Coelho Netto, a vontade energica, a flamma cavalheiresca, a bravura indomavel com que haveis entrado em todas os prélios, conquistando victorias. Admiro e louvo essa força combativa e valerosa que vos faz ver o perigo, sem tontear: a serenidade que é a attitude suprema da coragem.

Fostes á terra maranhense, dar a licção civica de que os candidatos á representação de um Estado, não devem ser apenas a expressão politica dos partidos que os recommendam: o merito pessoal servirá de attracção aos suffragios do povo. Visitastes o berço natal de que ha vinte annos partistes, conhecendo quanto é alto o prestigio do embaixador de sua cultura. Com o vosso gesto, offerecestes ao paiz o exemplo raro de uma consciencia que se revolta, age e lucta, pensando como Ihering: "o homem sem defender o seu direito nivela-se aos brutos".

Vivestes um anno entre nós, na velha Academia da Praça 17. Aqui sonhastes e aspirastes nos dias inquietos da propaganda abolicionista. Aqui expandistes as vossas idéas, destemeroso e audaz. Aqui sorristes á miragem do futuro, e o vosso coração soffreu a dôr dos opprimidos, e nas horas festivas, engalanou-se de esperanças. Sois, portanto, um espirito que guarda de Pernambuco alguma cousa, a recordação imperecivel de uma era feliz de alvoroço e sonho.

"A Conquista", relataes os sustos e anceios da geração ardente a que pertenciels com Patrocinio, Paula Ney, Guimarães Passos, Bilac e Aluizio de Azevedo. Essa geração era uma familia abnegada, repartindo igualmente a angustia e o prazer, numa união indestructivel. Muito soffrestes. A vossa adolescencia estonteante e gárrula tornou-se a juventude laboriosa, a maturidade apollinea em que destes forma a um luminoso sonho de arte.

Percorrestes todos os generos litterarios: o romance, a novella, a chronica, o folhetim, o conto, a conferencia e o drama. Talhastes, numa lingua classica, tornando-a comtudo, agil e sonora, o esplendor do vosso pensamento, o milagre da imaginação phantasiosa. Escrevestes paginas onde se reflecte o sentimento de uma raça triste. A vossa arte teceu maravilhas, porque brotou dos mundos de vossa emoção.

Ainda vós ennobrece a virtude do amor á patria, amor que se avigora no sacrificio e não espera recompensa; amor que o devotamento e a lealdade sacrificam; amor que sente a delicia de seu amor. Vós o entendeis como um principio a robustecer e elevar consciencias; uma causa de que desabrocham grandes effeitos; um poder inspirador de acções nobres; um vinculo legitimo de solidariedade. Sentis que elle é util e bemfazejo, fraternisando todos os odios, amortecendo todas as paixões.

A patria é uma realidade immorredoura. Comprehende a terra e o passado; o lar e a officina; a escola e o templo; a flora e a seara; o infinito que se constella e a montanha que se alteia; os que se foram, os que vivem e os que virão. Ella culmina nos seus defensores, nos heróes, nos abnegados, nos justos, que asseguram o seu bem estar, augmentam a sua riqueza, preparam a sua gloria. A patria é José Bonifacio — estadista e gentil homem — fazendo a sua independencia; é Marcilio Dias, Barroso e Ozorio na peleja pela sua victoria; é Nabuco sonhando a redempção dos captivos; é Rio Branco ampliando-lhe a fronteira; é Ruy Barbosa dizendo a verdade eterna. A patria sois vós, sr. Coelho Netto, polindo-lhe o idioma, formando-lhe a litteratura com as nossas lendas e tradicções; esclarecendo-a e elevando-a. Sois um escriptor nacionalista, descrevendo a nossa paysagem, vida urbana, costumes ruraes, fixando os aspectos da terra cálida e immensa: a matta verde; os rios grandes; a altitude das montanhas e o sereno azul do céo. Daes assim aos homens de outros paizes, a visão exacta da natureza dos tropicos, monstruosa e deslumbrante.

Não só enriquecestes e avultastes o patrimonio da belleza: desde cêdo exercestes uma acção social, de sacrificio e desinteresse: fizestes as campanhas da Abolição e da Republica. A vossa palavra faguilhante na tribuna e na imprensa, abalou a muralha espessa da escravatura, e disse as munificencias de um regimen democratico.

No momento historico em que vivemos, apoiando a causa redemptora daquelles que nos campos rubros da Europa se defendem dos incendiarios de templos, bibliothecas e cidades, indefezas, que cortam o seio ás donzellas e as mãos ás creanças, é um grande conforto o contacto de um homem como vós, tão alto quão sensivel, tão puro quão magnanimo.

Sr. Coelho Netto: a vossa presença nesta casa nos alegra e nos honra. Beijo com a mocidade reverente a mão gloriosa que chystalisou em paginas rutilantes, formas innumeras de pensamento; do psychologo que analysou almas e fez a critica de uma sociedade; beijo a mão do artista que descreveu e exaltou com maravilhoso poder verbal, o esplendor virgem das florestas do Brasil.

Esse discurso foi muito applaudido.

Orou em seguida o academico Raul Pericles, em nome da mulher pernambucana, acabando por offerecer a Coelho Netto um formoso "bouquet" de flores naturaes.

Depois, o sr. ministro Oliveira Lima disse que, antes de dar a palavra ao homenageado, lhe cumpria agradecer á mocidade a honra e o prazer da sua escolha para presidir aquella festa.

Quando Coelho Netto passára pelo Recife com destino ao Maranhão, fôra-lhe dado o encargo de, em nome do "Diario do Pernambuco", apresentar-lhe votos de felicidade na campanha politica que o eminente patricio ia mover na sua terra natal.

Agora que regressava triumphante, prestigiado pelo voto dos maranhenses, restava-lhe apenas dar ao festejado escriptor seus effusivos parabens. Applausos.

O sr. presidente deu a palavra a Coelho Netto.

Ao por-se de pé, ouviram-se no recinto fragorosas palmas.

VIDA COMMERCIAL

Terça-feira, 12 de março de 1918

CAMBIO — Pela manhã os bancos offereceram saccar a 13 1|4 d. a 90 dias de vista sobre Londres.

Depois das noticias do Rio, o mercado esteve mais firme, subindo para 13 5|16 d.. Fechou nessa posição, sem negocio para o particular.

A cobrança de saques foi feita a 13 1|4 d. a 90 dias, em todos os bancos; e a 13 1|16 d. no "London" e no "Ultramarino", 13 3|32 d. no "Fiver Plate" e 13 1|8 d. no "Banco do Recife", á vista.

No Rio, o mercado abrio a 13 3|8 d. e até ás ultimas noticias estava a 13 3|8 d. e 13 13|32 d.

Taxa da Alfandega, para a emissão de vales em ouro, 13 1|8 d.

—

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres, 13 1|4 d. e 13 1|8 d.

Libra esterlina . . .	17$943	18$285
Franco	$675	$680
Escudo	—	2$470
Lira	—	$595
Peseta	—	$935
Dollar	—	3$870

NO "LONDON BANK"

Londres, 13 1|4 d" e 13 1|16 d.

Libra esterlina . . .	17$943	18$575
Franco	$671	$681
Dollar	—	3$870

NO "RIVER PLATE"

Londres, 13 1|4 d. e 13 3|32 d.

Libra esterlina . . .	17$943	18$329
Franco	$671	$679
Dollar	—	3$880

NO "BANCO ULTRAMARINO"

Londres, 13 1|4 d. e 13 1|16 d.

Libra esterlina . . .	17$943	18$373
Franco	$680	$685
Escudo		
Lisboa e Porto	—	2$390
Provincia . . .	—	2$400
Lira	—	$580
Peseta	—	$950
Dollar	—	3$870

—

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações Officiaes da Junta dos Correctores

Praça do Recife, 11 de Março de 1918.

Algodão genero de procedencia matta a 50$000 os 15 kilos, 1.ª sorte vendido no dia 9, sabbado.

Presidente, **Arthur Dubeux**; secretario, **Pedro da Cunha Andrade**.

—

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — Apezar dos compradores desse genero se mostrarem hontem, um tanto retrahidos, o mercado do assucar se apresentou em situação firme, tendo vigorado, para os typos expostos á venda, os mesmos preços de sabbado, a saber:

Usinas 1as.	10$000 a 10$500
Usinas 2as	9$600 a 9$900
Crystalisados . . .	9$200 a 9$600
Demeraras	Não houve
Brancos	7$600 a 8$100
Somenos	6$600 a 7$000
Mascavados	3$700 a 4$000
Brutos seccos . . .	3$600 a 4$000
Brutos mellados . .	Não houve
Retames	2$600 a 2$800

—

ALGODÃO — Foi vendido, hontem, a 50$000 pelos 15 kilos, segundo soubemos.

O mercado abrio e fechou em posição sustentada.

—

CAFE' — 8$500 a 9$000 pelos 15 kilos, genero do Estado.

—

MILHO — Mercado estavel, cotando o genero a 8$000, pelo sacco de 60 kilos.

—

ALCOOL — Os enchimentos cotam a canada do producto de $900 a 1$000, extra-sello, e 1$500 a 1$600 sellado.

—

AGUARDENTE — Cotações dos enchimentos: extra-sello, $400 a ... $500; $700 a $800, sellada.

ULTIMA HORA

NA 3.a PAGINA

E' quasi impossivel resumir a oração de Coelho Netto.

A palavra sahio-lhe a principio aos cachões, rapida e incisiva, numa analyse candente da politicalha que affirmou dominar a sua terra natal.

Disse de como recebera o povo maranhense que despertou afinal para uma reacção de civismo contra o regimen de ferro com que de muitos annos o vinham abastardando

APPELLO DO GOVERNO A TODOS OS BRASILEIROS

Respeitae a pessôa e os bens dos allemães. Só ao governo incumbe punir aquelles que attentarem contra a defeza nacional.

Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever, alistando-se nas linhas de tiro e reservas navaes, trabalhando pela producção dos campos velando contra a espionagem e estando alerta aos appellos da Nação.

Wenceslau Braz.

(Transcripção por solicitação do sr. presidente da Republica e toda a imprensa do paiz)

falsos patriotas, politicos mesquinhos, ignavos e inescrupulosos.

Haviam-lhe negado o direito de representar o Maranhão no parlamento nacional.

Elle fora conquistar esse direito, apoiado na justiça e nas forças vivas e poderosas da intellectualidade brasileira.

Triumphou apezar de tudo.

Mas... perdoassem-lhe a digressão politica.

Alli era o templo sagrado do direito onde não se devia fazer ouvir a mesma voz vibrante e apaixonada que nos comicios de S. Luiz havia concitado o povo a cumprir stoicamente o seu dever civico.

Elle era no momento apenas o homem de letras.

Não sabia como agradecer as penhorantes demonstrações de apreço e de carinho que havia recebido no Recife.

Quando fôra da sua viagem para o Maranhão, recebeu nesta cidade expressivas manifestações, dentre as quaes pedia permissão para destacar as que lhe haviam sido prestadas pelo "Diario de Pernambuco".

Tudo isto lhe fora um incentivo para a dura peleja que ia travar.

Voltava agora victorioso.

Novas manifestações de affectuosidade ainda o aguardavam neste Recife que lhe era tão querido.

Aqui passara um periodo aureo da sua vida.

E então o verbo do brilhante litterato se revestio do mais suave lyrismo para cantar os seus 20 annos á sombra dos frondosos ingaseiros de Caxangá, para documentar a formação do seu caracter artistico na contemplação da formosa natureza pernambucana, para nos fallar dos amores da sua adolescencia em flor...

Voltava.. Onde se achavam as creaturas que conhecera? A natureza era sempre a mesma. Era a mesma, na generosidade dos sentimentos, a mocidade gloriosa de hoje, a mesma dos tempos saudosos em que cursara aquella Faculdade, tão rica de tradições e de valor.

Onde, porem, as almas amigas dos dias de outr'ora?

Quem sabe si aquella brisa que no momento lhe acariciava a face, não seria a voz dos entes que amara no Recife e se foram para todo o sempre, para nunca mais voltar?...

... Sentia que se ia alongando em excesso — Excusassem-n'o os seus collegas e collegas o eram bem porque ainda era um simples 3.º annista de direito.

Entregava-lhes o seu coração agradecido.

Ruidosas acclamações ecoaram no recinto durante alguns minutos.

Restabelecido o silencio, fallou ainda o sr. ministro Oliveira Lima.

Disse que, após o brilhante discurso de Coelho Netto, a ninguem mais seria licito fallar, pois Coelho Netto encarnava admiravelmente a alma nacional.

A sua formosa allocução fora bem a prova deste asserto — tanto no lyrismo, como tambem, pedia venia, na catilinaria.

D'est'arte, declarava a sessão encerrada. Novas palmas.

E assim terminou a significativa homenagem prestada a Coelho Netto pela mocidade academica.

— Fizeram representar-se na festa: o sr. governador do Estado pelo seu official de gabinete dr. Esmaragdo de Freitas; o sr. general commandante da região militar, pelo capitão Celestino Monteiro e o sr. chefe de policia, pelo alferes Eulino de Mendonça.

— Tocou tambem, numa das galerias do salão nobre, a banda de musica do 12.º regimento.

—

Da Faculdade do direito, Coelho Netto se dirigio ao palacio do governo, a fim de visitar o seu amigo dr. Manoel Borba e regressou para o "Diario de Pernambuco", onde se demorou até o momento da partida.

Recebeu algumas visitas de amigos, inclusive do dr. Netto Campello, prof. da Faculdade de direito, e dirigio-se para a avenida Rio Branco, sempre acompanhado de amigos, a fim de retomar o navio.

A bordo, Coelho Netto recebeu ainda cumprimentos duma commissão da Liga sportiva pernambucana, que lhe offereceu lindo ramalhete de rosas, do commandante Frederico Villar, em nome de sociedades sportivas do Rio de Janeiro, e do deputado João Elyzio.

—

Coelho Netto falla com enthusiasmo das manifestações recebidas em sua terra natal, manifestações que excederam á sua espectativa.

Sobre o pleito eleitoral, disse-nos que ao se retirar era apenas conhecido o resultado completo de S. Luiz. Ahi vencera a eleição, derrotando um dos candidatos do governo.

—

Para que podessemos informar aos nossos leitores do resultado do pleito do Maranhão, que tanto interesse despertava, autorisamos o telegrapho nacional a receber despachos do sr. João Rodrigues, nosso confrade do "Jornal do Brasil" e secretario particular de Coelho Netto.

Nenhum telegramma recebemos. Aquelle collega explicou que constantemente procurava a ordem telegraphica na estação de S. Luiz e ali o informavam de nada haver.

Extranhando o facto perante o chefe da estação do Recife, tivemos a prova immediata de que nossa ordem fora transmittida e a recepção accusada pelo chefe do Maranhão, onde se deu a irregularidade que aqui registramos.

FERIU A ESPOSA

No logar "Parnaso" no municipio do Limoeiro, no dia 23 do mez ultimo, ás 11 horas; o individuo Arcelino Gomes Marques desfechou em sua esposa Bellarmina Maria da Conceição, dois tiros de pistolas "Comblain", cujos projectis, a attingiram na região palmar esquerda e na clavicular direita.

O movel do crime foi Bellarmina ter-se separado ha dois mezes de seu marido.

O criminoso, após a perpetração do delicto, conseguio evadir-se.

O estado da victima é grave.

A policia local teve conhecimento do caso.

SUCCESSOS DE GARANHUNS

Deverão proseguir na proxima segunda feira, na sala de audiencias, sob a presidencia do dr. Fernando Mariano, juiz municipal da 1ª vara, os trabalhos da queixa crime apresentada pela sra. d. Anna Duperron Brazileiro, viuva do coronel Julio Brazileiro da Silva, ex-deputado estadual, assassinado nesta capital a 15 de Janeiro do anno passado.

Deverão ser ouvidas novas testemunhas.

Alma religiosa

DIA 12 DE MARÇO — Terça-feira. — S. Gregorio.

—

REUNIÃO — O C. *da Doutrina Christã*, em sessão do conselho central, realisado em dias da semana transacta, confeccionou o seguinte programma para o festival de 19 do corrente:

1.º — A's 15 horas do dia 19 proximo devem estar todos centros e subcentros, que tomam parte na festa, em frente ao Palacio Archiepiscopal, com os seus directores, zeladores e catequistas.

2.º — Tanto as zeladoras, as catequistas como as alumnas não usarão de chapéos nem de véos.

3.º — O hymno *Queremos Deus* será cantada com a lettra que é publicada neste numero da *Tribuna Religiosa*.

O Conselho central muito encarece aos revdms. srs. directores locáes o cumprimento destas deliberações.

ARTES & ARTISTAS

JOSEPHINA ROBLEDO — Será no proximo sabbado o concerto da famosa violonista Josephina Robledo. Começou hontem a distribuição de cadeiras, com uma acceitação digna de louvor.

E' possivel que o Santa Isabel seja pequeno para comportar o grande publico que irá ouvir a extraordinaria musicista.

O que podemos garantir é que o espectaculo será sensacional; o violão irá rehabilitar-se como instrumento classico.

SCENAS & TELAS

O ENTERRADO VIVO — Acha-se nesta capital o sr. Julio Valle, famoso jejuador, que ha pouco fez assombrosa prova no theatro S. Pedro do Rio de Janeiro, conforme despachos telegraphicos que publicamos.

O sr. Julio Valle, obtida a necessaria licença da policia, vae iniciar suas experiencias no domingo proximo, no theatro Helvetica.

Deixar-se-á enterrar ás vistas do publico e ali passará oito dias immobilisado, num caixão de vidro, sem tomar alimento de especie alguma.

Hontem, á noite, o sr. Julio Valle esteve em nossa redacção, acompanhado do conhecido canconetista Geraldo Magalhães, que tambem pretende trabalhar num dos theatros desta cidade.

FURTO

O sr. Alipio Albuquerque foi hontem victima de um roubo na importancia de 1:460$000.

Trouxera este dinheiro de Ipojuca, onde reside, e de onde viera hontem mesmo pelo trem da manhã.

Saltando na estação de Cinco Pontas, dirigiu-se para o bairro de Santo Antonio a pé. Ao chegar, porém, ao largo do Mercado, approximaram-se delle dois individuos que provocaram conversa.

A's vista desses dois estranhos, teve o sr. Alipio occasião de abrir a bolsa, onde guardava aquella quantia, fechando-a em seguida, mas não sem ter deixado tempo de, por um agil *truc*, substituir-lhe o masso em que estava enrolado o dinheiro por outro masso de papel.

O sr. Alipio, descobrindo o logro de que fôra victima, deu parte á policia.

O "DIARIO" EM ALAGOAS

(Do nosso correspondente especial)

Jockey-Club. — Ainda a eleição federal. — Eleições estadual: tentativa de assassinio. providencias, varias notas. — Anniversarios. — Viajantes: — Nascimentos. — Enfermos. — Fallecimentos:

Verificou-se recentemente na séde do *Jockey-Club* uma reunião na qual se abriram as propostas para os campeonatos de *foot-ball* que, no *ground* da alludida sociedade desportiva, deverão se realisar durante este anno. Para os mencionados campeonatos inscreveram-se os seguintes gremios: Enéas Campello, Brasil, Centro Sportivo, Apollo, Ipiranga e o Club de Regatas Brasil.

— O *Jornal de Alagoas* publicou em quadro a computação dos votos recebidos pelos diversos candidatos na eleição de 1.º de Março.

Essa computação é totalmente diversa da feita pelos conservadores, que se attribuem a victoria no pleito. Por ella tem-se o seguinte resultado:

Presidente da republica		
Rodrigues Alves.	12.468	votos
Vice-presidente		
Delphim Moreira.	12.469	votos
Senador		
Monte.	7.075	"
Eusebio.	5.263	"
Deputados		
L. Silveira.	9.333	"
Rocha Cavalcanti.	9.180	"
Costa Rego.	9.273	"
M. Martins.	8.412	"
Camboim.	7.439	"
A. Maya.	7.080	"
Palmeira.	6.545	"
Mascarenhas.	6.444	"

Esse resultado absolutamente não pode ser considerado definitivo, estando dependente de varias alterações que ainda não podem ser feitas nem mesmo com o auxilio dos dados que são publicados quotidianamente no *Diario Official*. Essa incerteza vai acarretar em dias muito proximos consequencias surprehendentes, por occasião de serem expedidos os diplomas.

— Emquanto o pleito de 1.º de Março corrente vai sendo esquecido, todas as attenções se volvem para o de 12 do fluente, que pode ser considerado a batalha decisiva entre as duas correntes partidarias que se degladiam entre nós. E, emquanto a ebullição se torna mais intensa, os jornaes vão publicando telegrammas desse jaez:

"DIARIO DO POVO — Maceió. — Camaragibe, 7. — Agora mesmo, ao sahir da casa de residencia do dr. Pedro da Cunha, foi o nosso valoroso amigo padre Costa alvejado por dous tiros de emboscada. Felizmente não attingiram o alvo, sahindo illeso o illustre sacerdote. O povo, indignadissimo, quer tomar vingança, custando ao dr. Pedro da Cunha conter os animos. E' indigitado aggressor Oscar Lima, que hoje completamente embriagado, veio até a residencia do dr. Pedro da Cunha insultar aquelle sacerdote, na occasião em que se achava palestrando em familia.

Estes e outros insultos se tem verificado sempre que os adversarios aqui recebem noticias da capital. Os democratas, certos da derrota na proxima eleição, procuram estes e outros meios para intimidar nossos amigos. São prenuncios do que seria o futuro governo, se vingasse a malfadada candidatura Fernandes Lima."

Camaragibe, 8. — *Diario do Povo*. — Maceió. — Até agora a autoridade policial não deu providencias para syndicar sobre os dois tiros de emboscada de que foi victima o distincto sacerdote padre Antonio Costa. A opinião publica indicita como autores do plano o promotor Lima Junior e Oscar Lima, sobrinho e irmão do sr. Fernandes, e Manoel Bem, em cuja casa são combinados os planos sinistros. O povo continua exaltado, reclamando vindicta. Dr. Pedro da Cunha luta para acalmar os animos. O juiz de direito encarregou o juiz substituto das diligencias policiaes."

Rebatendo as asserções contidas nos dois telegrammas supra-transcriptos publicou o *Jornal de Alagoas* o seguinte despacho:

"Camaragibe, 8. — Ha dias obedecendo o miseraveis planos politicos, os conservadores fazem provocações, com o fim de prepararem terreno para as eleições. As miserias chegaram ao ponto do padre Costa insultar em plena rua as familias de Oscar Lima, Luiz Araujo e Francisco Lima, procurando aggredir aquelle nosso primeiro amigo.

Porque encontrassem, o maior desprezo dos democratas, fingiram alta noite de hontem uma aggressão ao padre Costa, sendo disparados dois tiros contra uma parede, fazendo-se a mais vergonhosa exploração em torno do padre. Um grupo armado, depois da farça, percorreu as ruas dirigindo insultos grosseiros aos democratas. E' impossivel apontar um democrata capaz de praticar um attentado dessa ordem. Ninguem, alheio á politica, negará justiça aos nossos amigos. Foram vistos soldados de policia no meio do grupo armado. O que telegrapho é a expressão da verdade."

— Está annunciado um grande *meeting* do partido democrata para o dia 11 do corrente.

— Ante-hontem houve, na praça Sinimbu', um *meeting* pró-Gabino, orando em primeiro logar o academico Edilberto Trigueiros e em seguida os drs. Guedes Lins e Miguel Palmeira, que rememorou o episodio da carta enviada pelo visconde de Sinimbu' ao marechal Gabino Bezouro, quando este assumiu pela primeira vez o governo das Alagoas. Nessa carta, disse o orador, que o grande estadista lastimára não poder vir a Alagoas collaborar com o actual candidato da *Alliança Republicana* na obra do engrandecimento deste Estado. Depois de realisado o comicio organisou-se um prestito que se dirigiu ao *Diario do Povo*, onde falou o dr. Mario Jucá, dissolvendo-se o mesmo prestito em frente ao *Grande Ponto*, depois de ouvido um discurso do velho jornalista Pedro Xavier.

— Hontem houve, na Levada, á praça Guimarães Passos, outro comicio em que orou o dr. Rodrigues de Mello, apostolando a causa *bezourista*.

O *meeting* teve o concurso de grande numero de adeptos da *Alliança Republicana*.

— O *Diario Official* do dia 7 publicou a seguinte nota, na qual o sr. governador do Estado attende á solicitação que lhe foi feita pela *Alliança Republicana*:

"O governador do Estado, attendendo á solicitação que lhe foi feita por uma das correntes partidarias interessadas no pleito de 12 de Março corrente e tendo tambem, da corrente que a esta se oppõe, o apoio a qualquer acto do governo, garantidor da manifestação livre do voto, resolveu indicar para cada uma das 10 secções desta capital um representante official, que ficará incumbido de, com absoluta isenção de animo, fiscalisar o processo eleitoral, offerecer amplas garantias a quem quer que as solicite e dar conhecimento exacto ao governo do resultado da eleição, exigindo da respectiva mesa o boletim discriminativo dos votos alcançados pelos candidatos suffragados.

O presidente de cada mesa, naturalmente interessado pela ordem e regularidade do processo eleitoral, dispensará ao representante do governo todo acatamento, fazendo-o assentar-se ao seu lado e a elle passando cada cedula, depois de haver, no momento da apuração, lido, em voz alta, o nome do candidato pella existente nome que deverá ser novamente lido em voz alta pelo representante do governo.

O interesse que o eleitorado vem manifestando pela eleição de 12 de Março, justifica perfeitamente esta justa deliberação do governo do Estado, que se sente fortalecido pelas provas publicas da absoluta confiança nelle depositada pelos partidos politicos do Estado.

São indicados para representantes do governo nas 10 secções eleitoraes desta capital os seguintes cidadãos:

1.ª secção — Coronel Arsenio Fortes.

2.ª secção — Dr. Herminio de Paula Castro Barroca.

3.ª secção — Dr. Carlos de Gusmão.

4.ª secção — Dr. José Quintella Cavalcanti.

5.ª secção — Dr. Benjamin Pereira do Carmo.

6.ª secção — Dr. Osman Loureiro.

7.ª secção — João Malaquias de Almeida.

8.ª secção — Coronel Bonifacio da Silveira.

9.ª secção — Dr. Manoel Clementino do Monte.

10.ª secção — Waldemar Loureiro Bernardes.

O representante do governador votará na secção onde servir desde que apresente o seu titulo de eleitor.

O dr. governador do Estado assistirá a eleição na 9.ª secção em Bebedouro."

— S. excia. o sr. governador do Estado baixou ante-hontem o seguinte decreto:

O governador do Estado, em virtude de constantes consultas procedentes de diversos municipios sobre dualidade e irregularidades na organisação das mesas eleitoraes para eleição de 12 de Março corrente e de não competir no Poder Executivo julgar da validade das referidas mesas.

Decreta:

Art. 1.º — Os juizes de direitos nas sédes da comarca e os juizes substitutos nos municipios annexos, são obrigados a deferir o pedido de eleitores que requerem para serem tomados seus votos em cartorio, dentro do prazo contado das 10 ás 18 do mesmo dia 12 de Março corrente, independente de estar funccionando a mesa eleitoral, exigindo apenas que os titulos dos eleitores requerentes não estejam rubricados e datados pelo presidente de qualquer mesa eleitoral daquelle dia.

Art. 2.º — O juiz apprehenderá os titulos dos eleitores até que a eleição seja apurada e reconhecido o candidato victorioso pelo poder competente.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do governo em Maceió, 8 de março de 1918.

JOÃO BAPTISTA ACCIOLY JUNIOR.
José Quintella Cavalcante.

— Como se vê pelas noticias acima exaradas continua intensissima a propaganda em favor do marechal Gabino Bezouro e do dr. Fernandes Lima, sahindo em prol deste ultimo constantes boletins.

— Os partidarios da *Alliança Republicana* publicaram um appello ao partido adverso, concitando-o a proceder com dignidade, não conspurcando o direito do voto.

— De varios municipios do interior, nomeadamente de Penedo, vem telegrammas concernentes a assumptos eleitoraes, delatando a effervescencia em que se acham os animos neste Estado.

— Anniversarios: — dia 8 — d. Cecilia Emilia de Araujo, d. Durvalina de Oliveira Falcão, d. Manuela Brasileiro, d. Noemia Camerino Fontes; a senhorinha Odette Duarte; a pequena Nancy Carvalho; os srs. Lucivio Novaes, João de Deus Novaes e Antonio Monteiro;

— dia 9 — d. Anna Maria de Barros Motta, d. Lydia Silva; a senhorinha Diomar Amelia de Mendonça; a pequena Olga Lacerda, e revdmo. padre Joaquim A. dos Reis.

— Acham-se nesta cidade: o sr. Elysio de Medeiros, representante da sociedade de seguros *Garantia da Amazonia*;

— O sr. Contra-almirante Antonio Julio de Oliveira Sampaio, commandante da divisão naval do norte, o qual viaja em companhia do capitão de mar e guerra Aristides Vieira Mascarenhas;

— O jornalista alagoano Virgilio Domingos.

— O lar do sr. Pedro Uchôa Cavalcanti e de sua exma. esposa d. Judilyia Guedes Cavalcanti encheu-se de alegrias com o nascimento, recem-occorrido, do pequeno Renato.

— O 2.º sargento Luiz P. de Souza Bittencourt e sua consorte d. Antonia Teixeira Bittencourt tiveram a felicidade de ver o seu lar illuminado pelos sorrisos de uma gentil filhinha recem-nascida, que terá o nome de Elsa.

— Acham-se enfermos: nesta capital — d. Anna Nunes Vieira, viuva do saudoso funccionario publico João Nunes Vieira;

— em Penedo — o sr. Manoel Farias, funccionario aduaneiro, e Arthur de Freitas Melro, escripturario da Recebedoria; — em Piassabussu' — o sr. João Gama.

— Falleceram: — Em Lage de Caldeirões, municipio de Viçosa, a exma. sra. d. Cassiana Fernandes dos Santos, esposa do sr. Aurelio Ferreira da Costa e filha do coronel Manoel Fernandes dos Santos. A extincta deixou 6 filhos;

— No povoado Pontal da Barra, o antigo serventuario das capatazias da alfandega desta capital, sr. Augusto Paixão;

— Em Traipu' — o coronel Serapião Rodrigues de Albuquerque, ex-senador estadual.

CONGRESSO DO ESTADO

SENADO

Houve hontem reunião sob a presidencia do sr. dr. Davino dos Santos Pontual.

Estiveram presentes os srs. Arthur Muniz, Bernardo Camara, Davino Pontual, Sebastião Alves, Britto Taborda, Oswaldo Machado e Silveira Barros.

Occupa a cadeira de 2º secretario o sr. Britto Taborda a convite do sr. presidente.

E' lida e submettida á discussão a acta da reunião anterior deixando de ser votada, por falta de numero.

Não ha expediente dos srs. 1º e 2º secretarios.

Na hora do expediente, usam da palavra os srs. Silveira Barros e Oswaldo Machado, o primeiro impugnando a falta de numero para se proceder á eleição da mesa e tratando do ultimo pleito, e o segundo da mensagem governamental e de outros assumptos.

Não havendo mais quem queira se utilisar da palavra, na hora do expediente e nada mais havendo a tratar o sr. presidente dissolve a reunião depois de ter designado para a ordem do dia: A mesma da reunião anterior.

—

CAMARA DOS DEPUTADOS

Não houve, hontem, sessão nem reunião nesta casa do Congresso.

O livro da porta registou o comparecimento dos srs: Araujo Sobrinho, André Gomes, Alexandrino da Rocha, Arnaldo Bastos, João Camboim, Loyo Netto, Mario Domingues, Pereira da Costa, Souto Filho e Turiano Campello.

O sr. Pedro Pereira de Souza Lemos endereçou hontem á camara dos deputados o seguinte officio: Exmo presidente e mais membros da camara dos deputados de Pernambuco. Não tendo podido ainda estar presente ás sessões, e supponho que por mais tempo assim continue por força de meu estado de saude, seriamente affectado de algum tempo para cá, impõe-se-me o dever de communicar á camara este motivo ponderoso de minha ausencia, ficando entendido, outro-sim, que renuncio á representação e ao subsidio, até que possa comparecer e trabalhar. Reitero á Camara a alta estima e distincta consideração que lhe devo. (a) *Pedro Pereira de Souza Lemos*, deputado".

VIGORON é o tonico perfeito e idéal.

VIDA MILITAR

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior do dia o sr. capitão Francisco Xavier.

Guarda de palacio o sr. 2.º tenente Lourenço de Campos.

Guarda da Casa de detenção o sr. 2.º tenente Manoel Alfredo.

Dia á secretaria o soldado José Pedro.

O 1.º batalhão dará as guardas de palacio e Casa de detenção.

O 2.º batalhão dará a guarda da Recebedoria do Estado.

O 3.º batalhão dará a guarda do quartel da Praça da Republica e a requisição da Casa de detenção.

O esquadrão de cavallaria dará a requisição da identificação.

— A musica do 1.º batalhão, deverá seguir no proximo dia 14 do corrente para Garanhuns, devendo tomar um carro que será atrellado no trem que parte da Estação de Cinco Pontas ás 5 e 56 da manhã.

— Apresentou-se, recolhido de Alagoa de Baixo, o sr. 2.º tenente Juveniano José dos Santos.

— Tendo o 2.º sargento do 2.º batalhão, Severino Bezerra de Mello terminado o tempo pelo qual se obrigou a servir e declarando não desejar continuar determinou o sr. commandante José Novaes que fosse o mesmo excluido do estado effectivo.

— Communicou o sr. 2.º tenente Alberto Pinto, commandante do destacamento de Ipojuca, haver recebido e pago os vencimentos das praças alli destacadas referentes ao mez de fevereiro ultimo.

—

GUARDA NACIONAL

Commando da 169ª brigada de infantaria do Recife, em 10 de março de 1918.

Ordem do dia n. 3.

"Dou conhecimento a esta brigada, que, preenchidas as formalidades da lei, prestou compromisso e tomou posse, em 9 do corrente, o sr. tenente da 3ª companhia do 56º batalhão de infantaria Severino Baptista de Medeiros, Secretaria, do commando da 169ª brigada em Recife. (a) coronel Leonel Andrade da Costa Malta — Commandante. — Está conforme — Capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhães — servindo de secretario".

SEGURANÇA NOCTURNA

Serviço para a noite de hoje:

De vigilia o sr. ajudante.

Superior de ronda o sr. commandante e alferes.

De ronda os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º agentes.

De permanencia o anspeçada.

De ordem o guarda n. 24.

De ponto os guardas de ns. 1 á 20.

De promptidão os guardas de ns. 21 á 30 e reservas de 31 a 35.

Uniforme 3.º.

Usem as PILULAS DE VIDA DO DR. ROSS com frequencia, que ellas conservarão o systema em ordem.

Chronica do Fôro

(SUPERIOR TRIBUNAL)

Existindo nas diligencias policiaes a prova necessaria para a prisão preventiva decretada não tem procedencia o recurso do *habeas-corpus*.

Ao Superior Tribunal o dr. Caetano Galhardo requereu uma ordem de *habeas-corpus* em favor de Trajano José de Carvalho, que se acha preso como responsavel num crime de estellionato.

Allega que a prisão do paciente é illegal por isso que não houve nenhum dos requisitos exigidos pelo art. 13 da lei 2033 de 20 de setembro de 1871.

— Denego a soltura do paciente, falla o desembargador Argemiro Galvão, porquanto da informação do juiz municipal da 1.ª vara criminal e dos autos se verifica que em virtude da confissão do mesmo paciente, accusado do delicto previsto no art. 338 parag. 5.º do Cod. Penal, fôra requerida pelo promotor publico a sua prisão preventiva, que não chegou a ser decretada em consequencia de ter sido impetrado o presente *habeas-corpus*, accrescendo que em seu poder fôra encontrado o producto do crime. Segundo o disposto no art. 13 parag. 2.º da lei 2033 de 20 de setembro de 1871 a declaração do culpado confessando o crime dá logar a decretação da prisão preventiva, embora seja ella feita nas diligencias policiaes, conforme a lei 806 de 6 de junho de 1906. O art. 53 da lei 697 de 20 de junho de 1904 não prohibe que seja essa prisão decretada na intercorrencia do *habeas-corpus*, nem manda sustar o processo, nem as diligencias, de modo que devia o juiz tel-a decretado, uma vez que fôra requerida com a confissão do paciente, conforme o Acc. deste Tribunal de 30 de março de 1909.

—

— Concedo o *habeas-corpus*, manifesta-se o desembargador Thomaz Soriano, porque para mim não basta a confissão para que a prisão se legalise, é indispensavel que o juiz em vista della a decrete e expeça o competente mandado.

Assim o exigem a Const. Fed. art. 72 parag. 13, Const. do Estado art. 129 parag. 9.º, lei 2033 de 20 de setembro de 1871, Reg. 4824 de 22 de novembro art. 71 e o art. 175 do Codigo do Proc. Crim.

Penso que o juiz não expedindo o mandado de prisão do paciente por ter o mesmo requerido *habeas-corpus* procedeu de accordo com o art. 53 da lei 697.

— Voto pela denegação do recurso, opina o desembargador Silva Rego, porque decidir de modo contrario será prejudicar os interesses da justiça. O paciente confessou o crime na policia e tal confissão serve para decretação da prisão preventiva. Verifica-se dos autos que foi em vista da confissão que o promotor requereu a prisão preventiva decretada e se o mandado não chegou a ser expedido foi em virtude do pedido de *habeas-corpus*.

A lei de 71 diz no parag. 2.º do art. 13 que a falta do mandado da autoridade formadora da culpa não inhibirá a prisão do culpado do crime inafiançavel se para isso houver requisição de autoridade competente ou se fôr notoria a expedição de ordem regular para a captura.

Desde que antes do pedido de *habeas-corpus* existe nas diligencias policiaes a prova exigida por lei para a decretação da prisão preventiva requerida pelo promotor publico, penso que não tem mais procedencia tal pedido e neste sentido tenho votado sempre em casos semelhantes, maxime na hypothese actual em que a prisão foi [illegible] decretada por [illegible] juiz do crime.

Julgo, [illegible] improcedente o pedido de *habeas-corpus* contra os votos dos desembargadores Thomaz Soriano e Mauricio Wanderley.

—

A declaração do réo confessando o crime feito perante autoridade policial dá logar a decretação da prisão preventiva.

Em favor de Sylvio José de Carvalho, que está soffrendo illegal constrangimento em sua liberdade, o dr. Caetano Galhardo requereu ao Superior Tribunal uma ordem de *habeas-corpus*.

Na sua petição diz o impetrante que em 18 de janeiro ultimo foi o paciente convidado a comparecer para explicação na delegacia do 1.º districto e, quando ali, recebeu ordem de prisão como cumplice do seu irmão Trajano José de Carvalho, implicado em um estellionato. Accrescenta ser illegal a prisão preventiva decretada contra o paciente porque: 1.º foi requerida e decretada no dia 21 do citado mez, quando o *habeas-corpus* foi impetrado e despachado no dia 19 do mesmo mez; 2.º não tendo havido nas diligencias policiaes duas testemunhas juradas que depuzessem de sciencia propria, nem prova documental de que resultassem vehementes indicios contra o summariado ou inculpado, nem confissão do mesmo dada nos termos do art. 94 do Cod. do Proc. Crim., claro era não terem o promotor e o juiz os elementos precisos para pedir e decretar a prisão preventiva; 3.º o proprio juiz a quo julgou da innanidade de tal prisão preventiva pois a ella nem de leve se referio, buscando outros elementos para fundamentar a sua sentença.

— O advogado procurou desviar a minha orientação, diz o desembargador Argemiro Galvão, a respeito da decisão do primeiro *habeas-corpus*, declarando que a prisão preventiva foi decretada na intercorrencia do presente recurso. O art. 53 da lei 697 de 1904 absolutamente não manda sustar o processo desde que esses actos sejam termos essenciaes do mesmo.

O citado artigo diz que "desde o pedido até a decisão final do *habeas-corpus*, o paciente ficará exclusivamente sob a jurisdicção do juiz do recurso, sem delle poder ser distrahido sob pretexto algum".

Ora, isso é cousa muito diversa de sustar diligencias policiaes. O que a lei 697 não permitte é que depois de requerido *habeas-corpus* seja o paciente afastado da jurisdicção do juiz.

Tendo sido a prisão preventiva requisitada pela autoridade policial em data de 19 quando ainda não tinha sido pedido o *habeas-corpus* estava o juiz inhibido de decretal-a? Não. Allega o impetrante que as diligencias policiaes devem ser suspensas logo que o *habeas-corpus* é requerido.

Não me parece procedente tal allegação. Acho que ellas podem ter logar mesmo na vigencia do *habeas-corpus*, a menos que não sejam diligencias capciosas feitas com o intuito de alterar a situação quanto a prisão do paciente. Se a interposição do recurso vier sustar o processo o promotor não poderá dar a denuncia no prazo legal.

E o Tribunal já reformou até uma decisão proferida por um juiz do interior nos autos de *habeas-corpus* que a fundamentava pelo facto de ser a prisão decretada na intercorrencia do recurso. A confissão a que se refere o art. 94 do Cod. do Proc. Crim. é feita no plenario que sendo livre e coincidindo com as circumstancias do facto prova o delicto para dar logar a condemnação do réo. Para a decretação da prisão preventiva, porém, a lei não se referio a confissão feita no plenario nem o podia fazer porque então não se cogitava mais de prisão preventiva. Para tal medida que pode ser decretada ainda antes de iniciada a formação da culpa, nos termos do art. 29 do Dec. 4824 de 1871 basta a declaração do réo perante a autoridade policial confessando o crime e é assim que se expressa o parag. 2.º do art. 13 da lei 2033 de 1871 e determina claramente a lei do Estado n. 806 de 1906.

Voto negando o pedido a bem da moralidade publica e dos interesses da justiça.

— Não posso deixar de conceder o recurso impetrado, declara o desembargador Thomaz Soriano, por considerar illegal a prisão do paciente, pois embora tenha sido decretada pelo juiz municipal não foi, como se verifica do officio do citado juiz, expedido o respectivo mandado. Sempre foi esse o meu modo de julgar em casos semelhantes.

Contra o voto dos desembargadores Thomaz Soriano e Mauricio Wanderley negou-se o *habeas-corpus*. — J. L.

FORO E JUDICATURA

SUPERIOR TRIBUNAL

DISTRIBUIÇÃO

Ao sr. desembargador Mauricio Wanderley. — Recurso crime de Palmares. — Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim Maranhão.

Ao sr. desembargador Thomaz Soriano — Appellação civel do Recife. — Appellante, a Vitalicia Pernambucana; appelladas, d. Josephina Peregrino Cesar e outras.

Ao sr. desembargador Austerliano Crasto. — Aggravo de petição do Recife. — Aggravantes, João de Vasconcellos e sua mulher; appellados, Manoel Ferreira Leite & C.

Ao sr. desembargador Austerliano de Crasto — Appellação civel do Recife — Appellantes, Ramos & C.; appellada, a Veneravel Ordem 3.ª do S. Francisco.

Ao sr. desembargador Nilo Caheté — Aggravo de petição de Gamelleira. — Aggravante, Coronel João Wanderley de Siqueira; aggravado, o juizo.

—

SUMMARIO-CRIME

Perante o dr. José Campello, juiz municipal da 2ª vara, teve inicio hontem, na sala de audiencias, o summario da culpa do individuo Oscar Joaquim Alves da Silva, denunciado como incurso nas penas do art. 289 do Codigo penal.

Foram inquiridas as testemunhas Manoel Carvalho e Oswaldo Cyriaco da Silva.

Oscar Joaquim Alves é autor do rapto do pequeno Sergio Bijdoun, facto occorrido em fins de fevereiro ultimo, na rua da Aurora.

Esteve presente á audiencia o dr. Abelardo Moreira Lima, 2º promotor.

—

Sob a presidencia do dr. José Campello, juiz municipal da 2ª vara proseguirá hoje, na sala de audiencias o summario do processo crime instaurado contra Manoel Ferreira de Assis, autor dos ferimentos praticados na pessoa de João de Deus Pacheco de Lyra, facto occorrido no dia 7 de dezembro do anno passado, no logar Gamelleira, 2º districto de São José.

Questão importante para ser resolvida

E' possivel offerecer um jantar de luxo servido á macarronada commum e sem um deliciozo créme gelado ao terminar? Não!! A macarronada da etiqueta é a lazanha e a sobremeza só pode ser um deliciozo creme gelado tudo preparado no Helvetica. Não se enganem!!

E' na confeitaria Helvetica.

DR. GUIMARAES GALVÃO

Medico do consultorio de creanças no Hospital Geral da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro. Presentemente n'esta cidade, attende a chamados na Pharmacia Universal — Praça Maciel Pinheiro.

Residencia — Mangabeira de Baixo, 2900.

(16838)

LOMBRICOIDE INDIANO — **E' o unico infallivel para expellir as lombrigas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.**

VARIAS

Está sendo convidado a comparecer á Delegacia fiscal, secção do contencioso, a sra. d. Gertrudes T. de Oliveira, irmã do finado Pedro Justiniano da Costa, patrão dos escaleres do Correio.

*

O dr. Arnunpho Lins e Silva, 1.º delegado da capital, passou hontem o exercicio d'esse cargo ao seu 1.º supplente dr. Apulchro de Assumpção.

*

Pelo dr. Maia e Silva, 3.º delegado da capital, foram nomeados hontem os srs. Oswaldo Cyriaco da Silva, Jeronymo Pereira da Silva e Adolpho Carneiro de Almeida, para os cargos de inspectores, respectivamente, dos 1.º, 2.º e 4.º quarteirões, do districto da Bôa Vista.

*

O Thesouro do Estado está pagando a todos os possuidores de apolices que se apresentarem, os respectivos juros.

*

O Thesouro do Estado pagará hoje 10.º dia util, aos professores de 1.ª e 2.ª entrancia.

*

De ordem do sr. ministro da Fazenda, foi mandada ficar sem effeito a prohibição de entrada no edificio da Alfandega deste Estado, relativa aos commerciantes desta praça srs. Loureiro, Barbosa & Cia.

*

Conforme telegramma do sr. ministro da fazenda ao sr. inspector da Alfandega foi considerada sem effeito a demissão do logar de despachante geral da Alfandega do sr. Alvaro Diniz que voltou a occupar esse logar independente de vaga.

*

A Recebedoria do Estado arrecadou, de diversos impostos, a importancia de 50:914$380.

*

Montou á importancia de 21:685$ o saldo das operações realisadas hontem na Caixa economica.

*

Os srs. tenente Pedro Baptista da Silva e capitão José Alves de Freitas foram hontem nomeados para exercer, respectivamente, os cargos de 1º e 2º supplentes de subdelegado do districto de Apipucos, do municipio da capital, ficando exonerados os actuaes.

*

O sr. secretario geral do Estado, por proposta do sr. desembargador chefe de policia, exonerou hontem o sr. Pantaleão de Oliveira Cavalcanti do cargo de 1º supplente de subdelegado do districto de "Maricota", no municipio de Iguarassu'.

*

Ao sr. Francisco Borges Castello Branco, 2º official da 1ª secção da Directoria da justiça e interior, foram pelo dr. secretario geral do Estado, concedidos 45 dias de licença com ordenado, para tratar da sua saude onde lhe convier.

*

No artigo do dr. Armando Gayoso sobre a ancilostomóse, hontem publicado n'esta folha, ha algumas incorrecções de linguagem, como por exemplo *demais* por *endemia*, *pronemia* por *pronuncia*, *Tolim* em vez de *Rodia*, além de outras de ordem technica que podem obscurecer o sentido de alguns periodos. Assim é que em logar de *hydrastose malcolar* se deve ler *hydrarthose tibio-tarsica* e em vez de *diathese*, *dyscrasia*, como está no original.

*

Segundo communicação recebida pela chefia do districto telegraphico, os telegrammas preteridos, pela via *Amazon*, admittem respostas pagas tambem preteridas, devendo o transmittente lançar no preambulo a indicação *Rpp*. Será cobrada a taxa reduzida pelo percurso n'aquella companhia, além da taxa integral pelo percurso em outras administrações.

*

Está sendo convidado a comparecer á 1.ª secção da Administração dos Correios, o sr. Manoel Francisco Martins.

*

Foi deferido o requerimento que, á Administração geral dos Correios enviou o sr. Pedro Carvalho.

*

Recebemos hontem o telegramma de teor seguinte:

"VILLA-BELLA, 11. — Venerando as cinzas de meu tio, pae de Cornelio Lima, deixo de dar resposta ao telegramma d'este, publicado no *Diario* de 4 do corrente. Convido o mesmo Cornelio a provar pela imprensa, com documentos, os dizeres do seu telegramma citado. — (a) *Manoel Polycarpo*."

*

A eleição de hoje em Alagoas.

Deverá realisar-se hoje, no visinho estado do sul, a eleição governamental para a successão do dr. Baptista Accioly. São candidatos á suprema magistratura do Estado: por parte da situação dominante o sr. dr. José Fernandes Lima, e por parte dos principaes grupos da opposição o sr. general Gabino Bezouro, candidatos que parecem reunir, cada um delles, elementos mais ou menos consideraveis de acção eleitoral.

Infelizmente a effervescencia partidaria de ha muito alli reinante, entre as diversas facções politicas que hoje se vão defrontar no mais importante pleito eleitoral do Estado, tem lastimavelmente recrudescido nestes ultimos dias, constituindo motivo de justa apprehensão para todos os que sinceramente se preoccupam com os destinos da sympathica e futurosa terra alagoana.

Os despachos que hoje publicamos do nosso correspondente em Maceió, revelam claramente a que extremos vae chegando na vizinha capital, o desvario das paixões partidarias, em prejuizo do socego da população alagoana e do proprio decoro do paiz, já cançado, em meio dos graves problemas que o assoberbam, de crises regionaes semelhantes, sempre nocivas não só ao seu credito no extrangeiro, como ao progresso material e moral dos Estados onde occorrem.

Todos os nossos votos são para que, apezar desses deploraveis prenuncios, consiga o governo do visinho estado, tão estreitamente irmanado ao nosso pela coincidencia de interesses, de aspirações e de tradições communs, manter decisivamente a ordem publica em todo o Estado, neste melindroso transe da sua vida politica.

E neste sentido appellamos indistinctamente para o patriotismo de todos os bons alagoanos.

*

Pelo sr. governador do Estado foi nomeado hontem o sr. Sebastião de Barros Lins para exercer interinamente os officios de contador e partidor do juizo no municipio de Agua Preta, ficando-lhe marcado o praso de 30 dias para legalisar o titulo de sua nomeação e assumir o exercicio das respectivas funcções.

*

Pelo sr. secretario geral do Estado foi nomeado hontem o sr. capitão José Manoel de Queiroz para exercer o cargo de delegado de ensino em Quipapá, ficando exonerado o actual.

*

Foi nomeado para servir na junta de revisão militar do Estado do Ceará o sr. 2º tenente do 46º de caçadores Edgard Facó.

*

O sr. general commandante da região mandou incluir na carga do 12º regimento de infanteria: 1 cavallo e 1 burro e na da 8ª companhia de metralhadoras, 4 cavallos, 5 mulas e 1 burro, animaes estes recentemente adquiridos para esse fim.

*

Esteve hontem no palacio da praça da Republica uma commissão de funccionarios da Alfandega, que foi pedir ao sr. governador apoiasse perante os poderes da Republica a idéa de ser restabelecido o art. 52 da lei n. 2221, de 30 de dezembro de 1909, que institue, para o pagamento das quotas devidas aos funccionarios aduaneiros, a conversão em papel, ao cambio do dia, da arrecadação feita em ouro.

*

A agencia da loteria de Nictheroy neste Estado vendeu, hontem o bilhete n. 12223 premiado com a sorte grande de 6 contos de réis.

O possuidor do referido bilhete pode receber o premio naquella agencia, á rua 1º de Março n. 80.

*

A loteria federal vendeu hontem os seguintes bilhetes: 60267, premiado com 2:000$000; 12200 e 54196, premiados com 100$000.

RODELAS DE MANDIOCA

Barbosa, Uchôa & C., compram mandioca em rodelas, seccas ao sol ou em estufa. A tratar á rua 15 de Novembro n.º 239, 1.º andar.

(17441)

ACCUSAÇÃO GRAVE

O sr. desembargador chefe de policia recebeu hontem do 2.º tenente da Força policial Nelson Leobaldo de Moraes, dando conta do resultado de uma diligencia que realizou no municipio de Iguarassu', o officio de teor seguinte:

"Conforme determinação verbal de v. excia. a 7 do corrente, cheguei neste districto, com uma força de 10 praças e incontinente procurei colher estrictas informações acerca de diversos factos ultimamente aqui desenrolados, chegando á evidencia de que vinha sendo protagonista o ex-subdelegado Pantaleão de Oliveira, vulgo *Panta*, que tinha sob sua protecção desenfreiada malta de individuos reconhecidos ladrões de cavallos e assassinos barbaros.

Esses individuos, tendo Pantaleão como protector, praticavam neste districto toda a sorte de desatinos.

Das pesquizas que fiz cheguei á conclusão de que Pantaleão de algum tempo para cá vinha transformando este local em um quartel onde se alojavam individuos perigosos e que de quando em vez surgiam crimes sem que Pantaleão, então subdelegado, tomasse as providencias que ellas exigiam.

Tendo em vista tudo quanto acima ficou dito, ás 6 e 15 minutos do dia seguinte, acompanhado das praças que levei, fui á casa do referido Pantaleão, prendendo-o e apprehendendo rifles, 1 *bisaco* contendo 100 cartuchos, 1 *Mauser* e um grande punhal, bem como em casa de um seu comparsa, 1 bacamarte e outro punhal.

Para os devidos fins remetto a v. excia. as referidas armas."

ACCIDENTES

Hontem, ás 15 horas, na rua Conde da Bôa Vista, o pedreiro João Honorio Guerra, accidentalmente cahiu de um andaime ao solo, recebendo varias contusões pelo corpo.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia publica, e depois de medicado recolhido ao Hospital Pedro II.

—

A's 18 horas de hontem, na "Cervejaria Pernambucana", o operario Luiz Bastos, num accidente de trabalho, recebeu feridas contusas no dedo annular esquerdo.

O ferido indo ao posto da Assistencia publica foi medicado.

COMMUNICADOS

CONSIDERAÇÕES SOBRE A PYREXIA ITERO-HEMORRAGICA DE CARUARU'

Ao *Jornal do Recife* peço venia para corrigir a entrevista que tive com um collega, corrigenda que farei narrando o que tenho observado.

Ha approximadamente dois mezes que uma pyrexia de subida gravidade surgiu neste municipio.

O primeiro caso fatal, se verificou em um moço vindo do Recife.

Depois, innumeras pessoas têm sido accommettidas, algumas na cidade e a maioria nos sitios. Em dois mezes, cerca de sessenta obitos foram verificados, não sendo as crianças as preferidas, como soe acontecer com a febre com vomitos negros oriunda das Antilhas.

O processo morbigeno aqui existente, não escolhe raça, sexo ou edade, parecendo manter certa predilecção pelos visitantes. E' assim que foram accommettidas fatalmente tres pessoas vindas de fóra, logrando escapar um portuguez que esteve em gravissimo estado.

A nossa pyrexia, chamada pelos matutos febre dos tres dias, porque em tres dias morre ou melhora o enfermo, se apresenta sob dois caracterisados typos clinicos. E' a modalidade ictero-hemorragica a mais commum, surgindo em segundo logar os phenomenos ataxico-adynamicos, que caracterisam a segunda modalidade.

Na phase prodromica, os doentes por mim observados se queixam de intensa cephalalgia, rachialgia, angustia epigastrica, por vezes dor.

A temperatura é elevada, marcando a columna mercurial 40.º.

As mucosas visiveis, são séde de uma hyperemia accentuada, tomando depois coloração rubra. Os doentes não supportam a luz e a séde os martyrisa. (Signal frisante de que uma energica deshydratação se processa).

Depois surgem os vomitos, a principio mucosos, depois negros, *côr de borra de café*.

Aqui, a symptomatologia se afasta da spirochetose-ictero-hemorragica, entidade morbida estudada pelos illustres sabios japonezes Inada e Ido desde 1915.

O vomito negro não tem sido observado na impropriamente chamada molestia de Veil.

E donde a designação de hemorragica dada a entidade morbida minuciosamente descripta por Hubener e Reiter?

Provavelmente porque no periodo congestivo ou reaccionario, as hemorragias se verificam para o lado do nariz, intestino e rins.

Escrevem Herklem e Reily: Les hemorragies sont plus rares, on a surtout observé les epistaxis, et, parfois les hematuries et le meloena.

O baço dos meus examinados é perfeitamente normal, o mesmo não succedendo com o figado que sede á intensa hyperemia, torna-se dolorosissimo a pressão.

O segundo periodo é caracterisado pela baixa da temperatura a 37.º e por accentuada melhora do doente que se julga curado. Mera illusão, porque tal estado de coisas dura no maximo 24 a 36 horas.

Para o quarto ou quinto dia, sobrevem brusca e inesperadamente phenomenos alarmantes, sendo o mais grave a accentuada diminuição da secreção renal. Este phenoemno é caracteristico ao typho amaril e para elle Couto, Sodré e Austregesilo chamam attenção dos clinicos.

Diz Valladares: amarellento que não urina é doente para quem soou a ultima esperança de vida. E' justamente o que tenho verificado.

O exame systematico da secreção renal, accusa accentuada perda de albumina.

Agora, francamente biliosa, a urina continua a escassear até se declarar anuria.

A conjunctiva ocular até então ligeiramente amarellada, se tinge de intensa coloração icterica e a tez enxofrada dos tegumentos se accentua, de modo a tomar o doente a cor caracteristica dos amarellentos.

Não me passaram desapercebidos os phenomenos vaso-motores.

E' assim que chamei a attenção dos collegas para a mudança da côr da pelle do escroto (Signal patognomonico de Beranger-Ferand).

Este signal não existe na spirochetose-ictero-hemorragica.

Na segunda modalidade ataxico-adynamica, os phenomenos são gravissimos, fallecendo o paciente dentro de horas em uma especie de coma uremico.

Cumpre-me asseverar que até agora não foi encontrada o stegomya-fasciata, razão pela qual não me declarei francamente quanto a existencia da febre amarella nesta cidade. Lembrei apenas ao illustre collega dr. A. Andrade, a semelhança existente entre o processo morbido aqui observado e o typho amaril.

Em os meus doentes, tenho praticado meticulosa escuta cardiaca, deparando sempre com pesturbações do rythmo.

Um triplice ruido com maximo de intensidade ao nivel do quinto espaço intercostal esquerdo, para dentro da mamillar, caracterisa o galope.

Tive occasião de chamar attenção de um collega para um doente que accusava intensa hyperphonese do segundo ton aortico, com timbre clangoroso, que posteriormente desappareceu.

Em um outro enfermo, já idoso, as bulhas se abafaram de modo tal, que a escuta era impossivel.

Ha bem pouco tempo, tive a desdita de ver perecer victima da pyrexia que descrevo um doente que operei, vindo de um local onde foram accommettidos quatro individuos, dos quaes um fallecera.

Quanto a therapia pelo emprego do 914 e Galyl julgo-a insensata, porque embora indicada pelo facto de *ser possivel se tratar de uma spirilose*, o estado renal a contra indicaria *in limine*.

Julgo mais prudente agir como manda Prado Valladares, por meio da adrenalina, que nas mãos do illustre dr. Malagueta de Pontes deu optimo resultado.

Em aqui chegando, devo dizer que em os meus doentes, naquelles que falleceram, nunca encontrei o signal de Koch (Ulceração da cornea).

Convem não esquecer que na spirochetose-ictero-hemorragica os ganglios das regiões cervical, axilar e inguinal, se engorgitam e se tornam dolorosos, o mesmo não succedendo em os nossos casos, onde nunca observei a menor reacção ganglionar.

Pelo que chego de descrever, se verifica que, se existem symptomas approximativos entre as duas pyrexias, tambem existem caracteres differenciaes, como o vomito negro, a reacção ganglionar e o signal de Kernig, que no dizer de Troisier é frequentissimo na spirochetose.

Embora a mediação quinica não tenha dado bom resultado, não se deve elliminar a hypothese de paludismo sob a forma hemoglobiourica, pois nesta modalidade da malaria a quinina não é bem tolerada.

Não fossem as palavras alarmantes do *Jornal do Recife* e a opinião do meu illustrado amigo dr. Selva Junior, ainda me encontraria em observações e estudos.

DR. SILVA FILHO.

Caruarú', 19—3—918.

Jules Lachelier

Emile Boutroux escreve para o "Journal des Debats" acerca da personalidade de Jules Lachelier, recentemente fallecido:

"Na pessoa de Jules Lachelier, a philosophia, a França e a Universidade perdem um de seus mais nobres, mais admiraveis e mais uteis servidores.

Os que tiveram o privilegio de o ter por mestre se ajoelham deante de seu tumulo como si fora um pae espiritual.

Lachelier manifestou desde tenra idade um raro poder de reflexão.

Com trinta e dois annos, foi mestre de conferencias de philosophia na Escola Normal. Produziu uma impressão extraordinaria. Fallava com uma simplicidade que se distinguia apenas do tom da simples conversação.

Em pouco tempo, elle era considerado por todos pelos historiadores, literatos e philosophos como sendo o mestre por excellencia, a honra da Escola Normal.

Lachelier tinha visivelmente por divisa a grande palavra de Platão: que vossa preoccupação em todas as cousas, seja, não de parecer, mas ser.

Tudo que não ia ao solido e ao verdadeiro, elle afastava.

Via, numa absoluta lealdade intellectual, o dever estreito de quem quer que pretenda escrever e sobretudo estudar. Dahi se pode deduzir o que eram os seus maravilhosos dons de intelligencia e de imaginação a maneira original de seu ensino.

A sua lição era minuciosamente preparada.

Mas durante a exposição, o seu espirito não cessa de trabalhar e descobrir lacunas, obscuridades e inexactidões. E elle procura perante seus ouvintes, e as suas "trouvailles" são, a cada passo, de uma felicidade surprehendente e de uma singular fecundidade.

Falla com uma familiaridade inesperada. Mas escutae-o attenciosamente.

Este "laisser-aller" não é o da negligencia. E' o bem estar divino de um Platão que sem parecer guiado por nenhuma regra, deixando as palavras seguirem por si mesmas o movimento do pensamento, compõe, sem que se comprehenda como o milagre se operou os periodos mais bem construidos, mais claros e mais harmoniosos. A arte de Lachelier é a forma de belleza que reverte a verdade atravessando u'a alma que o adora.

Elle foi um excitador singularmente poderoso das intelligencias.

Bastava vel-o procurar e trabalhar a pensar lealmente para que se procurasse e trabalhasse tambem.

Elle creou nos espiritos um "elan", u'a fé no pensamento, um enthusiasmo metaphysico que se propagaram de todas as partes e que se manifestaram de mil maneiras porque o pensamento tal como elle comprehendia era, acima de tudo, liberdade e sinceridade.

Jules Lachelier era infinitamente modesto e reservado. Não se entregava senão ás conversações intimas. Ahi elle mostrava cheio de verve, de espirito, de ousadia de pensamento e de independencia de juizo.

A sua alma era feita das mais austeras virtudes e dos mais puros sentimentos.

Com que graça amavel elle nos pedia, ha um mez, para ir vel-o em Fontainebleau!

A sua vida inteira é um exemplo acabado de belleza intellectual e moral.

ASSALTO E TIROTEIO

Do sr. Antonio Geraldo de Carvalho, delegado de policia de Exu', o sr. desembargador chefe de policia recebeu hontem o seguinte telegramma:

"No dia 7 do corrente, um grupo de desordeiros armados atacou o quartel, ás 9 horas da noite fazendo tiroteio. O sargento commandante resistio ao ataque em companhia do duas praças até á debandada do grupo. Ignora-se a procedencia dos atacantes.

O destacamento é composto de 5 praças, das quaes 3 se acham em diligencia acompanhando o correio que conduz o resultado das ultimas eleições. O tenente Aurelio não substituio as praças mudadas, conforme a ordem do coronel commandante. A opinião corrente é que os assaltantes pretendiam tomar os criminosos recolhidos á cadeia. Iniciei as respectivas diligencias, a fim de decobrir os autores do facto.

Faço providenciar sobre o augmento da força. As balas dos atacantes attingiram o quartel e a casa de residencia do coronel Ayres".

HYGIENE RURAL

A saude publica é a base sobre a qual repousa a felicidade do povo e a força do Estado.

Dirraeli.

O governo de Pernambuco, ao contrario do que se diz, sempre que lhe offerece opportunidade, trabalha em prol da saude e bem estar dos obreiros dos seus campos, e tanto é certo o que vimos de affirmar que mantem em a sua Escola de agronomia uma cadeira de hygiene rural, afim de que os seus alumnos em terminando o seu curso estejam apparelhados para dar combate ás molestias que perseguem os nossos trabalhadores ruraes e para trabalharem no sentido de melhorar as condições em que elles se encontram.

E assim agio o nosso governo convencido de que — a vida do nosso camponez, ignorante das praticas mais rudimentares de hygiene, afastado dos centros povoados, tão longe dos cuidados medicos e ás vezes impossibilitados de obtel-os ou pela distancia ou falta de recursos, — carecia de ser poupada, já pelos grandes beneficios que nos presta no fomento das nossas fontes de producção e de riquezas, já por que do seu trabalho está dependendo a segurança economica e politica do Estado.

E não se pode dizer que este magno problema não tenha sido ainda estudado entre nós, pois no seio daquelles a quem mais assiste o direito de zelar pela saude e bem estar dos nossos habitantes, isto é, perante o 2.º Congresso Medico realisado nesta capital, o meu competente e operoso collega dr. Octavio Peres, defendeu brilhantemente uma memoria, ao mesmo enviada, e em a qual mostrou de um modo real a situação em que se encontram os nossos trabalhadores ruraes, e indicou as medidas que se deviam pôr em pratica, necessarias e capazes de lhes permittir extrahir do seio da terra todos os elementos de que nos utilisamos para elaborar a civilisação.

Desde os nossos sertões até as cidades mais adeantadas, inclusive a nossa capital, todo o progresso e bem estar que ahi se desfructa, foi e é, directo e indirectamente, consequencia quasi exclusiva do trabalho da população rural.

E se alguem puzer duvida no que aqui affirmamos basta que se dê ao trabalho de verificar as nossas estatisticas de producção, examinar as quotas annuaes com as quaes a agricultura de todos os nossos municipios entra annualmente para os cofres do Estado.

Um povo que tanto produz e que tantos beneficios proporciona a todos aquelles que habitam as nossas cidades tem o direito de exirgir que lhes forneçam os meios de bem estar de que, em maioria, carece.

Seria uma clamorosa injustiça de nossa parte o vimos aqui assegurar que os nossos agricultores, em conjuncto ou particularmente, nada fizeram, até agora, no sentido de defender a saude a vida dos que habitam os seus campos. E' verdade que uma grande parte pouco importa-se que os seus trabalhadores ruraes disponham de condições favoraveis que lhes assegurem a saude e o vigor do corpo; mas, em bem da verdade, somos forçados a dizer que entre nós ha um grande numero de agricultores que primam e se esforcam por conservarem os seus trabalhadores ruraes em condições as mais favoraveis possiveis; notando-se mesmo, já em algumas propriedades, a existencia de associações cooperativas ruraes, com o fim de proporcionar aos seus associados, mediante uma contribuição mensal insignificante, soccorros medicos, pharmacia, alimento, etc.

Não devemos esperar tudo do governo nem consentirmos que nos carreguem eternamente aos hombros. E é, infelizmente, esta a causa principal dos nossos males: querermos confiar mais nos outros quando, primeiramente, deveriamos confiar em nós mesmos. Tenhamos em vista o que se faz nos paizes mais progressistas da Europa, não somente no que se prende ás suas fontes de producção como tambem no que diz respeito á saude e bem estar dos seus operarios. Não devem elles o seu progresso assombroso e o vigor dos seus obreiros a acção dos governos, mas sim ás suas innumeras associações, syndicatos e cooperativas espalhados por todos os recantos de producção e fortemente organisados por particulares.

Em prol do bem estar do grande grupo de trabalhadores ruraes que ainda hoje vive em casas gosseiras ao lado de pantanos, que traz em abandono o asseio do corpo, que se utiliza de aguas paradas sobre lodos, que se nutre de alimentos avariados e grosseiros, que conserva por traz de suas habitações montes de materias fecaes, que ainda vive em união intima com os animaes inferiores etc etc., cumpre aos nossos agricultores lançar mão das medidas aconselhadas pela hygiene e adoptar outras quaesquer que possam modificar a situação angustiosa em que elle se acha.

A nós agronomos, que em o nosso curso academico recebemos preciosos ensinamentos de medicina de urgencia e hygiene rural, e a quem está confiada a grande obra do saneamento dos nossos centros ruraes, a nós, sobretudo, assiste o dever de procurar melhorar a situação angustiosa e vergonhosa em que ainda vivem muitos dos nossos trabalhadores ruraes, já ministrando-lhes ensinamentos praticos sobre hygiene, já mostrando-lhe os grandes perigos que lhes podem trazer o meio pernicioso em que permanecem.

Cumpre-nos, como verdadeiros agronomos amigos da natureza e de tudo mais que o cerca, convencer-lhes de que o tracoma, o berne, a myiasis, o bicho de pé que offerece ponto de penetração á erysipela, á osteomyellite, ao tetano, ás septicemias, etc., e outros males que lhes causam soffrimentos atrozes e de accidentes gravissimos são resultantes do desleixo e da falta absoluta de hygiene em que vivem.

Mostrar-lhes que as casas esburacadas e cercadas de mattos, por todos os lados podem servir de viveiros a ophidios venenosos, e, que os quartos de dormir, sem luz e sem ar, quer se destinem ás pessoas doentes quer ás sadias, são nocivos á saude.

Ensinar-lhes que a agua de beber deve ser potavel e não retirada de poços lodosos ou estagnados, e que os alimentos para sua nutrição devem ser bons e nutrientes de modo a poderem fortificar as suas defezas naturaes, e tornal-as aptas a luctar contra os agentes pathogenicos que lhes venham aggredir.

Fallar-lhes da necessidade de limpar, constantemente, as fontes ou cacimbas de que se utilisam para o consumo da casa, afim de evitar o apparecimento, nas mesmas, dos ovos e larvas da nucinaria doudehalis, das tenias, dos lombricoides, dos germens de desentherias, etc.

Dizer-lhes que as materias fecaes humanas que deixam sobre o solo, servindo de alimento aos porcos e gallinhas, devem ser recolhidas em foços em solos salubres nos quaes deve-se depositar uma pá de terra todas as vezes que do mesmo venha se utilizar.

Convencer-lhes de que não devem viver em intimo contacto ou mesmo dormir, com animaes, (cães, gatos, papagaios, etc.) porque estes podem transmittir-lhes a echinococcia, o kisto hydrotico, a raiva, a psytacose, a tuberculose, a diphteria, etc., etc.

Mostrar-lhes os grandes perigos que podem resultar da ingestão da carne de animaes affectados ou mortos por molestias contagiosas e, bem assim, do leite dos animaes tuberculosos, aphtosos, raivosos, etc. Convem tambem lembrar-lhes que pelo consumo de hortaliças ou hervas colhidas nas colheitas, sem uma previa e rigorosa lavagem, podem ser victimas da febre typhoide, do cholera, dos germens da desenteria, dos ovos das tenias, dos distomos, etc.

Emfim, para mais não fatigar aquelles que me lêm, lembro aos agricultores pernambucanos que é melhor evitar do que combater os males que tantas vidas preciosas todos os annos devastam em as suas propriedades agricolas.

Para isto conseguirem nada mais precisam fazer do que collocarem os obreiros dos seus campos em condições mais favoraveis á sua vida e ministrar-lhes, sempre que se offereça opportunidade, preciosos ensinamentos hygienicos.

E, terminando lhe digo que "esta defeza da carne de nossa carne, do sangue do nosso sangue, está muito antes da defeza da fronteira".

FERNANDES E SILVA.

SPORT

FOOT-BALL

YPIRANGA FOOT-BALL CLUB

Haverá hoje, pelas 16 horas, no field do club, em Beberibe, training para todos os jogadores.

O director de sports pede a presença de todos, notadamente dos srs. Fausto, Raymundo, Euclides, E. Lobo, Edgard, Arlindo.

—

"ELITE" versus "SUBURBANO"

Realisou-se hontem, em Tigipió, como estava annunciado, o encontro entre o "Elite foot-ball club" e o "Centro athletico suburbano".

Entrados em campo os 2.os teams, venceu aquelle pelo "score" 2x1.

O jogo dos 1.os teams correu animado, sahindo victorio o "Centro athletico" pelo mesmo "score".

Marcaram os "goals" do "Elite" no 1º team, Maia e no 2º, Chico. Os do "Suburbano" foram por Monteiro e Barros no 1º team, sendo o do 2º devido a Raul.

—

REPUBLICA FOOT-BALL CLUB

Na séde provisoria deste club á rua da Saudade n. 260, realisou-se a eleição da nova directoria que deverá dirigir os seus destinos durante o anno de 1918. Eis a directoria:

Presidente — Orestes Pessoa; vice dito — Clarindo Gouveia; 1º secretario — Joaquim Jorge de Souza; 2º secretario — Joaquim Monteiro; director de sports — Oscar Soares; vice-dito — Julio Grevy; thezoureiro — Alberico Mercês; orador — Luiz Ferreira; vice orador — Raphael Delmás.

Após a eleição da directoria, foi, por proposta do sr. director dos sports organisado um campeonato interno que se iniciará no proximo mez de abril. Na mesma sessão foi organisada a directoria que deverá dirigil-o. Eil-a: presidente — Oscar Soares; 1º secretario — Waldemar Rodrigues; 2º secretario — Jorge Bastos; thezoureiro — Orestes Pessôa; commissão de jogos: Joaquim Monteiro, Alberico Mercês, Nelson Bastos e Paulo Vicente.

O ENVENENAMENTO DO "ANGLIA"

Morre um dos estivadores

Ainda perdura no espirito publico a lembrança do caso do "Anglia", de cujo bordo sahiram em dias da semana passada, envenenados, 14 estivadores.

Esses homens, recolhidos ao Hospital Pedro II, sujeitaram-se aos necessarios tratamentos, dando assim, esperanças de restabelecimento.

Hontem, porém, o estado do estivador João Vieira dos Santos se tornou mais melindroso. Foram-lhe prestados cuidados mais assiduos por tres medicos, mas tudo foi inutil: João Vieira veio a fallecer.

Era natural de Floresta dos Leões e contava 32 annos. Casara-se com d. Maria do Carmo de Mello, tendo um filho adoptivo de 11 annos de idade, de nome Luiz. Fizera-se geralmente estimado entre os seus companheiros de estiva. Morava no Arruda.

Informam-nos que os agentes do "Anglia", Amorim Fernandes & C., comprometteram-se, no dia em que se declarou o envenenamento, a amparar, por meio de uma indemnisação, a familia dos estivadores que viessem a morrer.

O enterro de João Vieira dos Santos terá logar hoje, pelas 14 horas.

TENTATIVA DE SUICIDIO

O menor de 14 annos José Vietal, residente em Bezerros, sendo reprehendido por seus paes resolveu por termo á vida. Para esse fim utilisou-se de uma navalha, golpeando-se no pescoço. O ferimento que é gravissimo, produziu-lhe forte hemorrhagia.

A policia local tomou conhecimento do facto.

KOLA SOEL — Anemia, fraqueza, rachitismo, neurastenia, molestias do estomago. Util no crescimento das creanças. — Depositos: Araujo Freitas & C. e Rodolpho Hess & C. —

(16701)

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 11 — No proximo sabbado, os ministros da Colombia e Hespanha farão entrega das credenciaes. As ceremonias terão logar no palacio Guanabara.

—

ROMA, 11 — A' noite passada, aeroplanos inimigos lançaram cerca de 20 bombas sobre Napoles, fazendo algumas victimas civis, inclusive sete internados no Hospicio das irmãsinhas pobres.

—

ROMA, 11 — Foi condecorado com uma medalha de bronze o sr. Rafael Caselmi, natural de Santos.

SCENA DE SANGUE

Roberto de Aquino, casado, residente em Gamelleira, 2º districto de São José, tinha em casa uma pupilla de nome Josepha Maria dos Santos, a quem requestava de longa data.

Hontem, sendo Manoel mais uma vez repellido por Josepha, a sua indignação augmentou, levando-o a attentar contra a vida da infeliz moça. Para esse fim Manoel fez uso de uma navalha, produzindo-lhe um ferimento de 60 centimetros, da carotida ao hypocondrio esquerdo.

Aos gritos da victima, accorreu a esposa do criminoso intercedendo a favor de Josepha. Manoel investio tambem contra a sua esposa, vibrando-lhe profundo golpe na região dorsal.

O criminoso conseguiu evadir-se, tomando o subdelegado local conhecimento do facto.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia, medicando-as os drs. Costa Carvalho e Monteiro de Moraes.

O seu estado é grave.

VERMUTIN

E' O APERETIVO IDEAL

Depositarios em Pernambuco:

Loureiro, Barbosa & Cia.

A' venda em toda parte

(17442)

PEQUENOS FACTOS

Deram entrada hontem na Casa de detenção os seguintes individuos: Maurindo de Souza, louco, Joaquim Alves dos Santos, á ordem do desembargador chefe de policia.

—

Da Casa de detenção, foram hontem postos em liberdade os seguintes individuos: Areek Geusing e João Baptista Pereira, á ordem do desembargador chefe de policia.

—

Manoel Candido da Silva, hontem, ás 9 horas, quando trabalhava a bordo do vapor "Barbacena", surto no ancoradouro interno deste porto pisou em fragmentos de vidro, ferindo-se na região plantar esquerda. O ferido transportado para o cáes Alfredo Lisbôa, foi soccorrido pela Assistencia, que o medicou.

—

Ao sr. desembargador chefe de policia communicou hontem o sr. major Adolpho Costa haver reassumido o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Boa Vista.

MOVIMENTO MARITIMO

O "PROFESSOR"

Procedente de Liverpool, com escala pelo porto de Maceió, chegou hontem ao Recife o vapor cargueiro inglez "Professor". Veio consignado aos agentes da Harrison Line á qual pertence, srs. Julius von Sohsten & Cia.

Hontem mesmo começou a descarregar as mercadorias que trouxe para esta praça.

O seu commandante é o sr. E. Nerkerton.

—

O "ANGLIA"

Deixou o Recife, hontem, o vapor sueco "Anglia" do commando do sr. J. Lorentzen.

O "Anglia" destina-se aos portos do Rio de Janeiro e Santos.

Foi ao seu bordo que occorreu o envenenamento de 14 estivadores, facto de que toda a imprensa se occupou.

ESMOLAS

A exma. sra. d. Herminia Ernestina Brasileiro Lins enviou-nos a quantia de 25$000 para ser distribuidos pelos pobres protegidos por esta folha em commemoração ao 7.º anniversario, que hoje passa, do fallecimento da sua estremecida filha d. Maria Ernestina Lins da Cunha Mello.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA ODONTOLOGIA

Terão lugar hoje as escriptas de microbiologia do 1.º anno e theurapeutica do 2.º.

COMPRA-SE UM SITIO

Com muitas fructeiras, casa confortavel, murado, com agua, luz, bond á porta — dentro da cidade, na Soledade, Magdalena ou Fernandes Vieira.

Quem pretender fazer negocio queira dirigir carta descriptiva com o respectivo preço a M. M. Farias Maia — Rua 15 de Novembro, n.º 105 — Maceió.

(17463)

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
O dr. Francisco de Paula Freire.
— o sr. Luiz Antonio da Costa;
— o sr. Pedro José de Almeida;
— o sr. Joaquim Manoel de Myra Wanderley;
— o sr. Marcelino José da Costa Valente;
— o sr. João Luiz Mendes Jarques;
— o sr. Vicente Ferreira Villa Nova;
— o sr. Sidrack de Araujo;
— o sr. capitão Arthur Oscar de Albuquerque;
— o sr. coronel Hermann Lundgren;
— o sr. Celso de Mello;
— o sr. capitão Antonio L. Montenegro;
— a exma. sra. d. Francisca da Silva Pessoa;
— a exma. sra. d. Francisca Amelia de Oliveira;
— a exma. sra. d. Guilhermina Leopoldina Duarte;
— a exma. sra. d. Candida Rosa Ribeiro;
— a senhorita Candida do Amaral Lemos;
— a senhorita Maria da Gloria Lacerda;
— a senhorita Fernandina B. de Mello;
— a senhorita Authêa Nazareth da Silveira Regueira, filha do sr. Franklin Regueira;
— a senhorita Maria Leopoldina da Silva Farias;
— a senhorita Reginalda Guimarães, filha do tenente Oswaldo Guimarães;
— a senhorita Almerinda Martins, filha do sr. Antonio Martins Filho;
— a senhorita Albertina da Rocha, filha do sr. Antonio Rocha;
— a senhorita Maria Annunciada Lacerda;
— a interessante Izabel, filha do sr. Manoel de Oliveira Lopes;
— a pequena Wanda, filha do sr. Antonio Soares Santa Clara;
— o petiz Arystophanes, filho do sr. professor Marques da Trindade;
— o pequeno Bebé de Oliveira;
— o pequeno José Adamastor da Silva;
— o pequeno Daniel, filho do tenente João Braga;
— o pequeno Carlos Lopes Rez;
— o petiz Adaucto, filho do sr. Antonio de Albuquerque Mello.

Transcorre hoje o anniversario natalicio do interessante pequeno José Cezar Regueira Costa, filho do dr. José Aggripino Regueira Costa, director da instrucção publica municipal e de sua exma. consorte d. Maria do Carmo Regueira Costa.

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio, o sr. coronel do exercito Clodoaldo da Fonseca, ex-governador do visinho Estado de Alagoas.

Passa hoje a data do anniversario natalicio da pequena Sara, filha do sr. Horacio de Britto, funccionario postal e de sua consorte d. Cecilia de Britto.

Faz annos hoje o sr. tenente Alberto Lins Vieira, que por esse motivo, na casa de sua residencia, offerecerá aos seus amigos, um jantar intimo.

Passou hontem o anniversario da senhorita Julieta Bezerra de Souza, filha da exma. sra. d. Amalia Bezerra de Souza.

Transcorre hoje o anniversario natalicio do applicado alumno preparatoriano do Gymnasio "Ayres Gama", sr. Abelardo Gonçalves de Barros.

Decorreu hontem o anniversario natalicio do sr. Agrelio Ferraz, activo funccionario da "Great Western", actualmente servindo na secção do Brum.

CASAMENTOS

Contractou casamento com a senhorita Philomena de Souza Britto, o sr. Antonio Evaristo de Carvalho.

Contractaram esponsaes, o sr. Vicente Menezes, caixa da agencia do Lloyd brasileiro, n'esta capital e a senhorita Clementina Azevedo, neta do sr. coronel Octaviano de Souza.

O 2º escrivão João Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua das Cruzes, 90, 1º andar editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

José Francisco de Mello Filho e d. Francelina Maria da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Casa Forte n. 25 e 37 districto do Poço.

José Augusto de Oliveira e d. Ursula Vital da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Varzea.

Alfredo de Souza Oliveira, viuvo residente na Matinha n. 37, e d. Severina Ferreira de Mello, solteira residente a travessa da Crozella n. 3, districto da Graça, naturaes deste Estado.

Antonio Damião Manoel Ferreira e d. Bohemia Francisca da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Boa Vista.

Raphael de Oliveira Alves, residente a rua da Saudade n. 26 e d. Maria Diva Carneiro de Mello, residente a rua da Matriz n. 89, districto da Boa Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

Com a prendada senhorita Clarice de Almeida Castro, dilecta filha do sr. coronel José de Castro, agricultor em Agua Preta, contractou casamento o nosso confrade da "A Noticia" de Palmares, sr. Lectacio Montenegro.

Hoje, ás 11 horas, terá logar o consorcio do sr. Romeu Justino de Lima, empregado da "Imprensa Official" com a exma. sra. d. Maria Clara Bandeira.

Serão testemunhas por parte da noiva o sr. Claudio Rodrigues e do noivo, o sr. Augusto José Tito.

BAPTISADOS

Na matriz de Beberibe foi levado hontem, pelas 15 horas, á pia baptismal o petiz primogenito do dr. Adelpho de Moraes Guedes Alcoforado, advogado do nosso fôro.

Serviram de padrinhos o dr. Apolinario da Trindade Meira Henriques, juiz substituto federal, no municipio de Olinda e sua exma. esposa, d. Maria Luiza da Trindade Meira Henriques.

RECREIOS

BLOCO JUVENIL — Na sua sede, á rua da Concordia, n. 576, teve logar ante-hontem um animado recreio dansante que se prolongou até ás 24 horas.

A essa festa compareceram socios do Bloco e convidados.

MATINÉ'ES

CHARANGA DO RECIFE — Essa sociedade recreativa, domingo de pascoa, offerecerá aos seus aggremiados u'a *matinée* dansante, tendo para essa festa distribuido grande numero de convites-ingressos.

SOIRE'ES

MOCIDADE CLUB — Promette revestir-se de muito realce a *soirée* dansante que a *Mocidade Club* levará a effeito no proximo dia 30 do corrente.

BANQUETES

Ao illustre sr. deputado dr. Estacio Coimbra vae ser offerecido um banquete domingo proximo em Serinhaem, por um grupo de amigos e admiradores.

Pelo convite que em nome da commissão promotora d'essa homenagem nos veio trazer hontem o estimavel sr. Antonio Fonte, ficamos agradecidos.

VIAJANTES

Acompanhado de sua exma. familia, deverá seguir hoje no horario da "Great Western", o sr. dr. Arnaldo Lins e Silva, 1º delegado da capital.

Procedente de Villa Bella, encontra-se n'esta capital o sr. coronel José Maria do Nascimento Filho, abastado negociante alli residente.

Da cidade de Penedo, no visinho Estado do sul, regressou hontem, o estimavel sr. Ernest E. Narb, activo auxiliar da firma Cory Borsth & C., desta praça.

Passageiro do vapor "Pará" regressará amanhã, do sul da Republica, para onde fôra em busca de melhoras á sua saude alterada, o sr. dr. Sizenando Silveira, lente da Escola normal official, acompanhado de sua exma. familia.

Tomou passagem ante-hontem, no vapor "Coyabá", com destino ao Rio de Janeiro o sr. dr. Paulo Silva, juiz municipal da 1ª vara.

FALLECIMENTOS

N'esta cidade no pateo do Carmo, n. 175, falleceu ante-hontem, pelas 3 horas, o sr. José Leão Salles Bezerra.

O extincto era muito estimado e pertencia a diversas associações religiosas.

A' sua familia apresentamos os nossos pezames.

Falleceu hontem nesta cidade a exma. sra. d. Francisca de Almeida Cascão, consorte do sr. Candido Ferreira Cascão.

A pranteada morta contava cerca de 80 annos de idade e era geralmente estimada.

Casada a 21 de junho de 1877, era filha do antigo tabellião publico, major Francisco Baptista de Almeida, já fallecido e de d. Raymunda U. dos Santos Almeida e irmã de d. d. Maria do Carmo de A. Baptista, casada com o sr. Joaquim Baptista; Celtrudes de Almeida Lôbo, casada com o sr. José Carlos de Souza Lobo, Ernestina dos Santos Almeida, solteira e João Baptista dos Santos Almeida. Não deixou filhos.

Seu enterramento terá logar hoje pelas 8 1/2 horas, havendo carros á disposição.

Na casa de residencia de seu afilhado sr. José de Pontes, á rua da Boa Hora, n. 22, na visinha cidade de Olinda, falleceu hontem o sr. capitão João Francisco de Pontes.

O extincto contava 76 annos de idade e era muito estimado n'aquella cidade.

O enterramento do venerando ancião terá logar hoje, pelas 8 horas no cemiterio local.

Um homem robusto e bem formado é a admiração de todas as mulheres

Faz alguns annos que todo homem pallido, delgado e de hombros cahidos era considerado pelo vulgo como uma pessoa muito intelligente; porem isto como já dissemos, acontecia ha alguns annos, quando não eram conhecidos nos collegios os sports athleticos, nem os exercicios phisicos; antes de ter-se descoberto que para ter uma mente robusta é preciso ter um corpo robusto. Hoje as coisas têm variado e o homem que geralmente alcança os maiores successos em todos os campos da luta é o homem robusto e bem desenvolvido.

Para que v. s. se convença do que dizemos, observe as pessoas que lhe rodeiam, parentes, amigos e conhecidos, e v. s. verá que temos razão. Não queremos dizer com isto que os homens fracos e magros careçam de habilidade, intelligencia e até de certa energia, mas apezar de ser assim temos que confessar que elles não têm o exito dos homens robustos e que não se impõem com sua presença como acontece a estes ultimos.

Um homem robusto e bem desenvolvido é o centro de attracção de todas as mulheres. Não importa o motivo de sua debilidade ou magreza; o COMPOSTO RIBOTT (phosphato ferruginoso-organico) lhe será proveitoso; pode ser que v. s. seja magro ou debil por natureza, por causa de desarranjos ou desordens ou mesmo devido a alguma enfermidade mas não importa qual seja a causa, o COMPOSTO RIBOTT é o tratamento garantido que lhe ha de trazer forças, carnes e vigor. O COMPOSTO RIBOTT é o tonico assimilativo e anti-dyspeptico mais efficaz de que dispõe a therapeutica moderna, e tomando-o com as refeições muitas pessoas têm duplicado e mesmo triplicado seu vigor e forças de resistencia e augmentando de 5 a 10 kilos de carnes solidas e massiças. Não perca tempo, comece seu tratamento hoje mesmo com o COMPOSTO RIBOTT se deseja ganhar carnes, forças, vitalidade e energia, e dentro de poucas semanas v. s. sentir-se-á contente, feliz e satisfeito da vida. A' venda em todas as drogarias e pharmacias, com toda segurança na dos srs. Silva Braga & C., Montenegro & C., Faria Irmãos & C., todos do Recife.

O "DIARIO" NA PARAHYBA

(Do nosso correspondente especial)

Exames parcellados. — A sociedade de agricultura. — Sorteio militar. — Varias noticias.

Parahyba, 8 de março de 1918.

Em propaganda da Associação brasileira de imprensa, segue hoje para essa capital, onde pretende fazer algumas conferencias, o illustre sr. dr. Pausilippo da Fonseca.

— A proposito da inscripção aberta para uma segunda época de exames parcellados de preparatorios, o dr. Olavo Magalhães, inspector federal do Lyceu parahybano recebeu do presidente do Conselho superior do ensino, o seguinte:

"Ministerio da justiça e negocios interiores. Directoria do interior. 2ª Secção, aviso n. 158 Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1918. — Sr. presidente do Conselho superior do ensino. Declaro-vos, para os fins convenientes que, usando da autorisação contida no art. 3º n. XVIII, da lei n. 3.454 de 6 de janeiro proximo findo resolvi mandar abrir inscripções para uma segunda época de exames em março.

Os candidatos a exames de preparatorios deverão provar, por meio de certidão fornecida pelo instituto em que requereram exames em novembro, que a somma de votações obtidas na primeira época e das inscripções na segunda não excederá de quatro. Os candidatos a exames de cursos superiores provarão que apenas evitam com a inscripção, perder um anno em consequencia da reprovação na primeira época, não sendo licito inscrever-se em materias do anno immediato o que em dezembro fôra approvado nas cadeiras do anno em que se matriculara.

Todos os candidatos devem provar, de modo insophismavel, que se inscreveram voluntariamente e fizeram exercicios militares no exercito e na marinha.

Recommende-se todo o rigor nos julgamentos conforme aconselham os "considerandos" que precederam a emenda de que resultou a autorisação legislativa, afim de não resultarem abusos de uma concessão destinada a evitar prejuizo dos bons estudantes que na primeira época se não achavam bem preparados por haverem perdido tempo no serviço militar. Saude e fraternidade. (assignado) Carlos Maximiliano."

— De Guarabira onde se encontrava, regressou em dias d'esta semana o illustre sr. dr. João Pequeno, 2º vice-presidente do Estado.

— Teve logar hontem á hora e no local do costume, a reunião dos membros da directoria da Sociedade de agricultura, deste Estado.

Presidiram aos trabalhos os directores srs. drs. Ascendino Cunha, Flavio Maroja, Heraclito Cavalcanti, Orris Soares e Diogenes Caldas e os socios João Pereira de Deus, João Marques da Silva e Meira de Menezes.

A convite do sr. cel. Marques da Silva, industrial residente no logar Serra da Raiz deste Estado, os srs. desembargador Heraclito Cavalcanti e drs. Ascendino Cunha e Diogenes Caldas, respectivamente 1º secretario e consultor technico da sociedade, deverão assistir, no proximo dia 11, a inauguração da fabrica de preparar farinha de mandioca, de propriedade daquelle industrial.

O director dr. Orris Soares pediu para serem registados em acta, sendo attendido, as visitas do dr. Costa Lima ao Estado e á Sociedade de agricultura. Continuando com a palavra, o mesmo director communicou á directoria que o governo federal nomeou o consocio Diogenes Caldas para o cargo de delegado do serviço de combate á lagarta rosea, neste Estado, ficando o serviço estadual de defeza ao algodão sob a direcção do mesmo funccionario, o qual será executado de conformidade com as disposições constantes da lei n. 464, de 19 de outubro do anno findo.

Foram propostos socios e acceitos por unanimidade de votos os srs.: José Moura Rezende, Manoel de Medeiros Maracajá, Diomedes Cantalice, Augusto Guedes Pereira, José Jorge de Carvalho, capitão João Mendes da Rocha, Eustachio Carneiro Filho, Afrisio Ferreira Baltar, José Peregrino Gonçalves de Medeiros, Francisco Rezende Mello, Eugenio Carneiro Monteiro, Francisco Pimentel da Cunha, Hyppolito Vieira de Mello, cel. João Raphael de Carvalho, dr. Manoel Ferreira de Andrade Junior, Pedro Celestino Vieira, Sergio Dantas Correia de Góes, Manoel de Moura Rezende, major Antonio Targino, Luiz Ignacio de Mello, Firmino Caetano Alves de Lima, João de Araujo Chagas, Luiz Gonzaga de Miranda, Adaucto Gomes, Leopoldo Bezerra Cavalcanti e cel. Salvino de Figueiredo.

— Foi fundada n'esta capital, á rua 13 de maio, n. 24, mais uma associação sportiva que tomou o nome de "Ypiranga sport club".

A sua directoria está assim organizada: presidente — José Miranda; vice — Armando Lins Falcão; thesoureiro — Edrisio Silva; captain — Octaviano Figueiredo e secretario Benjamin Lyra.

— Seguirá amanhã para a cidade de Natal, a bordo do paquete "Itassucê" o sr. capitão-tenente Alfredo Pereira da Motta, chefe da commissão de alistamento de voluntarios para a marinha nacional.

— Foi o seguinte o resultado dos exames de 2ª época, procedidos hontem, no Lyceu parahybano:

Segunda época. — 2º anno: Pedro Gonçalves de Medeiros, approvado simplesmente 1 em francez theorico; João Arary Callafange, approvado simplesmente 3 em francez theorico; José Arnaldo Cabral, approvado simplesmente 3 em francez theorico.

Reprovados: em francez theorico, 2 e em arithmetica, 2.

— Contractou casamento com a senhorita Agripina Gomes da Silva, o sr. Sandoval Honorato Pereira.

— Procedente do Maranhão, o sr. dr. Camillo de Hollanda, governador do Estado recebeu o despacho que se segue:

"Maranhão, 1 — Exmo. presidente Parahyba — Tenho a honra de communicar a v. exc. que nesta data, na qualidade de 1º vice-governador assumi a administração deste Estado. Apresento a v. exc. os protestos da minha mais elevada estima e distincta consideração. — José Joaquim Marques."

— Tomarão passagem no vapor "Olinda", com destino á capital do paiz, as primeiras turmas dos nossos conterraneos, alistados recentemente na capitania do porto deste Estado para as fileiras da marinha nacional.

— Consorciaram-se civil e religiosamente o sr. professor Julio Nobrega, membro do magisterio parahybano e a sra. d. Julita Cordeiro da Nobrega.

— A Junta de revisão e sorteio militar, neste Estado, excluiu por incapacidade physica os sorteados do municipio de Alagôa do Monteiro, srs. Gabriel José Leitão, de S. Luzia do Sabugy, Ignacio Marques da Silva e de Pombal, Raymundo Duarte Pereira, os quaes foram substituidos pelos supplementares dos mesmos municipios João Gomes dos Santos e Antonio Fernando de Oliveira, o ultimo por ser supplementar.

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

ALTINHO

8-3-918 — O pleito eleitoral de 1º de março para successão da presidencia e vice-presidencia da Republica e renovação da bancada federal, correu sem o menor incidente em todos os pontos deste municipio, onde funccionou as respectivas secções, assignalando-se a victoria completa da chapa governista obtida nas urnas pelo "Partido republicano democrata", chefiado nesta circumscripção politica pelo sr. cel. Joaquim Alves dos Santos.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do pharmaceutico Luiz B. Jorge. Os seus amigos precedidos pela banda musical "Santa Cecilia", fizeram-lhe em sua casa de residencia carinhosa manifestação de apreço.

— A negocio de seu particular interesse, encontra-se nesta cidade o estimavel sr. coronel Gonçalo Pessôa.

— Para essa capital, seguiu no dia 6 do corrente o cel. Joaquim Alves dos Santos, que retornará no proximo sabbado.

— Por acto do dr. governador do Estado foi nomeado adjuncto de promotor publico desta comarca, o pharmaceutico Luiz B. Jorge, que consta assumir o exercicio logo que preste o compromisso legal.

— Foi hontem bastante felicitada por motivo do seu anniversario natalicio, a senhorita Maria do Carmo Alves Pereira.

— Acha-se um pouco melhorado dos incommodos que o prenderam no leito, durante quinze dias o sr. Antonio Feitosa.

— Encontra-se entre nós, desde segunda-feira, o distincto sr. Emygdio Sobral, negociante na visinha cidade de Caruarú.

— O cel. José Alves da Costa Couto, prefeito municipal desta localidade regressou do engenho "S. João" no dia 5 do corrente.

— Deram entrada na cadeia local, durante esta semana, os individuos Manoel Alves e João de Limeira.

O primeiro indigitado connivente em furtos de cavallos e o segundo por desobediencia á autoridade.

— O major Domingos Ferreira, pretende inaugurar os dois importantes chalets que construiu á rua dr. Julio de Mello, no proximo mez de abril.

S. s. já adquiriu por compra alguns predios da rua cel. Verissimo, os quaes serão em breve reedificados.

— O distincto sacerdote José Cyriaco, vigario desta freguezia chegará hoje a esta cidade, após a ausencia de um mez.

DE BEBEDOURO:

7-3-918 — Realisou-se no dia 1º a eleição para presidente e vice-presidente da Republica, senador e deputados federaes.

Notava-se na lista de eleitores, rubricada pelo dr. juiz de direito, 55 habilitados, comparecendo apenas 52.

A's 9 horas segundo determina a lei, foi pelo sr. presidente declarado installada a 5ª secção desta villa, na presença dos mesarios prof. José Constantino e Abel Guilherme d'Azevedo Lyra, lavrando a acta, o secretario sr. Leonoldino Antonio de Lima, escrivão districtal.

Depois de procedidas as formalidades da lei o sr. prof. José Constantino, encarregado pelo sr. presidente, fez a chamada dos eleitores, tendo comparecido situacionistas, rosistas e dantistas.

Após a votação foi verificado o seguinte resultado:

Para presidente e vice-presidente da Republica: drs. Rodrigues Alves e Delphim Moreira, 52 votos cada um; para senador, dr. José Bezerra 33 votos; dr. Gonçalves Ferreira, 17; e marechal Dantas Barreto, 2. Para deputados: drs. Estacio Coimbra, 42 votos; Annibal Freire, 43; Lourenço de Sá, 33; Arnaldo Bastos 33; Pereira de Lyra, 33; Correia de Britto 33; Alexandrino da Rocha, 33; Fabio de Barros, 5 e Costa Ribeiro 5.

Em seguida foi lavrada a acta em dois livros, sendo assignada pelo sr. presidente, mesarios e secretario.

Não compareceram fiscaes.

— Transcorreu no dia 23 ultimo o anniversario natalicio do revdmo. padre Julio Cabral de Medeiros, vigario desta localidade.

— Já voltou de Canhotinho onde fôra em busca de melhoras para sua saude, o sr. Virgilio Enéas Galvão.

— Circulou, aqui, nesta semana, a revista "O Ideal", de propriedade do prof. Lauro Simões.

— Está entre nós o photographo sr. Antonio Cavalcanti Cajueiro, que veio a negocios de sua profissão.

— Seguirá amanhã para a capital do Estado o sr. capm. Miguel Menino, negociante nesta villa.

— Visitou-nos o sr. Joaquim Santos, collector federal em Altinho.

— Esteve aqui no dia 3 do andante o sr. J. J. Pereira, professor da primeira cadeira estadual de Altinho.

— Já está quasi finda a safra do algodão nesta localidade, havendo ainda pequenas entradas.

— No dia 26 do mez ultimo, passou a data anniversaria da mimosa Jacyra, filhinha do sr. Floriano Francellino, estabelecido aqui.

— José é o nome do filhinho do sr. capm. Alfredo Tenorio Silva e de sua exma. esposa d. Etelvina de Azevedo Tenorio, nascida hoje.

ITAMBE'

7-3-1918. — Passou no dia 26 do mez findo o natalicio da exma. sra. d. Maria Freire de Andrade.

— No dia 1.º do corrente fizeram as suas nupcias de prata o dr. Joaquim Guedes Correia Gondim Sobrinho, digno juiz municipal d'esta comarca, e sua exma. esposa d. Amelia Candida Correia Gondim.

— Realizaram-se no mesmo dia as eleições federaes, que correram em perfeita ordem e paz, dando o seguinte resultado do municipio. *Para deputados* — Bandeira de Mello 340 votos; Balthazar Pereira, 128; Antonio Vicente, 128; Gervasio Fioravanti, 128; Luiz Maranhão, 128; Eduardo Tavares, 128; Simões Barbosa, 28; Oswaldo Machado, 27; João Elysio, 5. *Para senador* — José Rufino, 127; Gonçalves Ferreira, 69 e Dantas Barreto, 11. *Para presidente da Republica* — Rodrigues Alves, 208. *Para vice-presidente* — Delphim Moreira, 208.

Compareceram ao pleito 208 eleitores, sendo o alistamento de 242; em outros termos, faltaram 34, ou antes 32, porque 2 se apresentaram a votar, não podendo mais fazel-o por haverem chegado após o encerramento da votação.

Dos 208 votantes, foram 128 governistas, 69 rosistas e 11 dantistas.

— A *Sociedade seis de março*, festejou hontem o seu anniversario e a data patriotica que passava, com alvorada ao amanhecer e sessão civica á noite em sua séde. A praça 6 de Março amanheceu toda embandeirada e ornada em festa.

A sessão realizou-se ás 19 horas, com selecta assistencia de familias, cavalheiros e autoridades de Itambé e Pedra de Fogo, achando-se o salão engalanado e illuminado, tendo, em diversos escudos dispersos pelas paredes os nomes dos heróes de 1817.

O sr. Tancredo Loyo, presidente que deixara a direcção apresentou o seu relatorio e pronunciou um discurso, allusivo ao acto, sendo em seguida empossada a nova directoria eleita, cujo presidente dr. Correia Lima, agradeceu, fazendo tambem a apologia da data patriotica. Falaram ainda o orador official, professor Noronha, cujo discurso foi uma esplendida apotheose ao movimento de 1817, e o dr. Eduardo Correia. Após a sessão, foram todos acompanhados da banda de musica local, levar o ex-presidente á casa de sua residencia, onde ainda foi saudado pelo orador professor Vianna Junior, agradecendo o manifestado.

No mesmo dia o sr. Olivio Alecrim, fiscal dos impostos de consumo, festejou o anniversario natalicio de sua filhinha *Eunice*, entronisando em seu lar o Sagrado Coração de Jesus e offerecendo aos convivas uma farta mesa de doces e chá.

Por occasião do acto religioso orou o revdmo. padre dr. Soares de Amorim.

No chá, em nome dos convivas, o dr. Correia Lima, saudou a familia Alecrim pelo acto nobre de fé, que acabava de praticar, agradecendo, em nome da mesma, o academico Julio Tavares.

— Acha-se entre nós o sr. coronel Alecrim, que vem do Recife, com sua exma. familia, assistir a essa festa.

— Tambem estiveram nesta cidade os srs. coronel Rego Monteiro e Antonio Nunes Machado, aquelle collector federal e este negociante, no municipio de Goyanna.

— Da capital da Parahyba, chegou reassumindo o exercicio de suas funcções, o estimavel dr. Navarro Filho, juiz municipal de Pedra de Fogo.

— Para o Recife regressou de sua excursão eleitoral a este municipio o illustre dr. Gaspar Loyo, professor da Escola normal do Estado.

— Abrir-se-á a 13 do corrente a 1.ª sessão annual do jury d'este municipio, devendo nella ser julgado o processo sobre os crimes de Bella-Vista, occorrido em o anno passado.

— No dia 4 deste, falleceu nesta cidade o official de justiça Ladislau Alves Camello de Araujo, que era porteiro do Concelho municipal. Seu cadaver foi inhumado na manhã do dia seguinte.

Contava perto de 40 annos de idade e deixa viuva e filhos pequenos em grande pobreza.

— O dr. Eduardo Correia do Rego Barros, advogado do nosso fôro, verá transfluir, no dia 18 do corrente, mais um anno de existencia.

A LAVOLINA

EM 1|2 HORA APENAS

Lava, Alveja e Desinfecta a roupa

Sem esfregar
Sem bater
Sem coradouro
Sem SABÃO (que está a 1$200)

Comprai 1 pacote e experimentai!
Grandes . . . 1$000
Pequenos . . . $500

A' venda nas Drogarias, Pharmacias e Mercearias.

AGENTES
Dantas & Duarte
Vigario Tenorio, 127, 1.º
Recife

PODE LAVAR SEDA QUE NÃO ESTRAGA

PYORRHE'A ALVEOLAR

Suppuração da gengiva e queda dos dentes

Tratamento radical e garantido pela vaccina antogenica de Wright.
Dr. Fraga Rocha, gabinete electrico cirurgico dentario.
Imperatriz, 107 moderno, 27 antigo.
(17326)

LOTERIA FEDERAL

Telegramma recebido pela Agencia geral de Pernambuco.

57, Ext. Em 11 de março de 1918. — 76 do Plano 345.

NUMEROS	PREMIOS
9796 (Capital)	20:000$000
60267 (Vend. Recife)	2:000$000
19437	1:000$000
23145	1:000$000
68184	1:000$000

Premios de 200$000

6547	20182	33713	40203
8504	21953	35249	44082
10445	27153	36438	51224
15443	33336	36631	52156
58549	60607	60734	62657

Premios de 100$000

5623	10885	19978	32580
4787	12200	22072	33048
5104	13510	24039	33067
9257	13717	30717	35813
10230	15899	31945	35960
39293	40454	42156	44238
48318	51101	51170	52460
53497	53642	54196	54267
53497	53642	54196	54267
60943	63884	.....	.....

Approximações

9795 e 9797	200$000
60266 e 60268	100$000

Dezenas

9791 a 9800	40$000
60261 a 60270	20$000

Centenas

9701 a 9800	8$000
60201 a 60300	6$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 96 teem 4$000 e em 6 teem 2$000, excepto os terminados em 96.

SOLICITADAS

LIVROS NOVOS

"CONSPIRAÇÕES"

Dantas Barreto da Academia Brazileira.

"A Provincia, agradecendo a Manoel Nogueira de Souza a remessa de um exemplar d'essa fulgurante obra, fez o seu elogio... ao livro e ao autor.

Entre outras cousas, disse:

— "Conspirações" é um livro de palpitante actualidade, e como tal, digno da leitura de todo brasileiro, amante do seu paiz. "A verdade historica é alli dita com a mais louvavel franqueza", qualidade esta intrinseca no autor do importante livro".

Nada teriamos a oppôr aos conceitos do critico, amigo e correligionario, si não fôra aquella affirmativa da — "verdade historica, dita com a mais louvavel franqueza"; porque, com sinceridade, o livro é tão contradictorio sobre homens e factos que não sabemos quando o autor diz o que sente, ou quando falla a verdade.

Assim, sem commentarios, vamos pôr deante dos olhos dos leitores alguns trechos interessantissimos.

"Sobre o general Travassos."

— "Fizera campanhas gloriosas no Paraguay e no Rio Grande do Sul; lutara contra os inimigos da Republica. Era um official valente, relativamente illustrado, e attingira á posição de general de brigada com longos estadios de um posto a outro. Não conheceu a vertigem dos accessos militares n'uma partilha de graças republicanas, em que a maior parte dos favorecidos apenas saiam dos arraiaes da monarchia, em cuja athmosphera pôdre se encontravam á vontade." —

"Paginas 15 e 16"

Pois bem: na mesma pagina 15 e na pagina 14, narrando a conspiração entre Lauro Sodré, Travassos e o general Olympio da Silveira, declara o autor que ficara combinado que, uma vez triumphante o movimento rebelde, assumiria a dictadura o dr. Lauro Sodré; porém logo após accrescenta, o peor conceito sobre o general Travassos, apresentando-o como um "vilão e traidor" á combinação anterior, pois que si o movimento fôsse victorioso elle não entregaria a dictadura a Lauro Sodré, guardando-a para si. Eis as suas palavras textuaes:

— "E comtudo, os organisadores de tão mal esboçada comedia politica, não comprehendiam que o desfecho desta jamais seria o que ingenuamente architectaram nos conciliabulos do club militar e nas palestras animadas dos botequins ruidosos.

"O general Travassos não entregaria, decerto, o governo da Republica ao seu companheiro de jornada. **Não seria um segundo quando podia ser o primeiro.**

! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! !

Sobre Ruy Barbosa

Referindo-se á carta que o senador Ruy Barbosa escreveu a Francisco Glycerio e Azeredo, quando ia accesa a luta politica em torno da candidatura do marechal Hermes á presidencia da Republica, carta na qual o eminente estadista bahiano oppunha-se a essa candidatura militar com as mais justificadas e convincentes razões, — o nosso impagabilissimo academico, entre os maiores elogios anteriores e posteriores ao dr. Ruy Barbosa, escreveu o seguinte, dando-o como um propheta de desgraças futuras:

—"Os que não viam senão a candidatura do marechal Hermes, disseram então que, se Rio Branco fosse candidato Ruy Barbosa descobriria um pretexto qualquer para não acceitar o nome do chanceller brasileiro, porque a unica candidatura que elle via digna do momento era a sua.

"No emtanto o grande pensador fallava com toda a sua alma de brasileiro." —

"Paginas 115 e 116"

Pois bem: algumas paginas adiante, referindo-se a um discurso de Ruy Barbosa no qual elle declarava se "contrario á intervenção do exercito nas intrigas da politica", mantendo por consequencia, a mesma orientação da carta acima, tão elogiada, — o illustrissimo academico metteu o pão (id est: — a penna) no grande Ruy, chegando a affirmar que o nosso glorioso patricio **é um hysterico!!**

Parece incrivel, mas é facil provar com os seguintes trechos:

"Fóra desses limites o exercito era uma calamidade para Ruy Barbosa, que tudo via em seu paiz pelo prysma (com yy das suas justas ambições. Homem incontestavelmente de grande talento entendia, porém, que todos se deviam guiar pela sua orientação, obedecendo os seus principios politicos e sociaes como revelações de uma religião victoriosa.

"E quando não era assim, vinham-lhe as revoltas dos seus sentimentos contrariados **até ás maiores crises nervosas.**

"Esse demolidor terrivel nunca supportaria um homem que lhe ferisse o amor proprio, ainda que tal homem tivesse as proporções de Olivier Cromwell.

"Foi por isso que se tornou o maior inimigo de Floriano Peixoto." —

(Pagina 138)

Leram? "Ruy", um grande pensador, o brasileiro sincero e leal, fallando e aconselhando com toda a sua alma de patriota, transforma-se em pouco tempo no hysterico "Ruy" ambicioso vulgar e demolidor terrivel!!

—

E assim com Hermes, com Pinheiro Machado e até (risum teneatis!) **com elle proprio!!**

Assim, o nosso nobilissimo academico não perde occasião de se apresentar em diversos pontos do livro como um general competente, sereno, rigido no cumprimento do dever, nunca pedindo favores, decidindo, com a sua espada atirada na balança politica, dos destinos da patria, e, sobretudo, "illustrado"; tão illustrado, que descobriu que uma reorganisação militar no Brasil dependia de — "vastos conhecimentos technicos profissionaes, comprehendendo todos os serviços essenciaes de paz e de guerra, (palavras profundissimas que Neves não conhecia antes de morrer afogado em cuspo) a geographia do "seu" (?) e dos paizes limitrophes", a historia destes, (a nossa não é necessaria) o homem e a terra, (inclusive o homem prehistorico e a terra da Promissão) os seus habitos e as suas tradições, tudo que possa influir sobre o caracter e a natureza de cada povo com quem tenhamos probabilidade de cruzar armas numa pendencia de honra; (ahi já devia exigir a

CALDEIRA BABCOCK

Para entrega immediata vende-se

Uma CALDEIRA BABCOCK de 200 H. P.

Informações com:

MACGREGOR & C.ª

— Rua Nova, 253 — RECIFE —

(17499)

O director da Faculdade de Medicina da Bahia affirma que o

Bromil cura Tosse:

"Attesto que tenho empregado o preparado Bromil em casos de bronchites e outras molestias do apparelho respiratorio, obtendo sempre bons resultados.
Dr. Augusto Vianna.
Director da Faculdade de Medicina da Bahia"

DAUDT & OLIVEIRA

"geographia além dos paizes "limitrophes"), etc., etc". —

E accrescenta com a emphase de um cathedratico que — "uma organisação militar que não se firmar "nestes modernos fundamentos, não "terá decerto a consistencia e o valor que decidem hoje das victorias".

Pois bem: toda essa severidade de caracter o nosso austerissimo e inflexibilissimo academico esqueceu, quando a paginas 248 e 249 do grande livro, procurando defender-se da increpação de aspirar á Presidencia da Republica, declarou o seguinte:

— "O dr. Nilo Peçanha chegou a entrar em combinações "sobre este assumpto; mas "Dantas Barreto jamais consentiu que se occupassem do "seu nome nas intrigas e competições politicas do momento.

"Aquelle official nunca foi "candidato senão a postos militares, aliaz (com z) garantidos por lei. Um dia, porém, "sacudido" por Euclydes da "Cunha e Coelho Netto, foi "candidato á Academia Brazileira, onde o receberam carinhosamente os homens mais "representativos da litteratura nacional, **com a sua bagagem de alguns volumes pela "frente. (!!!)"** —

"A Razão", jornal carioca, não podendo comprehender como um homem tão austero procura fazer espirito obsceno em assumpto tão delicado e do qual até se devia orgulhar, critica acerbamente aquella phrase, qualificando-a de — **phrase chula e dubia, roçando pela pornographia!**

A Academia Brazileira tambem já protestou, declarando categoricamente que absolutamente não recebeu carinhosamente o collega por causa — "dos volumes pela frente", para os quaes nem olhou, e sim unicamente pelas bellezas de estylo do "Bieujo" e dos "Desabafos concentrados".

E nós, por nossa vez, pomos um ponto final na analyse dos livros desse grande homem que é ao mesmo tempo um grande ...artista!

Viva o marechal Dantas Barreto, autor de — "Conspirações" — e de outros volumes pela frente!!

ACADEMICO.
(17516)

(D' "A Ordem").

Crime de Palmares

Nas solicitadas do "Diario" de ante-hontem li as informações resultantes do inquerito em segredo de justiça e prestadas ao Superior Tribunal do Estado pelo dr. Bellarmino Gondim, juiz em commissão na comarca de Palmares.

Aquella serodia publicação, feita contra todas as praxes, depois do veredictum do Superior Tribunal, obedeceu, talvez, ao proposito de algum interessado em desviar a attenção publica do desastre da alludida informação.

O venerando presidente do Tribunal, desembargador A. Galvão, declarou no final do seu relatorio, na occasião do julgamento do "habeas-corpus", que fazia o mais elevado conceito do dr. Gondim quanto ao seu criterio e honestidade, mas que, entretanto, reconhecia que aquelle juiz errara, e não podia deixar de votar a favor do "habeas-corpus" porque a prisão preventiva decretada era inadmissivel em face da lei.

O caso foi de tal ordem que causou verdadeira surpreza a todo o Tribunal, que resolveu conceder unanimemente o "habeas-corpus" requerido.

Sirva ao menos este protesto do Tribunal, de lição para que o precedente não crie raizes e para que a justiça de nossa terra, e principalmente a do interior, tenha mais escrupulo e reflicta bem antes de praticar actos precipitados, pois, ha accusações e medidas sobremodo graves que em lugar de trazerem a tranquillidade e a paz no seio da familia e da sociedade, aggravam-n'as.

Que sejam punidos os culpados de qualquer crime, onde os houver, porem sem a eiva de perseguições irritantes e propositadas.

Opportunamente, depois de descoberto todo o fio dessa tenebrosa meada, já em bom andamento, tratarei do tão escandaloso caso com as minucias que lhe são devidas.

Recife, 11|3|918.

João Pacheco de Queiroga.

RECIFE HOTEL

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Rua 15 de Novembro ns. 310 a 336

RECIFE

Occupando hoje um amplo e novo edificio convenientemente arejado, dispõe este estabelecimento de todos os requisitos modernos para bem servir aos Srs. Viajantes e conforto necessario ás Exmas. familias. Profusa illuminação electrica e para maior commodidade dos clientes, possue um elevador para todos os andares

End. Teleg. RECIFOTEL — Telephone n. 604

M. R. Quintas

PERNAMBUCO

CRIME DE PALMARES

Informação prestada ao Superior Tribunal de Justiça do Estado pelo Dr. Bellarmino Cezar Gondim, juiz de direito da comarca de Olinda, em commissão na de Palmares sobre os habeas-corpus impetrados pelo Dr. Virginio Marques em favor de João Clementino Gonçalves Lima e José Gonçalves Pereira.

Juizo de direito de Olinda, em commissão na comarca de Palmares, 3 de março de 1918.

Exmo. sr. desembargador Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, M. D. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Em resposta ao officio que V. E. me dirigiu em data de 22 do mez findo requisitando esclarecimentos acerca das ordens de "habeas-corpus" requeridas pelo dr. Virginio Marques em favor do major João Clementino Gonsalves Lima e José Gonsalves Pereira que se acham presos preventivamente por ordem deste Juizo, tenho a informar que, por despacho de 5 do mez ultimo, deferindo o requerimento fundamentado do doutor promotor publico em commissão, decretei as prisões preventivas dos pacientes, o primeiro negociante na villa de Catende, da comarca de Palmares, e o ultimo administrador da Uzina "Bom Gosto", de propriedade do dr. João de Oliveira, e sita na mesma comarca.

Dos autos de perguntas feitas a Manoel Alexandre da Silva Feitosa, Bernabé Gomes de Mello, Joaquina Maria da Conceição e Alvaro Gomes de Mello, resaltam indicios vehementes de ter sido o assassinato do cel. Luiz Francisco de Siqueira Netto feito por Manoel Alexandre da Silva Feitosa, no dia 9 de dezembro do anno findo, na cidade de Palmares, o resultado da participação de varias pessoas no alludido crime, entre as quaes se acham os pacientes.

Assim é que do auto de perguntas feito a Manoel Alexandre da Silva Feitosa consta, em resumo, o seguinte:

"Que no dia 5 de dezembro do anno findo, por volta de quatro horas da tarde, elle respondente saiu do encaixamento da Uzina "Bom Gosto", e ao passar junto á balança, foi chamado por José Gonsalves que lhe perguntou o seguinte: "E' exacto que você soffreu um castigo do cel. Siqueira Netto, na Uzina "Catende"?; que elle respondente não podendo negar o facto, por ser muito conhecido, respondeu affirmativamente; que então José Gonsalves perguntou-lhe se tendo auxilio elle respondente era capaz de se vingar, e elle respondente disse que sim; que então José Gonsalves declarou que lhe daria o auxilio, e ia tratar de todo o plano fazendo ver a elle respondente que o caso era muito serio, tendo usado das seguintes palavras: "Olhe o caso é muito serio e tem gente de importancia nesse negocio se você não fizer isto e direito se collocará muito mal", que elle respondente disse que sim e retirou-se para o seu trabalho; que pelas palavras que acabava de ouvir de José Gonsalves elle respondente ficara sabendo que já havia um plano assentado para o assassinato do cel. Siqueira Netto, mas até alli não sabia quaes as outras pessoas envolvidas no dito plano; que no sabbado da mesma semana, 8 de dezembro, elle respondente foi chamado por José Gonsalves que lhe disse o seguinte: "sobre o negocio que lhe tratei já está tudo combinado, mandei uma pessoa a Catende, e o cel. Siqueira Netto volta amanhã; que José Gonsalves estendendo-se em explicações disse que essa pessoa era um tal Bernabé, a quem elle respondente não conhecia, nem conhece ainda hoje; que nessa occasião José Gonsalves disse mais uma vez a elle respondente que o negocio era muito serio que era preciso tivesse o maximo cuidado, sendo que a pessoa que melhor podia servir era elle respondente porque já havia soffrido em tempos um castigo do cel. Siqueira Netto; que José Gonsalves disse então que o plano do assassinato do cel. Siqueira Netto estava concertado com dr. Queiroga e major João Clementino; que depois de tudo isso explicado José Gonsalves combinou com elle respondente tomar o trem em Joaquim Nabuco no dia seguinte e assassinar o cel. Siqueira Netto; que elle respondente apezar de haver soffrido um castigo physico na Uzina "Catende", por ordem do cel. Siqueira Netto, não alimentava contra este nenhum sentimento de vingança, mas devido á pressão feita por José Gonsalves que lhe disse que se não fizesse o que lhe ordenara, se collocaria mal, elle respondente deliberou-se a cumprir as ordens de José Gonsalves promettendo a elle respondente que depois de tudo lhe daria uma collocação melhor na Uzina, e assegurou que a defeza delle respondente seria feita de forma que elle respondente seria absolvido sendo para isso constituido advogado, e elle José Gonsalves, e dr. Queiroga e o major João Clementino tomariam todo interesse, accrescentando que a defeza delle respondente seria facil por já haver soffrido uma affronta do cel. Siqueira Netto na Uzina "Catende"; que elle respondente negou mais de uma vez no presente inquerito que tivesse sido a mandado no assassinato do cel. Siqueira Netto, devido ao compromisso assumido perante José Gonsalves de nada revelar, mas, sciente das declarações feitas, por Bernabé, que lhe foram lidas, elle respondente não poude mais occultar a verdade".

Dos autos de perguntas feitas a Bernabé Gomes de Mello, consta:

"Que no dia 5 de dezembro ultimo, por volta de 8 horas do dia elle respondente foi chamado pelo sr. José Gonsalves, administrador da Uzina "Bom Gosto", o qual lhe disse: "Preciso que você vá a Catende tenho um negocio muito serio"; que elle respondente disse que sim; que em seguida José Gonsalves perguntou: "Quando você pode ir?"; que elle respondente disse: "Posso ir na sexta-feira"; que José Gonsalves então disse: "Serve, você, antes de ir, falle commigo"; que na sexta-feira alludida, por volta das 9 horas, elle respondente foi ter com José Gonsalves para dizer-lhe que ia naquelle dia á Catende no trem da noite; que ao chegar á presença de José Gonsalves, este se achava sosinho, havendo apenas um carreiro, cujo nome não sabe, trabalhando em uma carroça de cannas, mas em distancia de não poder ouvir o que se dissesse; que José Gonsalves ao vel-o perguntou: "Então, como é, você vae hoje sempre"?, que elle respondente disse: "Vou, sim senhor, e preciso de "cartão" que tenho necessidade de dinheiro para fazer a viagem"; que nessa occasião José Gonsalves disse a elle respondente que o "negocio" que tinha com elle respondente era ir á Catende e verificar si o cel. Siqueira Netto estava alli, ou se havia descido para o Recife, si tinha descido só ou com a familia, e no caso de ter descido, em que dia voltava, e si voltava só ou com a familia; que José Gonsalves disse tambem que elle respondente verificasse a que horas o cel. Siqueira Netto costumava fechar a casa á noite, afinal tudo mais que tivesse relação com o cel. Siqueira Netto; que antes de dar a elle respondente essa incumbencia, José Gonsalves perguntou primeiro se a familia delle respondente morava perto da casa do coronel Siqueira Netto, e si podia saber se o cel. Siqueira Netto estava ou não em Catende, isso no intuito dele respondente colher com reserva as informações necessarias; que José Gonsalves ao dar a elle respondente as instrucções mencionadas não cessava de repetir a seguinte phrase: "Cuidado, olhe, esse negocio é muito serio, você veja bem, tem gente grande nesse negocio, o dr. Queiroga e o major João Clementino já estiveram aqui na Uzina...; que elle respondente comprehendeu perfeitamente ao ouvir essas palavras de José Gonsalves que o dr. Queiroga e o major João Clementino tinham ido á Uzina tratar do mesmo negocio; que José Gonsalves depois de ter dado as instrucções mencionadas, deu a elle respondente uma cedula de vinte mil réis dizendo: "Está aqui para sua viagem, olhe eu lhe pago bem"; que elle respondente comprehendeu que estava assentado um plano para o assassinato do cel. Siqueira Netto, mas não poude se excusar da incumbencia de ir a Catende, porque teve receio de ser assassinado a mandado do mesmo José Gonsalves ou dos outros que estavam envolvidos no plano criminoso; que elle respondente na noite dessa referida sexta-feira tomou o trem em Joaquim Nabuco para Catende onde chegou cerca de dez horas da noite; que em caminho para a casa de sua familia elle respondente encontrou um vigia da Uzina Catende, conhecido por "Bello", com quem conversou um pouco por ter sido conhecido pelo mesmo vigia; que chegando em casa, foi informado por sua mulher que o cel. Siqueira Netto havia descido para o Recife com a familia, na quarta-feira daquella semana, devendo voltar só, no domingo; que, depois de ser informado da volta do cel. Siqueira Netto, elle respondente disse a sua mulher que alli tinha ido a mandado de José Gonsalves para se informar das cousas que já declarou; que sua mulher indagou se era para alguma cousa de mal contra o cel. Siqueira Netto, ao que elle respondente disse que havia de ser, tendo porém, explicado que só tinha se mettido nisso com medo; que a dita sua mulher, entre outras cousas disse o seguinte: "Como é que você um homem velho, cae n'uma "patetice" dessa?; que devido a esse assumpto elle respondente e sua mulher não dormiram nessa noite, tendo sua mulher o aconselhado para desistir de semelhante empresa; que porém, elle respondente não poude acceitar esse conselho á vista do compromisso contrahido com José Gonsalves; que elle respondente recommendou muito á sua mulher e ao seu filho Alvaro que não dissessem a ninguem que elle respondente havia estado em casa naquella noite; que elle respondente voltou de Catende na manhã de sabbado; que cerca de dez horas elle respondente foi ter com José Gonsalves e este ao vel-o perguntou: "Então você já veiu?" que elle respondente disse: "Já, sim senhor, eu não disse a V. S. que voltaria no mesmo trem?!"; que elle respondente informou a José Gonsalves que o cel. Siqueira Netto subia para Catende, sem a familia, no dia seguinte; que José Gonsalves ainda perguntou a elle respondente como havia sabido da volta do cel. Siqueira Netto no domingo, ao que elle respondente disse que tinha certeza da volta do cel. Siqueira Netto no domingo, porque a mulher delle respondente estava bem informada pela ama do cel. Siqueira Netto; que José Gonsalves disse então a elle respondente: "Você veja bem, tenha cuidado nisso, "não vá cahir no buraco"; que no referido domingo foi o cel. Siqueira Netto assassinado na cidade de Palmares por Manoel Alexandre, tendo elle respondente em vista desse assassinato resolvido ir a Catende no dia seguinte para recommendar, como recommendou, á sua mulher e ao seu filho Alvaro que não dissessem a ninguem que elle respondente havia estado alli, dois dias antes da morte do cel. Siqueira Netto; que tendo elle respondente voltado na quarta-feira, José Gonsalves perguntou a elle respondente o que era que se dizia em Catende sobre a morte do cel. Siqueira Netto, ao que elle respondente disse que apenas se commentava a mesma morte; que José Gonsalves ainda perguntou se não se fallava "em outras pessoas", se não diziam que o crime tinha sido feito a mandado, ao que elle respondente disse que não, apezar de ter ouvido em Catende dizer-se que o assassinato do cel. Siqueira Netto tinha sido a mandado, citando-se os nomes do dr. Queiroga e do major João Clementino; que assim respondeu porque teve receio que se dissesse a verdade, José Gonsalves o quizesse culpar, julgando-o capaz de haver commettido alguma leviandade em dizer qualquer cousa do que sabia a terceiros; que José Gonsalves na quinta-feira, encontrando-se com elle respondente disse rindo-se: "Então, sr. Bernabé, mataram o seu patrão?!", ao que elle respondente disse: "E' verdade "seu" Gonsalves, um homem tão bom!"; que na alludida sexta-feira, quando elle respondente fallou com José Gonsalves, este lhe disse (referindo-se ao assassinato do cel. Siqueira Netto) que o "serviço" ia ser feito por Manoel Alexandre".

As confissões constantes dos autos de perguntas transcriptas, feitas perante juiz competente e com as formalidades prescriptas pela lei, coincidem em todos os pontos com as declarações de Joaquina Maria da Conceição, mulher de Bernabé, e em alguns detalhes aliás importantissimos, com as de Alvaro Gomes de Mello, filho do mesmo Bernabé, o qual, por ser ainda menor e inexperiente, recebeu somente instrucções para guardar absoluta reserva sobre a ida de seu pae á Uzina Catende na noite de sexta-feira, dois dias antes do assassinato do coronel Siqueira Netto. Acham-se as ditas confissões, além disso, reforçadas por outras circumstancias do facto criminoso que augmentam o seu valor probante.

E para que a credibilidade das mencionadas confissões torne-se legitima, quanto ao paciente major João Clementino Gonsalves Lima, basta considerar que os depoimentos das testemunhas ouvidas no inquerito fazem certo que o paciente era solidario com o dr. Queiroga em todas as questões, quer de ordem politica, quer de origem diversa, que o mesmo mantinha contra a Uzina Catende e principalmente contra a pessoa do coronel Siqueira Netto, de quem era o paciente igualmente inimigo.

No depoimento prestado pelo paciente no inquerito declara: "que o dr. Queiroga, logo depois do assassinato do coronel Siqueira Netto, devido a boatos que corriam sobre a sua co-participação no alludido crime, pediu garantias de vida ao delegado de Palmares, não só para si como para elle respondente; que com o dr. Queiroga foi em fins do mez de Novembro do anno findo ao engenho Pumaty, residencia do dr. João de Oliveira, conferenciar com este sobre o perimetro urbano de Catende, tendo passado pela Uzina "Bom Gosto". Nessa Uzina são empregados José Gonsalves Pereira e Manoel Alexandre, o primeiro indiciado mandante, e o segundo mandatario do assassinato do coronel Siqueira Netto.

Quanto ao paciente José Gonsalves Pereira, as declarações de Bernabé e Manoel Alexandre confirmadas por Joaquina Maria da Conceição, mulher de Bernabé, bem accentuam a parte que este paciente tomou no assassinato em questão. Em seu auto de perguntas inçado de contradições, entretanto, affirma: "que se recorda haver Bernabé, em dia que não um sabbado, lhe pedido "cartão" para trocar por dinheiro no barracão da uzina, no intuito de fazer uma viagem; que, apezar de se achar Bernabé adiantado em dinheiro para com a uzina, em todo caso, elle respondente autorisou Bernabé a pedir a quantia de que precizasse ao apontador José Leão, não sabendo qual a quantia que effectivamente Bernabé pediu; que não se lembra se deu, alem do cartão, vinte mil réis em dinheiro, mas se deu, nesse dia, foi por intermedio do referido apontador; que se elle respondente mandou dar qualquer quantia em dinheiro a Bernabé foi somente uma vez, o disso tem lembrança vaga; que a epoca em que Bernabé lhe fallou que ia fazer uma viagem, não tem bem precisa, mas julga que foi em meiados de dezembro; que elle respondente foi extranho ao assassinato do coronel Siqueira Netto; que depois que Bernabé foi prezo elle respondente deu oito mil réis á amazia de Bernabé para este pagar depois que se soltasse.

Ha, por conseguinte, nas declarações do paciente uma confissão que os autores denominam de "confissão qualificada em sentido improprio", consistente, alem da desculpa, na affirmação de factos não imputaveis, emquanto se consideram no conjuncto do depoimento, mas que considerados em si mesmo representam um elemento de imputação.

No auto de perguntas a Joaquina Maria da Conceição, mulher de Bernabé, a mesma affirma sob juramento "que seu marido Bernabé disse a ella respondente que tinha

16 **Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO**

PAUL D'IVOI

O homem sem rosto

XII

A filha dolorosa

— Minha senhora, — comecei eu, a noite passada... fez-me confidente involuntario...

Interrompeu-me tanto com o gesto como com a voz.

— Era preciso esquecer.

Não me veiu aos labios senão a seguinte inepta resposta:

— Não pude.

Em certos momentos a inepcia transforma-se talvez em habilidade.

Ella olhou para mim surprehendida, parecendo perguntar a si mesma quem era aquelle individuo que declarava não ter podido esquecer.

Era um bom resultado. Eu podia falar. Foi o que fiz.

— Como todos os que tem vivido, minha senhora, — continuei no tom mais respeitoso, mais proprio para a incitar a escutar-me, — conheci horas sombrias, e, talvez indiscretamente, a minha piedade dirige-se para aquelles em quem adivinho a tristeza.

— Tem então piedade de mim, quer o senhor dizer" — retorquiu ella com um desespero tanto mais pungente quanto se exhalava mesmo da tranquillidade com que aquellas palavras haviam sido pronunciadas.

— Sim, minha senhora, mas não como o consolador esteril que interroga e julga cicatrizar a ferida com palavras ôcas de sentido... Não, é uma piedade que actua, combativa, a minha. Tome-a como se toma uma espada. A' espada não se confia o pensamento, diz-se-lhe: fere... e ella obedece.

O isolamento exacerba immenso o soffrimento. Fiquei assaz satisfeito com o modo como tinha feito comprehender a Niète que não estava lá só, que um amigo fiel, fiel como uma espada — como a emphase castelhana se apodera de nós em Hespanha! — estava na sua frente.

Ella ouvira o que eu dissera. Nos olhos azues perpassou um clarão.

— E' extraordinario. Não o conheço e creio no senhor.

— Acceita a minha dedicação? — exclamei eu, arrebatado.

Ella acenou lentamente a cabeça loira.

— Não, mas fico-lhe infinitamente reconhecida.

E como eu ia insistir, impoz-me silencio com um gesto e continuou, sem elevar o tom, com uma voz meiga e perturbada, semelhante ao murmurio dum crystal despedaçado:

— Já a noite passada, sim, recordo-me, foi bondoso... Discretamente, tendo-nos o acaso, como disse com exactidão, posto em presença um do outro, fez o que podia... Nunca o esquecerei... Como vê, nem tento sequer pretextar que o senhor se enganou, que a tristeza que diz eu sentir apenas existe na sua imaginação...

Não, respondo sinceramente, como a um amigo dedicado: Sim, a dôr acompanha-me, mas ninguem no mundo tem poder para a mitigar. E' necessario — a sua voz tomou uma firmeza impressionadora — é preciso que viva só ignorada, esquecida.

Comprehendi. O claustro supremo refugio dos vencidos da vida, o claustro dar-lhe-hia a solidão, riscal-a-hia do numero dos vivos.

Sentia na minha frente uma resolução inabalavel e examinava, com um enternecimento respeitoso, aquelle rosto joven, no qual, com toda a justiça, devia desabrochar o sorriso e que reflectia apenas o desanimo da resolução suprema, inilludivel.

Os seus olhos azues contemplavam os meus, sem se desviarem.

Dissera a verdade. Falava-me com confiança e dizia-me o que teria dito a um velho amigo.

Pouco faltou para que eu chorasse.

Estava furioso contra mim mesmo por nada encontrar para responder.

Eu ia então abandonar aquella pobre creança sem tentar fazel-a mudar de resolução?

Faltava-me a eloquencia, a mim a quem geralmente attribuem uma certa facilidade de elocução, e todavia nunca até então eu desejára tão ardentemente convencer alguem.

Ella estendeu-me a mão gentilmente.

— Adeus, senhor, e creia na minha gratidão.

Tudo estava acabado... Só me restava retirar-me.

De subito, no meio de um redemoinho de saias, Concepcion penetrou no pavilhão.

— O sr. conde! O sr. conde! — repetiu ella duas vezes, offegante.

— Meu pae!

Niète proferira estas duas palavras com um tom difficil de reproduzir.

Olhei para ella. Estava livida, tremula, prestes a desmaiar. Machinalmente, dei um passo para ella.

Aquelle movimento pareceu chamal-a á realidade. A sua mão estendeu-se para a porta.

— Saia, senhor, saia, peço-lhe.

Evidentemente, não tinha outra coisa a fazer. O conde de Holsbein extranharia encontrar-me alli, numa entrevista com sua filha.

Sòmente, querer e poder são cousas differentes... Da porta, vi-o [illegible] de a dez passos de distancia o [illegible]ximo.

Impossivel sair sem que elle me visse.

Felizmente, Concepcion [illegible].

— Por ahi, não, — murmurou ella. — Por aqui.

Estas creadas andaluzas teem o genio da intriga. Os embroglios [illegible] complicados não lhes fazem perder o sangue frio.

Pegára-me na mão e guiava-me para o reposteiro azul, que eu havia notado quando ali entrára.

Ergueu-o, ficando a descoberto a segunda sala do pavilhão, e apontando para uma porta, em frente exactamente do reposteiro:

— Ali ha outra escada... Dá para o jardim. Occulto com os massiços de flores, saia pela porta que dá para a rua Zorilla.

O reposteiro caira, separando-me das duas mulheres.

Era preciso sair. Nas pontas dos pés, dirigi-me para a porta indicada pela rapariga e empurrei-a.

A porta não se abriu.

Com a breca! Estava fechada á chave.

Era impossivel sair. Quero advertir Niète de Holsbein. No momento em que vou chegar ao reposteiro que occulta a porta de communicação com a sala proxima, ouve-se a voz de um homem.

— Niète — diz essa voz — foi por um creado que soube do seu regresso a minha casa. Poderá dizer-me por que motivo não foi pessoalmente socegar-me, livrar-me da inquietação que me torturava, como deve suppor?

Reconheço aquella voz, ouvida na noite anterior durante o trajecto dos salões á Camara Vermelha.

O conde de Holsbein havia entrado no pavilhão.

Estou bloqueado. Tenho de me conservar immovel, ouvir o que mademoiselle de Holsbein quer que todos ignorem, segundo todas as apparencias indicam, [illegible] em ir sepultar a sua mocidade num claustro.

O reposteiro não está corrido por completo. Entre o tecido e o alizar da porta ha um pequeno espaço.

O meu olhar atravessa essa estreita abertura e vejo... assim como vou ouvir. Desta vez não posso accusar-me. Não é por minha culpa que assisto á conversação desse pae e dessa filha, que se encontram em frente um do outro.

XIII

X 323 vingou-se

Todavia, sinto confranger-se-me o coração.

Ha na realidade momentos em que *se sabe que vae dar-se um facto que modifica o nosso estado d'alma ou a orientação da nossa existencia.*

Nunca entrei nas discussões dos adeptos do espiritismo com os do magnetismo, os quaes procuram, cada qual por seu lado, encarar em proveito da sciencia que seguem essas manifestações das relações moraes do individuo com o mundo exterior invisivel.

Limito-me, como sempre, a registar o facto.

Estas reflexões, tive o cuidado de as exprimir por mim mesmo, porque um grande silencio se seguiu á pergunta do conde de Holsbein.

Vi distinctamente pae e filha pela ligeira abertura do reposteiro.

Elle, vagamente inquieto, interrogando com todo o seu ser.

Ella, como que curvada, os olhos desvairados, tremendo a ponto desse tremor do corpo me ser perceptivel.

Ella soffre a desgraçada [illegible] soffre mais do que até então se imaginára que se podia soffrer.

Adivinho n'ella uma angustia sobre-humana, um horror do seu pensamento um terror de estar em frente de seu pae.

Elle adivinha vagamente, sem duvida, estas coisas, porque hesita muito antes de continuar:

— Não me responde, Niète? Suppõe que minha filha tem o direito de assim proceder?

E' em voz surda que ella murmura:

— Meu pae, não me interrogues...

Elle carrega o sobrecenho. O homem combativo que existe no seu ser irrita-se com aquella inexplicavel resistencia.

— *Teufel* —murmura elle. —Imagina que me vou contentar com semelhantes phrases ôcas?... Como hontem vi, estou rodeado de inimigos, não sei por que...

— Oh!

Este oh! é um grito de protesto desvairado que Niète não poude reter. Vibra terrivel na sala, fazendo com que as feições do conde se contraiam de subito.

— Ah! — rugiu elle ao mesmo tempo que nos olhos lhe perpassa um clarão, — eis o que eu presentia ... Para que a minha pequena Niète não faça idéa das minhas angustias desde que ella desappareceu, para que julgue opportuno recusar-me a alegria de saber que ella está salva, para que permitta que a ventura de saber que ella está viva, livre, me seja trazida por um creado indifferente, é forçoso que os meus inimigos a tenham ganho á sua causa.

(Continúa).

ILEGIVEL

ido a Catende a mandado de José Gonsalves, afim de saber ao certo se o coronel Siqueira Netto estava em casa, e se estivesse no Recife em que dia voltaria, que ella respondeu que perguntou ao seu marido si "ia succeder alguma couza de mal" ao coronel Siqueira Netto, ao que seu marido respondeu que iam matal-o, e que a pessoa encarregada do "serviço" era Manoel Alexandre, a mandado de José Gonsalves.

São depoimentos e circumstancias que se harmonisam e corroboram as declarações dos co-autores do facto delictuoso, as quaes têm valor quando não são feitas para innocentar-se, quando, confessando a parte que tomaram no facto, mencionam os que nella co-participaram. Rev. de Direito, vol. 17, pag. 387. E é esta a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal no Accord. de 14 de maio de 1898, publicado na Rev. de Jurisp., vol. 5º, pag. 256, nos termos seguintes: "As declarações dos co-reus merecem plena fé, e fazem prova plena, quando forem satisfeitas certas condicções de credibilidade. Taes condicções se verificam quando as declarações são contestes e unanimes".

Passo á outra ordem de considerações para demonstrar os motivos que me determinaram a decretar as prizões preventivas dos pacientes. Si o major João Clementino tem interesses radicados na localidade onde mora, achando-se, portanto, em condicções que excluem a suspeita de fuga, ha, entretanto, outras causas que justificam a prizão preventiva. Faustin Helie, Garofalo, Carelli, Luchini, Francisco Fernandes, em uma monographia sobre a prizão preventiva, todos citados por João Mendes no Proc. Crim. Brazileiro, pag. 331, e Lima Drumond, em seus estudos de Dir. Crim., estabelecem os seguintes motivos para a decretação da prizão preventiva: — fundada suspeita de fuga, fundada suspeita da destruição dos vestigios e signaes do crime, gravidade do crime, e a conveniencia de impossibilitar o indiciado do manejo de meios que possam entorpecer ou impedir a acção da justiça na instrucção do processo, e do concerto com os cumplices para evitar a descoberta da verdade.

Attendendo á gravidade e natureza do delicto praticado em Palmares na pessôa do coronel Siqueira Netto, o exm. sr. Governador nomeiou, nos termos do Art. 122 da Const. do Estado, um juiz e um promotor em commissão especial para apurar as responsabilidades dos implicados no alludido facto.

Iniciadas as deligencias, em segredo de justiça, como faculta o Art. 147 do Cod. do Proc. Crim., deviam os factos ser investigados sem nenhum embaraço á marcha do inquerito, para ser descoberta a verdade real, onde quer que ella estivesse. Em certa phase, porem, da instrucção criminal, as pessoas, ás quaes se referiram em seus depoimentos algumas testemunhas que já haviam deposto, não esclareciam essas referencias por haverem recebido instrucções, no intuito de continuar em mysterio o facto delictuoso, para que "não fallassem muito, afim de não terem a mesma sorte de Bernabé". Este coreu, depois de sua confissão, foi prezo preventivamente.

Foi portanto, deante dos motivos expostos, decretadas as prizões dos pacientes, de accordo com as prescripções legaes, porquanto, a prizão preventiva baseada em indicios vehementes nos termos do Art. 27, parag. 2º da lei n.º 2110 de 30 de setembro de 1909, já é hoje jurisprudencia constituida no paiz, como se pode ver no Acc. da Corte de Appellação de 1 de maio de 1916 publicado na Rev. do Supremo Tribunal Federal, vol. 3º, n.º 5, pag. 297, em um mesmo caso de mandato em crime de incendio, provado com declarações de co-reus.

Logo depois da promulgação da citada lei, como se vê na Rev. de Direito Vol. 42, pag. 41, em um bello artigo de doutrina do distincto magistrado o dr. Washington Luiz, então secretario da justiça de S. Paulo, dirigiu um officio circular aos delegados de Policia d'aquelle estado declarando que a prizão preventiva, em crime inafiançavel, pode ser decretada qualquer que seja a epoca em que se verifiquem indicios vehementes de autoria ou cumplicidade, sem a declaração de duas testemunhas que jurem de sciencia propria, ou prova documental de que resultem indicios vehementes contra o culpado, ou declaração deste confessando o crime, por se achar revogada a disposição da ultima parte do parag. 2º do Art. 13 da lei n.º 2033 de 20 de setembro de 1871.

Nas prizões preventivas decretadas contra os pacientes parece-me que foram satisfeitas as prescripções da lei n.º 2033, porquanto, havendo, no caso concreto, depoimentos e circumstancias que se harmonisam e corroboram as declarações dos co-reus, todos vinculados no mesmo facto criminoso, constituem essas declarações prova testemunhal, como assertam Mittermaier, cap. 32, e Malatesta, Logica da Prova, pag. 150, sem nenhum alcance e juramento, que aos culpados não pode ser deferido.

No juizo criminal, a prova da culpabilidade, em regra, parte do facto para a intenção, no mandato, porem, não sendo o agente criminoso e autor da execução material, as provas da criminalidade do mandante são colhidas em outros factos e circumstancias que não a execução material do delicto.

Quem quer que provoca a perpretação de um crime emprega meios efficazes e uma habilidade acima do commum para desviar de si o raio da justiça e deixar ao autor material os riscos da empreza criminosa.

Ha factos provados até a evidencia com as provas circumstanciaes. Eu os tenho visto, affirma P. Pessoa, Not. 779 do Cod. do Proc. Crim., de uma certeza mathematica como nem sempre se encontra em processos por prova testemunhal.

E nem se podia esperar que no mandato crime fosse possivel e mandante, sempre cauteloso na sua coparticipação criminosa, deixar vestigios e indicios que colhidos por terceiros estes depuzessem, sob juramento, de sciencia propria.

As leis, pela concisão com que são escriptas, não podem incluir no circulo de suas previzões todos os casos fortuitos e especiaes: ("jura constituere opportet ex his quæ pluribus accidunt, non quæ ex inopinato L. 3 ff : legib.")

A prisão preventiva, cuja conveniencia é deixada ao bom arbitrio e criterio do juiz, talvez no mandato seja impraticavel, observada rigorosamente a cit. disposição da lei n.º 2.033 de 20 de setembro de 1871.

Foram essas, exm. sr. Presidente, as razões que preponderaram em meu espirito para decretar, como decretei, de accordo com a requisição do dr. Promotor em commissão, as prizões dos pacientes, no intuito de proceder, sem embaraços á boa marcha da justiça, as ultimas diligencias de inquerito.

Apresento os meus protestos a v. exc. de subida estima e consideração

Saude e fraternidade
Bellarmino Cesar Gondim

AO PUBLICO

Volto afim de dar sciencia ao publico do negocio illicito feito pelo bacharel Amaro Bezerra. Em outubro do anno p. passado foi o mesmo constituido meu advogado, passada a procuração ao meio dia, ás 4 horas recebo um bilhete do mesmo pedindo emprestado 10$000 no dia seguinte outro bilhete, resolvi então desistir de tal negocio, ficando sem effeito a procuração e elle sciente. Em dezembro foi feita uma petição pelo advogado de E. Henrique Rodrigues, afim de levantar um deposito de 296$000 appareceu o bacharel Amaro dando um parecer contra mim, afim de obter a gratificação de 50$000, é esta a historia curta e certa. Sobre seu artigo, (aliás não se defendendo do crime que commetteu) tenho a responder que trez palavras delicadas, que perguntei sobre tal negocio, não é aggressão physica, salvo se é para quem não tem moral. Amaro!, concerte o portuguez e volte que o publico já fez o juizo da sua maneira de ADVOGAR e de sua intelligencia.

Recife, 11|3|918.

João Bezerra.
(17514)

AVISOS E EDITAES

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA
SESSÃO DE ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA
Segunda Convocação

Em cumprimento á determinação do exmo. sr. director-presidente e de conformidade com o disposto no artigo 33, parag. 1.º dos Estatutos desta Sociedade, convido os srs. mutualistas, que estiverem no pleno gozo de seus direitos sociaes a comparecerem no dia dezenove do corrente, ás 13 horas, no Escriptorio Central da mesma sociedade, para, em sessão de assembléa geral ordinaria, assistirem á leitura do relatorio da Directoria, tomarem conhecimento das contas apresentadas pela mesma e do parecer do Conselho Fiscal, que serão discutidos e sujeitos á approvação da referida assembléa, a proceder-se, em seguida, a eleição da nova Directoria, para os annos de 1918, 1919 e 1920, e dos fiscaes effectivos e supplentes que terão de servir no corrente anno social.

Recife, 12 de Março de 1918.

Joaquim de Góes Cavalcanti.
Director-gerente.
(17518)

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

São convidados os senhores accionistas deste Banco para a reunião de assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 26 do corrente, ás 13 horas, em sua séde, á rua do Bom Jesus, n.º 155, a fim de tomar conhecimento dos balanços e contas da administração no anno social findo em 31 de dezembro proximo passado e do parecer emittido pela commissão fiscal.

Na mesma reunião proceder-se-á á eleição dos membros da referida commissão para o anno de 1918.

Recife, 9 de Março de 1918.

Os administradores
Antonio Minervino de Moura Soares
João de Oliveira.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA
ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á reunião de assembléa geral ordinaria, ás 13 horas do dia 25 do corrente, no caes da Regeneração n.º 252, desta cidade, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer da commissão fiscal, relativos ao anno de 1917, e elegerem a nova directoria, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 9 de Março de 1918.

Os directores
Robert Loech.
Pedro de Souza Rolim.
Affonso R. A. Guimarães.
(17497)

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO
DIVIDENDO N.º 9

São convidados os srs. accionistas deste Banco a virem receber na séde do mesmo, á rua 15 de novembro n.º 290, o dividendo de 4 o|o, corespondente ao semestre de julho a dezembro de 1917.

Recife, 28 de fevereiro de 1918.

Alfredo dos Santos Maia, director-secretario.
(17402)

COMPANHIA FABRICA DE TECIDOS DE CANHAMO E JUTA

No escriptorio, á rua Larga do Rosario n.º 210, acham-se á disposição dos senhores accionistas os seguintes documentos: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções; tudo relativo ao anno de 1917.

Recife, 27 de Fevereiro de 1918.

Os administradores.
John A. Thom.
Edward A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.
(17331)

DR. BANDEIRA FILHO

Previne aos seus amigos e clientes que reassumio o exercicio clinico podendo desde já ser procurado para os misteres de sua profissão.

Residencia — Rua Conde da Boa Vista, 1632. Telephone, 397.

Consultorio, Praça da Independencia, 45, 1.º andar.
(17157)

• Contra a Asthma
REMEDIO DE ABYSSINIA
EXIBARD
em Pó e Cigarros.
Allivia instantaneamente.
6, Rue Dombasle, Pariz. — Todas Ph.ᶜⁱᵃˢ

AMERICA FOOT-BALL CLUB
(Edital de concurrencia)

Este club, abre nesta data, concurrencia para arrendamento do "buffet" e installação de bilhares na séde social e arrendamento do "buffet" no campo de jogos.

As propostas serão enviadas em cartas fechadas para a séde sita á rua da Conceição n.º 22, até o dia 15 do corrente, quando serão abertas.

Para informação com Syndolpho de Macedo, das 8 ás 9 horas da manhã, na séde do mesmo club.

Secretaria, 7 de Março de 1918.

Victoriano L. de Lima.
2.º secretario.
(17481)

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

J. Gonçalves, proprietario da "Fabrica União" vem declarar perante este adiantadissimo commercio e ao respeitavel publico, que de accordo com a disposição da lei, acha-se registrada a sua marca ou "Aguardente União" pela qual vem protestar contra qualquer outra que se apresentar fingindo-se ser a mesma, com o mesmo rotulo.

De maneira que, poderão os srs. commerciantes e mais consumidores da apreciavel aguardente, fazer-nos o pequenino obsequio de verificar sempre que comprem da mesma se é ou não marca registrada. Emfim, baseado na respeitavel lei

Subscrevo e me assigno
J. GONÇALVES.
Fabrica União, R.º 89 — n.º 313.
(17478)

BANCO DO RECIFE
35.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste Banco, á avenida Rio Branco n.º 59, o 35.º dividendo do Rs. 5$000 por acção relativo ao semestre findo em 28 de Fevereiro proximo passado.

Recife, 7 de Março de 1918.

Eduardo de Lima Castro.
Director secretario interino.
(17475)

ANNUNCIOS

GRATIFICA-SE

A quem encontrar ou der noticias duma cabra preta, com chifres, com deffeito nas orelhas, de cavagnac, pede-se o favor de avisar na Avenida Caxangá, 1529, ao sr. Pedro Lima, que gratificará.

Caxangá — 11 — 3 — 918.
(17515)

CURSO DE PSYCHOLOGIA E PEDOLOGIA

de accordo com o programma da Escola Normal Official — pelo **Bacharel Eladio dos Santos Ramos.**

Matriculas até 31 deste mez.

Rua da Intendencia, 797.
(17498)

DARTHROS

A POMADA MARAVILHOSA é agente antiseptico poderoso; como tal actu'a, curando rapidamente feridas de qualquer natureza, ulceras, darthros, empingens, eczemas, boubas, sarna, comichão e todas as affecções locaes que a pelle esteja compromettida.

Vende-se na Pharmacia Santo Antonio — Praça da Independencia n.º 50, e Pharmacia Ricord — Rua Larga do Rosario n.º 148.
(17265)

AO COMMERCIO

José de Araujo Lopes, scientifica que tendo cessado os motivos commerciaes que o levaram a adoptar a firma acima, passa, d'ora em diante, a assignar o seu primitivo nome:

José Ferreira Lopes (Filho)

Recife, 9 — 3 — 1918.
(17500)

EXCELLENTE NEGOCIO EM JABOATÃO

Vende-se as casas ns. 53, 53 A e 53 B, á rua Barão de Lucena, de propriedade do sr. Giuseppe Tolamo.

A tratar com o mesmo em Morenos.

Livre e desembaraçada de qualquer onus.
(17473)

NAVIO OU VAPOR

Precisa-se comprar um navio, ou vapor de 1.000 a 2.000 toneladas e que esteja em perfeito estado de navegabilidade.

A tratar com Monteiro & Torres á Travessa do Bom Jesus n.º 133 — 1.º andar — Recife.
(17411)

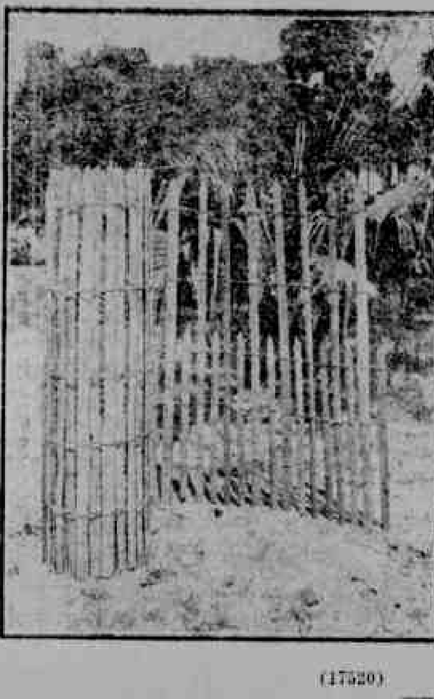
LOCOMOVEL

Vende-se um locomovel de força de 8 cavallos com motor e caldeira, a tratar com Miguel Macedo á rua Primeiro de Março, n.º 61 — 1. andar — escriptorio.
(17451)

Fabrica Constructora de Cercas
De Etienne & C.
Ponto de Parada
(BEBERIBE)

Grande Manufactura de cercas portateis, systema francez, para jardins, gallinheiros, quintaes.

No Recife, a tratar com Etienne Oswald, agente, na rua do Bom Jesus, 108 1.º andar, e na casa do fabricante, rua Imperial, 716.



(17520)

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

Que nos mandarem o seu endereço acompanhado de um sello de 200 reis para a resposta, indicaremos, gratuitamente, o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical.

Cartas á Redacção d'"A Abelha", Villa Nepomuceno, Minas.
(17443)

FABRICA DE TIJOLLOS A VAPOR
OPTIMA OPPORTUNIDADE

Vende-se uma importante Fabrica de Tijollos a Vapor, composta do seguinte:

1 Locomovel de força de 12 cavallos, do afamado fabricante Browmay.
1 Machina de fabricar tijollos, com capacidade para tirar 800 ditos por hora.
800 metros de trilho decovil.
3 Trollys para transporte.
700 Telhas de zinco.

Tratar com Annibal Gouveia — Rua do Bom Jesus, 797 — 1.º andar.
(17412)

CIRURGIÃO-DENTISTA

Dr. Adherbal Santos
Consultorio: Rua Pedro Ivo n.º 23
Attende chamados a municipios servidos por linha ferrea
Palmares — Pernambuco
(17307)

BACHAREL THOMAZ A. CYRILLO WANDERLEY
ADVOGADO

Aceita causas civeis, commerciaes e criminaes em qualquer comarca servida ou não por estrada de ferro.

Residencia — IPOJUCA.
(17435)

GUARDA-LIVROS AVULSO

Profissional idoso e discreto abre, prosegue e encerra escriptas avulsas por partidas dobradas diarias, ou mensaes si o preferirem. Effectua balanços e calculos commerciaes.

(Só trabalha para o Recife)

Cartas a Hermenegildo Bezerra — Estrada do Encanamento, 28.
(17484)

ENSINO PRIMARIO

Antonia de Albuquerque Maranhão Benevides lecciona portuguez, francez, geographia, historia do Brasil, arithmetica, geometria e desenho, á rua Nova, n.º 32, na Varzea.
(17403)

AOS DENTISTAS

Vende-se uma cadeira "Wilkerson", um motor de rhiosta de fabricante White, uma escarradeira de fonte Clark e uma mesa Allen, tudo em optimo estado de conservação.

Rua da Imperatriz n.º 178, 1.º andar.
(17485)

AOS BONS CORAÇÕES

Um velho pae de familia, paralytico, ha mais de 5 annos, com 8 filhos, pede ás almas caridosas uma esmola.

O bom coração que quizer attender ao appello de um aleijado queira remetter para o "Diario de Pernambuco".

Deus recompensará.

AVISOS FUNEBRES

ADELAIDE SOARES MARTINS
1.º anniversario

Mario Honorio Martins e seus filhos, as familias Soares da Silva, Pereira Rego, Martins e Bartholo ainda compungidos pelo infausto passamento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia ADELAIDE SOARES MARTINS convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na Matriz da Boa Vista pelas 8 horas da manhã do dia 14 de Março corrente, quinta-feira, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.
(17521)

Prof. Doutor Vernazzi
MEDICO OPERADOR
Das clinicas de ROMA, PARIS e RIO DE JANEIRO
Residencia e Consultorio:
Rua Imperatriz-76
(Antigo 20)
HORAS DE CONSULTAS:
De 9 ás 11 e de 3 ás 5 horas.
Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgia, electricidade medica, luz, ozone, etc.
CLINICA GERAL
Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

PROF. DR. EDGAR ALTINO
(De Medicina Publica da Fac. de Direito)

Cardionatologia, pediatria e sifile

De volta de sua viagem do Rio de Janeiro reassumio o exercicio clinico e continua á disposição de seus amigos e clientes.

Cons. — Rua Imperatriz n.º 227 de 2 ás 5 tarde.

Resid. — Provisoriamente — Ambolê. Telefonio — 36.
(16590)

ENGENHO A' VENDA

Vende-se o Engenho Novo de São Lourenço da Matta, uma legua da estação de Tiuma, com troly á porta, servido pela estrada ferro da Uzina Tiuma, podendo-se ir ao Recife e voltar diariamente, sem o encommodo de montaria a cavallo, extensão aproximadamente uma legua quadrada.

Safra creada para tres mil toneladas, podendo safrejar o dobro derrubando-se as mattas.

Cercado para 200 cabeças de criação de gado.

A' tratar no mesmo Engenho com Hostiniano C. de Moraes.
(17457)

ENGENHO

Vende-se no municipio de Goyanna o engenho "Pitu-assu", moente e corrente, com capacidade para safrejar 2.000 pães de assucar, bastantes mattas bem conservadas e proporções para criação em grande escala.

Vende-se tambem uma caldeira de Ransomes, força de 20 cavallos, uma moenda de 28"x18" e uma tacha de 9 palmos com pouco uso.

A tratar com o dr. Frederico Rego, em Goyanna ou com o dr. Theophilo Rego, no mesmo engenho.

Pode-se ir do Recife ao engenho em automovel.
(17183)

Advogado no Rio de Janeiro
(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.

ESCRIPTORIO — Rua do Rosario n.º 85.

RIO DE JANEIRO
(6051)

CONVITE

Candido Ferreira Cascão, communica aos parentes e amigos o fallecimento hontem ás 4 h. da tarde, de sua prezada esposa, *Francisca de Almeida Cascão* e os convida para assistirem a inhumação do corpo que terá logar no Cemiterio Publico de Sto. Amaro, sahindo o feretro da casa de sua residencia á Avenida Cascão, Caldereiro, pelas 9 1|12 horas da manhã.

Carros á disposição á rua ... ás 8 1|2 da manhã.

BARONEZA DE LIMOEIRO
5.º ANNIVERSARIO

Numeriano Barbosa da Silva e sua familia mandam rezar missas por alma de sua nunca esquecida mãe e avó **Baroneza de Limoeiro** — quarta-feira, 13 do corrente, ás 8 horas na matriz das Graças.
(17519)

MANOEL DE BARROS WANDERLEY
2.º ANNIVERSARIO

Emilia Nogueira Wanderley e seu filho, Maria Cavalcanti **Lima**, Arthur R. Nogueira Lima e familia, Adolpho Nogueira Lima e familia, José de Barros Wanderley Primo e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na egreja de N. Senhora da Penha, ás 7 1|2 horas do dia 15 do corrente, por alma de seu sempre lembrado marido, pai, sogro, cunhado, irmão, tio e padrinho, **Manoel de Barros Wanderley**, segundo anniversario do seu passamento. A todos que comparecerem, de coração, hypothecam os seus agradecimentos.
(17513)

GERONCIO PEREIRA DE MELLO
30.º DIA

Maria Carmelita de Mello, Joanna Maria de Azevedo, Antonio de Azevedo, José de Azevedo Netto, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de trigesimo dia, do fallecimento do seu esposo **Geroncio Pereira de Mello**, as quaes serão celebradas no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã, do dia 14 do corrente.

A QUINA=LAROCHE

é o unico TONICO e RECONSTITUINTE recommendado por todos os Medicos

*A **Quina-Laroche** possue, no mais alto grau, as propriedades tonicas, digestivas e febrifugas da Quina. O processo empregado para a sua preparação, processo inteiramente especial, distingue-a de todos os productos similares, que não podem, sob nenhum ponto de vista, entrar en comparação com ella.*

*Com effeito, a **Quina-Laroche** contém a totalidade dos principios activos das tres especies de Quinas mais afamadas (amarella, vermelha e parda), principios que se completam de maneira tão util, e que de nenhum modo podem ser por outros substituidos. Constitue, portanto, o meio mais perfeito de administrar a Quina, sob a sua fórma eminentemente activa.*

*Além d'isso, tendo a **Quina-Laroche** como base um excellente vinho, reune ainda ás suas propriedades, tonicas e curativas, a vantagem, de ter um gosto muitissimo agradavel.*

Retrato do celebre Chimico LAROCHE

Recompensa nacional de 16,600 francos

E' o medicamento preferido para combater :

DOENÇAS DE ENFRAQUECIMENTO E DEBILIDADE; FRAQUEZA GERAL; FALTA DE APPETITE.

ABREVIA AS CONVALESCENÇAS DEMORADAS E PENOSAS.

E' o melhor especifico das

FEBRES, SEJAM QUAES FOREM AS SUAS CAUSAS.

E', finalmente, o Tonico e Reconstituinte *por excellencia.*

EXIJA-SE NAS PHARMACIAS A VERDADEIRA QUINA-LAROCHE
PARIS — 20, Rue des Fossés-Saint-Jacques — **PARIS** — N. 1. 43.

GRANDIOSA DESCOBERTA
DA
TINTURA VEGETAL

Numeros 1, 2, 3, 4 e 5

POR

JOSE' ANTONIO DE SOUZA PACHECO

N.º 1, Asthma, Coqueluche, Tosse — N.º 2, Pulmão, Estomago — N.º 3, Epilepsia — N.º 4, Erisypela — N.º 5, Enjoos de terra e mar.

Vende-se na

PHARMACIA PASSOS — Rua Larga do Rosario n.º 244

Timbauba — Pernambuco

(17209)

GASTRICOL — São unicos depositarios em Pernambuco, deste grande especifico das *molestias* do *estomago*, do *Figado*, dos *Intestinos* e do *Baço* etc. etc.

SILVA BRAGA & Cia.
(Droguistas)
Avenida Rio Branco
Recife

Vende-se tambem em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Transitos — Compram-se á rua União n.º 225 — 1.º andar.

(17306)

Padre RAUL SILVA
Alagôas — Brazil

Conforme documento firmado e confirmado pelos Srs. jornalistas Fernandes Tavares e Elias Sarmento, respectivamente directores do «O Imparcial» e «A Ronda» de Maceió, o padre Raul Silva, declara que curou-se de ulcerações na garganta e uma ferida de caracter canceroso no nariz, com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

O mais activo dos PURGANTES e dos LAXANTES
contra **PRISÃO DE VENTRE**
Trastornos biliosos,
Enxaquecas, etc.

SEDLITZ CHARLES CHANTEAUD

Exigir o frasco redondo com envolucro amarello.

Preparado nos Laboratorios CHARLES CHANTEAUD, 54, Rue des Francs-Bourgeois, Paris.

REPRODUCTORES DE RAÇA

Novilhotes zebús Guzerat e Nellore

Precisando reduzir o numero de vaccas para selecção e cruzamento, a fazenda de criação annexa á uzina Serra Grande, em S. José da Lage, (Alagoas) está expondo á venda cinco bellos novilhos puro sangue de 2 1|2 a 3 annos, das raças Guzerat e Nellore.

Aos compradores serão offerecidas bonitas photographias em ponto grande do specimen de sua escolha.

Informações no escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco".

Está resolvido o problema dos Cigarros!

FUMEM:

YORK mistura — **YORK** caporal

BOUQUET
'BON-MARCHE'
V=E=A=D=O

PARA 200 E 300 RÉIS

THEATROS E CINEMAS

HELVETICA — LE CINÉMA DE CELÉBRITÉS

HOJE: O Grande Segredo -- Novos episodios 11.º e 12.º

Na PROXIMA SEMANA: **Mais um triumpho para o HELVETICA**

SEXTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1918

ELLE... O RIDICULO

Protagonista: MARIO BONNARD

O comediante elegantissimo, que subjuga pelo poder das suas creações, num estudo sobre o absurdo das Convenções Sociaes

6 ACTOS

THEMA:

Os arabes castigavam as mulheres adulteras cortando-lhes o nariz. Mais tarde os inglezes assignalavam-lhes o crime, decepando-lhes as orelhas. A geração moderna, que se julga adeantada e criteriosa, exerce uma forma diversa de punição, pois esmaga sob o peso do ridiculo o unico ente que nenhuma culpa tem: o marido.

A Seguir: -- BOM SANGUE NÃO MENTE -- Drama em 7 actos

Theatro Moderno

TODOS OS DIAS MATINE'E A'S 12 HORAS, SOIRE'E A'S 18 HORAS

***"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana"* — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado**

Orchestra composta dos melhores elementos da capital

HOJE — HOJE — HOJE

UNICO EXIBIDOR EM TODO O NORTE DO BRAZIL DOS AMBICCIONADOS FILMS DA INIMITAVEL FABRICA DA MODA "Fox-Film Corporation"

Um grande espectaculo dedicado ao bello-sexo pelo artista athleta, campeão do sport e da popularidade

GEORGE WALSH

O actor predilecto de todos os affeiçoados da força e alegria.

GEORGE WALSH que desde a primeira fita sempre triumphou.

GEORGE WALSH que sempre é alegre, bom, forte e divertido.

GEORGE WALSH que em cada papel revela novos dotes, novos engenhos.

GEORGE WALSH o athleta sempre accidente, para o qual não ha difficuldades, reserva para os pernambucanos nos sete actos

UM RAPAZ FOLGAZÃO

uma formidavel surpresa. A FOX-FILM, a fabrica modelar, apresenta o mais sensacional, o mais perfeito trabalho do querido das moças e admirado dos jovens, o celebre GEORGE WALSH.

7 actos em que se prodigalisam, sem esforço, actos de destreza, habilidade, sport, sempre com grande elegancia e o luxo sem rival da FOX FILM. 7 actos em que a hilaridade e a graça imperam desde o inicio.

O MODERNO registra, depois de tantos triumphos, mais um grande exito do creador das mais bellas fitas da força e alegria.

QUARTA-FEIRA — Pauline Frederick interpretando o lindo film em 7 actos da PARAMOUNT — O MOMENTO ANTES.

Breve — O CANTICO DO FOGO — PATSY — O VENDEDOR DE LIVROS — AO ALVORECER DA VERDADE — O BEIJO — O SACRIFICIO DE CLAUDIA — JUSTIÇA CEGA — DIABRETES INNOCENTES, respectivamente interpretados pela Robinne, June Caprice, George Walsh, Mary Pickford, Marguerite Courtout, Pauline Frederick, Blanche Sweet e Jane Katerine Lée.

AGUARDEM o film OS VALOROSOS PORTUGUEZES NA FRENTE FRANCEZA — e sentireis os vossos corações pulsarem de enthusiasmo ao verem um punhado de bravos defendendo a sua liberdade outorgada.

Sexta-feira — Continuação do extraordinario successo RAVENGAR, sendo exhibido os episodios 9.º e 10.º sob os titulos "A CAPA MAGICA" e "A MOTOCYCLETA INFERNAL.

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

1.º Programma:
Terça-feira, 12 de março.
1—2—3—4 e 5 partes:
"PEQUENA CORCUNDA"

Sentimental e eloquente peça dramatica de enredo da vida real. Trabalho magistral da provecta fabrica dinamarqueza: NORDISK.

Protagonista:
CLARA WIETH

2.º Programma

Conclusão do monumental e mais perfeito drama de aventuras desempenhado pelos queridos e sympaticos artistas

GRACE CUNARD e FRANCIS FORD

A FILHA DO CIRCO

13.ª serie — A Palhaçada — 2 partes.

14.ª serie — O Testamento — 2 partes.

THEATRO DO PARQUE

EMPREZA MENDES & COMP.

ESTA SEMANA

Estrondoso successo da

TROUPE GUANABARA

Episodios, quartetos, dansas, scenas, canções typicas nacionaes e sertanejas.

PREÇOS POPULARISSIMOS

Esta semana — Esta semana

EDEM CINEMA

O unico que exibe os films do "Helvetica" em 2.ª linha, o unico que destribue brindes com os habitués de 1.ª e 2.ª classe.

Depois de grande reforma e sob nova e caprichosa direcção reabrio este acreditado e sympathisado Cinema o qual o seu novo proprietario compromete-se a servir muito bem aos seus dignos habituées, tanto em films de extra successo como em ordem e acceio e assim confia o bom acolhimento das Exmas. familias.

Com extraordinario successo passou na tela deste Cinema o importante film EGUALDADE.

Hoje será passado na tela do Edem o sensacional film — COROA DE ESPINHOS ou CALVARIO DE UMA ESPOSA

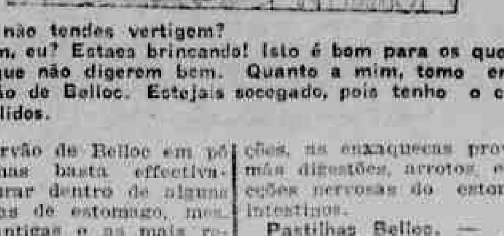
THEMA

Coração que ama — Coração que soffre — Coração que obedece — Amor filial — Amor materno — Amor de amante!!

HOJE — Sempre successo, sempre os mais empolgantes films e as maiores enchentes!

Quarta-feira o GRANDIOSO SEGREDO

EIS UM HOMEM QUE NÃO TEM MEDO



— Como? não tendes vertigem?

— Vertigem, eu? Estaes brincando! Isto é bom para os que soffrem do estomago, os que não digerem bem. Quanto a mim, tomo em todas as refeições Carvão de Belloc. Estejais socegado, pois tenho o coração e a cabeça bem solidos.

O uzo do carvão de Belloc em pó ou em pastilhas basta effectivamente para curar dentro de alguns dias as doenças de estomago, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Produz uma sensação agradavel no estomago, dá appetite, accelera a digestão e faz desapparecer a prisão de ventre. E' soberano contra o pezo no estomago depois das refeições, as enxaquecas provenientes de más digestões, arrotos, e todas affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

Pastilhas Belloc. — As pessoas que o preferem, poderão tomar o Carvão de Belloc sob a forma de Pastilhas Belloc. Doze: uma ou duas pastilhas depois de cada refeição. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

POOCK

O melhor charuto

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 12 de março de 1918
Cambio, cotações da Junta dos corretores, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.
Vide *Vida Commercial.*

CAIXA ECONOMICA
Movimento de hontem:

Entrada de deposito	47:881$000
Sahidas de deposito	26:196$000
Saldo para Delegacia	21:685$000

Recife, 11 de março de 1918.

RECEBEDORIA DO ESTADO
Receita do mez de março de 1918.

Do dia 1 ao dia 8	483:692$490
Dia 9: Exgoto	806$900
Exportação	357:672$500
Estatistica	796$080
Diversos impostos	36:764$620
Saneamento	1:421$280
Agua	3:566$640
Somma	884:720$510
Em igual periodo do anno de 1917	451:942$400
Differença para mais	432:775$110

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
PAUTA semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.
Semana de 11 a 16 de março de 1918.

Aguardente de cachaça (litro)	$160
Alcool (litro)	$320
Algodão em pluma ou rama (kilo)	3$100
Assucar refinado 1ª (kilo)	$600
Assucar refinado 2ª (kilo)	$540
Assucar usina (kilo)	$660
Assucar branco (kilo)	$520
Assucar crystal (kilo)	$610
Assucar someno (kilo)	$440
Assucar demerara (kilo)	$500
Assucar mascavado (kilo)	$230
Bagas de mamona (kilo)	$580
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$100
Caroços de algodão (kilo)	$100
Cera de carnauba (kilo)	3$330
Couros seccos espichados (kilo)	2$450
Couros seccos salgados (kilo)	2$250
Couros verdes	1$450
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo)	$230
Milho (kilo)	$130
Feijão (kilo)	$520
Arroz pilado (kilo)	$400
Café (kilo)	$600
Pelles de carneiro (uma)	2$650
Pelles de cabra (uma)	3$650
Fecula de mandioca kilo)	$220

Os demais productos acham-se na pauta geral.
3ª Secção da Recebedoria, 9 de março de 1918.
APPROVO.
Administrador, (assignado) — *Lacerda de Almeida.*
O chefe, (assignado) — *T. Coimbra.*

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo nos preços de $440 a $500 extra sello e $700 a $800 com sello.
Alcool — Cota se este artigo nos enchimentos aos preços de $900 a 1$000 a canada extra sello, com sello a 1$500 a 1$600.
Algodão — Mercado firme a 50$. Vendido hontem.
Borracha — Cota-se de maniçoba de 1$300 a 1$600 o kilo conforme a qualidade.
Café — Cota-se nos preços de.... 8$500 a 9$000 pelos 15 kilos genero novo.
Couros verdes — Cota-se de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.
Couros seccos espichados — 2$200 a 2$300 pelos 15 kilos.
Couros salgados seccos — Cota-se de 1$900 a 2$000 pelos 15 kilos.
Caroços de algodão — Cota-se o artigo aos preços de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.
Cêra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 47$ a 53$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.
Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 6$000 a 7$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.
Côcos seccos — Cota-se o cento a 15$000.
Farinha de mandioca — Genero do Estado cota-se ao preço de 10$500 pelo sacco de 50 kilos, na estação, Prolongamento: 13$000. Gravatá de Bezerros: 13$000 de Victoria.
Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado aos preços de 33$000 a 34$000 pelo sacco de 60 kilos.
Feijão preto — O genero do Estado cota-se aos preços de 29$000 a 30$000, pelo sacco de 60 kilos.
Mamona — Cota-se esse genero ao preço de 8$000, pelos 15 kilos.
Milho — Cota-se ao preço de 8$000 pelo sacco de 60 kilos.
Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 3$600 a 3$700 cada uma conforme a qualidade.
Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 2$600 a 2$700 cada uma conforme a procedencia.
Sola — Cota-se esse artigo nos preços de 3$500 a 3$800 conforme a qualidade.
Sal — Cota-se o lavado procedente do norte, o alqueire de 100 kilos, a granel, a bordo, 8$300 a 8$500 lavado, saccaria nova 75 kilos, 7$600 a 7$800, o commum Itamaracá, saccaria, usada, 75 kilos, 7$200 a 7$400.
Sal triturado — $120 a $130 (kilo).
Sal de Itamaracá — Saccaria usada, sacco de 75 kilos: 6$300 a 6$500.

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo	2$500
Alho, maunça	$240
Alpista, arroba 15$500 a	16$000
Arroz carolina, arroba	17$000
Arroz nacional, sacco 34$500 a	35$000
Arroz nacional, sacco 34$ a	35$000
Azeite, lata 50$0000 a	50$000
Bacalhau, caixa	Não ha
Banha de porco, kilo	2$200
Canella em pó, libra	2$500
Cebolas do Rio Grande 28$ a	30$000
Cebolas portuguezas, sem existencia	
Cerveja preta, duzia a	40$000
Idem Brahama, caixa 46$ a	47$000
Idem Antarctica, caixa	52$000
Idem Pernambucana, caixa	43$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$000 a	120$000
Chá preto, caixa 13$000 a	14$000
Chá verde, caixa 18$000 a	20$000
Chouriça, lata	9$000
Cominho, lata	4$50
Cravo, kilo	4$000
Farello de trigo, sacco 11$ a	
Farello de trigo, sacco 11 a	12$00
Folha de louro, kilo	2$60
Farello de algodão, sacco	7$00
Farinha de trigo, sacco 38$ a	44$00
a	44$0[?]
Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade 72$ a	76$0[?]
Herva doce, kilo	4$5[?]
Kerosene, caixa	16$0[?]
Manteiga nacional, k. 4$800 a	5$0[?]
Manteiga ingleza, sem existencia	
Old Tom inglez, caixa 65$ a	70$00
Phosphoros de madeira	90$0[?]
Phosphoros de cêra 108$ a	112$00
Pimenta da India, kilo	4$00
Queijo Palmyra, um	8$00
Idem do Prata	Não h[a]
Idem do Reino	Não h[a]
Velas grandes, caixa 50$ a	52$00
Velas pequenas, Rio, caixa 19000 a	20$00
Vinagre nacional, 1|10	20$50
Vinho alcobaça, 1|10 95$ a	100$00
Vinho do Porto, caixa conforme a qualidade 35$000 a	50$00
Vinagre extrangeiro, 1|10	60$00
Vermouth italiano, caixa	60$00
Wisky inglez, caixa conforme a qualidade 70$ a	90$00
Xarque do Rio Grande, kilo	
Xarque do Rio Grande, kilo conforme a qualidade 2$300 a	2$60
Xarque do Prata, kilo, conforme a qualidade 2$400 a	2$80

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
Cotações
Em 11 de março de 1918

Carne verde (kilo)	1$400	a 1$30[?]
Carneiro (kilo)		a 2$50
Suino (kilo)		a 1$80
F. mulatinho (cuia)	2$00	a 2$50
Feijão preto (cuia)	2$500	a 2$80
Feijão branco (cuia)		a 5$000
Farinha (cuia)	1$000	a $9[?]
Milho (cuia)	$800	a $70
Arroz (cuia)		a 3$00
Fava (cuia)		a 2$00
Gomma (cuia)		a 2$00
Aves (uma)	3$500	a 2$50

EXPORTAÇÃO
Em 4 de março de 1918.
Para o interior.
Vapor *Itajubá*, para Porto Alegre — Miranda Soares, 1500 saccos com 90000 kilos de assucar uzina; Martins & Canuto 1000 saccos com 60000 kilos de assucar uzina; F. Leite & Peres, 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco; Leão & C. 338 saccos com 20280 kilos de assucar branco e Eugenio Cardoso & C., 900 saccos com assucar branco e 400 ditos assucar uzina com 60000 kilos.
Para Pelotas — Leão & C., 150 saccos com assucar uzina e 50 ditos assucar uzina e 50 ditos assucar branco com 12000 kilos.
Vapor *Pyrineus* para Camocim — F. Leite & Peres, 50 saccos com assucar mascavado e 5 ditos assucar crystal com 4125 kilos.
Para Mossoró — F. Leite & Peres, 20 saccos com 1500 kilos de assucar mascavado.
Para Amarração — Antonio do Rego Lima, 5 barris com 400 litros de aguardente e 10 ditos com 800 litros de alcool e Amorim Costa & C., 1 caixa com 90 kilos de massa de tomates e 18 ditas com 1163 kilos de goiabada.
Vapor *Barbacena*, para o Rio de Janeiro — D. Gonçalves & C., 120 barris com 20.400 litros de oleo de ricino e 150 ditos com 22500 litros de residuo de oleo de caroços de algodão, Loyo & C., 700 saccos com 42000 kilos de assucar demerara, Augustinho Costa & C., 1000 saccos com 66000 kilos de assucar mascavado; Manoel Pedro da Cunha, 1000 saccos com 50000 kilos de farinha de mandioca, Baptista & C., 320 saccos com 16000 kilos de farinha de mandioca; F. Leite & Peres, 1500 saccos com assucar mascavado e 500 ditos assucar demerara com 120000 kilos; M. Egupto & C., 2000 saccos com 120000 kilos de farinha de mandioca; Martins & Canuto, 300 saccos assucar branco e 200 ditos assucar mascavado com 30000 kilos; Augusto Martins, 292 saccos com 19424 kilos de algodão em pluma e 1051 saccas com 62550 kilos de farinha de mandioca; Baptista Menezes, 2000 saccos com 100000 kilos de farinha de mandioca; Baptista Menezes, 2000 saccos com 100000 kilos de farinha de mandioca, José Bezerra Filho & C., 1000 saccos com 50000 kilos de farinha de mandioca e Schenker & Rodrigues, 80 barris com 13600 litros de oleo de algodão e 2000 saccos com 100000 kilos de farinha de mandioca.
Vapor *Anglia*, para o Rio de Janeiro — Arthur Vieira, 67 saccos com 6416 kilos de algodão em pluma; A. Flores, 200 saccos com 12000 kilos de cocos; Eduardo Amorim & C., 1500 saccos com 90000 kilos de assucar demerara; Loureiro Barbosa & C., 1000 saccos com 5000[?] kilos de farinha de mandioca e Augusto Martins, 273 saccos com 2107[?] kilos de algodão em pluma.
Palhabote *Porto Alegre*, para Porto Alegre — Francisco Leandro Rocha 6000 cocos á granel; Pereira Pinto & C., 50 pipas com 26500 litros de alcool e Gomes Oliveira, ...ipa e 20 barris com 2150 litros de aguardente e 1 pipa com 5200 litros de alcool.
Para o Rio G. do Sul — Leão & C. 50 caixas com 13500 litros de alcool desnaturado e Pereira Pinto & C. ... pipas com 27000 litros de cachaça e 205 caixas com 6150 litros de alcool desnaturado.
Barca Rafuse, para Santos — Pinto Alves & C., 1000 saccos com assucar somenos e 1000 ditos assucar mascavado com 120000 kilos e Braulio Gonçalves, 2000 saccos com ...000 kilos de assucar mascavado.
Barca S. Manoel, para a Bahia — Cardoso Tavares & C., 69 caixas com ...2 litros de aguardente e 12 ditas com 96 litros de genebra.
Para Aracaju' — Cardoso Tavares & C., 5 caixas com 40 litros de genebra, 20|10 com 800 litros de vinhos, 5 caixas com 60 litros de cognac e 5 ditas com 60 litros de Wermouth.
Vapor *Nilo Peçanha*, para Porto Alegre — Pereira Pinto & C., 25 pipas com 129500 litros de alcool.
Vapor Ceará, para o Rio de Janeiro — Antonio Alcoforado, 50 saccos com 3000 kilos de cocos.
Lugar "Prydwen", para Santos — Rosback Brazil Company, 50 barris com 6600 litros de oleo de caroços de algodão.
Vapor Cuyabá, para Rio de Janeiro — Martins & Canuto, 45 saccos com 2700 kilos de assucar mascavado e Loyo & C., 20[?] saccos com 2400 kilos de assucar mascavado.
Para Santos — Martins & Canuto ... saccos com 2940[?] kilos de assucar mascavado; F. Leite & Peres ...0 saccos com 24000 kilos de assucar mascavado e Loyo & C., 100 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado.
Vapor "Minas Geraes", para Obidos — Eduardo Amorim & C., 60 saccos com 3600 kilos de assucar crystal.
Para o Ceará — M. Ferreira Leite & C., 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado.
Para Manaos — Amorim & Cardoso, 20|2, 100|4 e 50 saccos com 10800 kilos de assucar crystal; Pinto Ferreira & C., 10 toneis com 6000 litros de alcool e Eduardo Amorim & C., 100|2, 100|4, 300|8 e 30 saccos com assucar crystal; 60 saccos com assucar someno e 50 ditos assucar mascavado com 27050 kilos.
Para o Pará — Taborda & C., 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco; Antonio Jovino da Fonseca 50 saccos com 3000 kilos de assucar crystal; Leão & C., 205 saccos com 12300 kilos de assucar somenos; Amorim & Cardoso 30 saccos e 60|4 com assucar usina e 2|2 assucar branco com 22950 kilos, Pinto Ferreira & C., 14 toneis com 8400 litros de alcool; F. Leite & Peres 50 saccos com 3000 kilos de assucar crystal; Eduardo Amorim, 130 saccos com 7800 kilos de assucar crystal, Augustinho Costa & C., 450 saccos e 50|2 assucar branco e 660 saccos com assucar crystal com 71.100 kilos; Pinto Alves & C., 100|2 100|4 e 100|8 com assucar branco, 100 saccos assucar crystal e 20 ditos assucar mascavado com 26200 kilos; Miranda Amorim & C., 90|2, 150 saccos e 50|4 com 20580 kilos de assucar crystal e Manoel F. Leite & C., 2050 saccos, 50|2, 100|4 e 120|8 com 138300 kilos de assucar crystal.

IMPORTAÇÃO
Vapor nacional "Olinda", procedente de Manaus e escalas, e consignado ao Lloyd brasileiro.
Carga de Manaus:
Toneis, 5 a Leão & C., e 25|2 a Pinto Lapa & C.
Encommendas:
Films, 1 caixa a Liborio & Riedel.
Carga do Pará:
Brilhantina, 2 caixas á ordem.
Madeira, 66 volumes a Pinto Lapa & C.
Talco, 2 caixas á ordem.
Carga do Maranhão:
Cantoneiras, 14 a Alvares de Carvalho & C.
Drogas, 1 caixa a Custodio Costa & C., 1 a Montenegro & C.
Films, 1 caixa á agencia cinematographica universal.
Tecidos 12 volumes á ordem, 2 a Ventura Matheus & C. e 2 a Andrade Maia & C.
Vergalhões, 5 a Alvares de Carvalho & C.
Carga do Ceará:
Armações, 1 caixa a Marcelino Ferreira Passos.
Films, 1 caixa a J. R. Staffa, 1 a Agencia cinematographica universal.
Encommendas:
Films, 1 caixa a Liborio & Riedel, e 1 a á agencia cinematographica universal.
Carga da Parahyba:
Tecidos, ... fardos á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO
Em 11 de março de 1918
Entradas:
Manaus e escalas, 12 dias, vapor nacional "Olinda", de 775 toneladas, equipagem 67, commandante José da Silva Mendes, carga ao Lloyd brasileiro. Passageiros 27.
Mossoró, 10 dias, hyate "Regencia", mestre João Rodrigues, carga 30063 kilos de sal a Azevedo Irmãos & C.
Mamanguape, 7 dias, barcaça "Dois Irmãos", mestre Rozendo Tenorio, vazia, a Pernambuco P. Company.
Camocim, 24 dias, hyate "Arthur", mestre Raymundo Pereira, carga 35.800 kilos de sal a Azevedo Irmãos & C.
Liverpool e Maceió, 32 dias, vapor inglez *Professor* de 2503 toneladas, equipagem 45, commandante C. Nerperton, carga a Julius von Sohsten & C.
Sahidas:
Rio e escalas, vapor nacional "Olinda", commandante José da Silva Mendes, carga varios generos.
Bahia e escalas, vapor nacional "Cannavieiras", commandante João Baptista de Carvalho, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM
Entraram hontem 42 embarcações da pequena cabotagem com varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Monte Moreno, sul a	13
Pará, Rio e escalas a	13
Guajará, Rio a	14
Avaré, sul a	14
Itassucê, Macau e escalas a	14
Maroim, sul a	14
Amazon, Liverpool e escalas a	31
Itagiba, P. Alegre e escalas a	15
Ceará, Rio e escalas a	20

VAPORES A SAHIR

Bragança, Santos e escalas a	12
Nilo Peçanha, sul a	12
Barbacena, Rio a	12
Itajubá, P. Alegre e escalas a	12
Atlanta, sul a	12
Tocantins, sul a	12
Tury-assu', Pará e escalas a	12
Pará, Manaus e escalas a	17
Monte Moreno, Ceará e Camocim a	14
Avaré, Nova York e escalas a	14
Maroim, Macau a	15
Itassucê, P. Alegre e escalas a	16
Guajará, B. Aires e escalas a	18
Amazon, B. Aires e escalas a	31
Ceará, Manaus e escalas a	20

ANCORADOURO INTERNO
Vapores nacionaes *Tury-assu'*, *Tocantins*, *Cannavieiras*, *Nilo Peçanha*, *Itajubá* e *Barbacena ex Gundrun*, carregando e descarregando.
Lugar inglez *Clutha*, descarregando.
Couraçado *Deodoro*.
Couraçado *Floriano*.
Cruzador *Republica*.
Vapor inglez *Norseman*, em serviço da W. Telegraph.
Vapor austriaco *Zell Kelman*, arribado.
Vapor nacional *Santos ex Santos* a carregar.
Barca norueguenza *Alastor* descarregando.
Galera nacional *Mearim*, arribada.
Lugar inglez *Stella II*, descarregando.
Palhabote nacional *Porto Alegre* descarregando.
Lugar inglez *Czarina*, descarregando.
Vapor italiano *Atlanta*, carregando.
Vapor inglez *Professor*, descarregando.

NEURATOL

NEURATOL — Dá força e vigor.
NEURATOL — Dá abundancia de leite.
NEURATOL — Dá côr rosada.
NERATOL — Cura lymphatismo.
NEURATOL — Cura a neurasthenia.
NEURATOL — 20 vezes mais alimenticio do que carne crua.
NEURATOL — Cura as molestias do estomago.
NEURATOL — E' o tonico dos nervos.
NEURATOL — Não contem alcool.
NEURATOL — E' o remedio das senhoras.
NEURATOL — Facilita a digestão.
NEURATOL — E' o medicamento das creanças.
NEURATOL — Cura a tuberculose.
NEURATOL — Cura a impotencia.
NEURATOL — Mais alimento do que ovos e leite.
NEURATOL — Cura a impotencia.
NEURATOL — E' o remedio dos velhos.
NEURATOL — E' o remedio dos moços.

NEURATOL é o reconstituinte idéal
Deposito geral
PHARMACIA PERNAMBUCANA
216 — RUA LARGA DO ROSARIO — 216
Vende-se em todas as pharmacias

VAPORES

R.M.S.P. & P.S.N.C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION Co.

MALA REAL INGLEZA — **COMPANHIA DO PACIFICO**

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

AMAZON
E' esperado neste porto no dia 31 de Março e depois de pequena demora seguirá para o sul.

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL
Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez ao ar livre para café. Criados portuguezes.
PASSAGENS: — Primeira classe para o Rio de Janeiro ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C.ª EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD. N. 144, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).
(6572)

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

PAQUETE
TURY-ASSÚ
Commandante Villas-Bôas
Viagem contratual
Presentemente no porto, sahirá impreterivelmente no dia 13 á tarde, para os portos de Natal Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu' Camocim, Amarração Tutoya, Barreirinha, Maranhão e Pará.

NOTAS
1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.
2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.
3.º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.
4.º — As ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.
Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.
Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha, á rua do Vigario n.º 127 — 2.º andar.

EMPREZA NICOLÁU & CARNEIRO

VAPOR
MONTE MORENO
Esperado do Rio de Janeiro a 13 do corrente, seguirá depois da indispensavel demora para **Fortaleza** e **Camocim.**

NOTAS
1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.
2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.
3.º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.
4.º — As ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.
Para passagens cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha, á rua do Vigario n.º 177 — 2.º andar.
(17482)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
O PAQUETE
ITASSUCÊ
Sahe sabbado, 16 de março, para **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

O PAQUETE
ITAGIBA
Sexta-feira, 15 de Março para: **NATAL e MOSSORO'.**

O PAQUETE
ITAJUBA'
Sahe terça-feira, 12 de março, directo a **RIO DE JANEIRO, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.**

PASSAGENS
Os bilhetes de passagens serão vendidos somente até ás 13 horas do da sahida dos paquetes.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS
As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadoal.
A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual for a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrêga de suas mercadorias a bordo afim de evitar prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS
De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, e risco por conta dos mesmos senhores.
Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.
Para mais informações com o gente da Companhia.
RAUL DE F. CORREA
EDIFICIO DA EQUITATIVA, 1.º ANDAR (sala n.º 1)
TELEPHONE, 763

PEQUENOS ANNUNCIOS

AULA PRATICA DE PORTUGUEZ E FRANCEZ, por um methodo facil, ao alcance de todos, e mediante uma contribuição muito modica.
A tratar na rua Visconde de Goyanna n.º 7, 2.º andar.
(17466)

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito: Drogaria e Pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preços: 1$000.

A EPOCHA E' DE ECONOMIAS — Dr. Pythagoras Freitas — Cirurgião dentista; muito conhecido e relacionado neste estado pelos felizes exitos conquistados em sua clinica dentaria, continua a manter o seu consultorio junto ao illustre clinico dr. Thomé Dias á rua Duque de Caxias, 133, 1.º andar.
Apezar da epocha em que a carestia suffoca todas as algibeiras, e todo material é duplamente asphixiante, mesmo assim concita aos clientes e ao publico em geral a explorar o seu consultorio referentemente a preços sem igual dentre os seus bondosos e illustres collegas.

AMA DE LEITE — Precisa-se na rua Vigario Tenorio, 127 — 1.º andar.
(17512)

CASA EM OLINDA — Aluga-se a casa terrea n.º 2 á rua Prudente de Moraes, antiga Mathias Ferreira, a tratar no Recife, á rua Duque de Caxias n.º 287.
(17517)

CASA — Precisa-se alugar uma casa para moradia, com 3 a 4 quartos 2 salas, saleta, cosinha e quintal regular, na freguezia da Boa Vista ou arrabalde proximo, até o aluguel de 160$000 — Cartas neste jornal a B. J.

CRAVOS, rosas e plantas, vendem-se á Estrada dos Afflictos, 676.

EM MACEIO': Vende-se o mais acreditado hotel de Maceió e o unico que não tem mosquitos e que é exclusivamente familiar, situado proximo á estação da estrada de ferro, está para ser vendido, quem pretender negocial-o, pode dirigir-se aos seus proprietarios, João Ramos & C. por cartas ou telegrammas.
Rua Barão de Anadia ns. 16 e 18, Maceió.

Engenho á venda, em Itambé. — Vende-se no municipio de Itambé, o "Engenho Horta"; moente e corrente, e com proporções para safrejar 2.500 pães de assucar. Tem safra fundada e vende-se com a mesma.
A tratar na cidade de Itambé, com o respectivo proprietario. Informações á estrada de Belém, 565, Feitoza, Recife.

ERISIPELA—Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá 14 Recife — Preço 5$000.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.
Deposito: "Drogaria Confiança", Cabugá, 16 — Preço 3$500.

INJECÇÃO ANTI BLENORRAHACA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço: 1$500.

MANIPOEIRA CURA BERIBERE E HYDROPESIA — Deposito: "Pharmacia Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n. 16

PROFESSOR — Precisa-se de um professor competente para o interior do Estado.
Informações na rua Nova n.º 218 1.º andar.
(17492)

PRATICO DE PHARMACIA — Precisa-se de um; a tratar na Praça Maciel Ponheiro n.º 407 — Boa Vista.
(17439)

PRECISA-SE de um portuguez para pomar e jardim, paga-se bem. A' tratar na rua da União, 121 com D. Mathilde de Souza Leão.

PIANO ALLEMÃO — "Krauss" vende-se um perfeito á rua Luiz do Rego, 514.
(17436).

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marques d'Olinda n.º 24 — Recife

PROFESSOR DE VIOLINO E SOLFEJO — Joaquim Gonzaga, exercendo ha mais de trinta annos o magisterio musical, aceeita alumnos em casas particulares e em sua residencia á rua da Concordia n.º 763.

PRECIZA-SE de uma cozinheira na rua do Crespo no 2.º andar n.º 76. Por cima do Café Rio Branco.

PARA ASTHMA — cura-se com o Elixir Antiasthmatico do dr. Constancio Pontual. Mais de 1.500 curas em 2 annos. Deposito: "Pharmacia Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 Preço 3$000

PARA NERVOSO E INSONIAS — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado. — Deposito: na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 3$000

SENHORAS-UTERO — Molestias de senhoras utero, ovarios, etc. Prof. Dr. Varnazzi, especialista Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 76 — antigo 30 — das 10 ás 12, e 15 ás 17 horas

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 3$000.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000 á venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16

VENDE-SE um sitio na estrada da Boiada, 23 — A. (Magdalena), denominado "Villa Muniz", a tratar no mesmo, com d. Fausta Muniz.

VENDE-SE 12 telhas de zinco quasi novas; um alambique para pharmacia; 20 duzias de ampolas vasias para preparar injecção; uma machina de furar em perfeito estado; uma tarracha para parafusos.
A tratar na rua da Conceição, 22.

VENDE-SE uma bussola e um Theodolito Casella, prysmaticos, portateis, com tripé e perfeitos; tratar rua Imperatriz, 50, 1.º andar.
(17464)

VENDE-SE um motor quasi novo proprio para lancha, força de sete cavallos com magnetto Busch, a tratar na casa Balnearia com Luiz Candido Mello — Mecanico.
Praça Joaquim Nabuco — 3.

XAROPE DEPURATIVO ANTI SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc. Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves — Preço: 10$000

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que com poucas horas cura asthma tosse bronchite, coqueluche, rouquidão, constipações, etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 2$500

ZINCO — Vende-se 60 folhas completamente novas de 8 e 12 pés. Ver e tratar á rua da Caenga n.º 24, Beberibe.
(17465)

BATINEIRO

RUA D. CAXIAS, 80 (ANTIGO 26)